

PREÇO DO
R\$ 1,00
EXEMPLAR
INTERIOR R\$ 1,00

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, 5ª - FEIRA 1ª A 2ª - FEIRA 05 DE JANEIRO DE 2004

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ANO XLVIII - Nº 13.465

DIÁRIO PUBLICA AS REFORMAS DA PREVIDÊNCIA E TRIBUTÁRIA

Textos consolidam taxação de inativos e prorrogação da CPMF até 2007

GAZETA DE SERGIPE
www.infonet.com.br/gazetase
E-mail - gazetase@uol.com.br

BANESE
Card

INFORME GS

O ex-prefeito de Lagarto, Jerônimo Reis (PTB), foi o único político a comparecer a posse de Anselmo Correia (PTB) como prefeito de Glória, anteontem à noite, com a renúncia de Sérgio Oliveira (PMDB). Nenhum secretário de Estado ou parlamentar marcou presença. (Página 04)

DEBATE

A grande dor de cabeça para o prefeito Marcelo Déda (PT) em 2004 não deverá ser necessariamente sua candidatura à reeleição. Mas a definição de seu vice, já que em um provável segundo mandato só deve permanecer à frente por meses, para poder disputar o governo do Estado em 2006. (Página 08)

TEMPO

Nublado a parcialmente nublado. Ventos fracos/moderados, direção E, temperatura estável. Máxima de 30°C e mínima de 24°C na capital e no litoral. No sertão e região oeste máxima de 33°C e mínima 23°C.

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico



Na orlinha do Bairro Industrial, motoristas tiveram que enfrentar uma longa espera até conseguir fazer a travessia nas balsas

Capital registra movimento intenso na véspera de 2004

O Centro comercial, além da Central de Abastecimento de Sergipe (Ceasa), os shopping centers da cidade voltaram a registrar um grande fluxo de consumidores ontem, último dia do ano. As lojas de roupas e confecções foram as mais procuradas, principalmente em virtude da tradição, entre a po-

pulação, de esperar a chegada do ano vestindo principalmente branco e azul. No ancoradouro do Bairro Industrial, houve grandes filas e muita reclamação devido à demora para conseguir fazer a travessia nas balsas que levam para a Barra dos Coqueiros e praias do litoral norte. (Página 06)

Lima diz que administração de Déda 'é um mar de lama'

"A administração de Déda é um mar de lama". Quem faz a acusação é o senador José Almeida Lima (PDT), em entrevista à GAZETA. Responsável, no ano passado, por denúncias que levantaram suspeita de corrupção na administração municipal de Aracaju, o senador rebate o prefeito da capital, Marcelo Déda (PT),

para quem as últimas pesquisas mostram que suas denúncias não teriam surtido efeito nenhum. Almeida Lima garante que uma pesquisa, para consumo próprio, revela justamente o contrário e critica a "omissão" de instituições que não teriam se empenhado em apurá-las mais a fundo. (Página 03)

A última edição do Diário Oficial da União de 2003 traz a promulgação das reformas da Previdência e Tributária. A reforma previdenciária taxa os servidores inativos que recebem acima de R\$ 1,4 mil para os da União, R\$ 1,2 mil para os servidores dos Estados e municípios. Também limita os salários dos servidores da União ao salário do ministro do Supremo, estabelecendo assim um teto salarial - que será definido em fevereiro de 2004 - e fixa três subtelos para os servidores nos Estados e Municípios. Nos Estados, o maior salário do Judiciário é a remuneração do desembargador, limitado a 90,25% do salário do ministro do Supremo. No Legislativo, o limite é o salário do deputado estadual e no Executivo, o salário do governador. Já a reforma tributária prorroga até 2007 a Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) e a Desvinculação das Receitas da União

ICMS e o fim da guerra fiscal entre os Estados ficou para 2005. (Página 09)

Inadimplência em cheques tem redução de 42%

O índice de inadimplência nos cheques sem provisão de fundos caiu o ano com uma redução recorde. Em comparação a 2002, a queda foi de 42%. O saldo de inclusões e exclusões no Cadastro Nacional Restritivo de Pessoas Físicas (CCF) do Banco Central (BC) baixou de 460 mil registros em 2002 para 268 mil no ano encerrado ontem, segundo levantamento da Associação Brasileira das Empresas de Informação, Verificação e Garantia de Cheques (Abracheque). (Página 07)



Embora tenha sido encerrado com números positivos em alguns aspectos da economia nacional e estadual, 2003 foi um ano negativo em relação muitos indicadores sociais. Em Sergipe, as invasões (foto) se multiplicaram em áreas urbanas das principais cidades, como Aracaju, onde pelo menos mais três mil famílias engrossaram um 'exército' estimado em 70 mil sem-teto em todo o Estado, segundo estimativa do Movimento de Luta pela Moradia. (Página 05)

TRIBUNA **GS**

Luiz Antonio Barreto
e-mail: psergipe@uol.com.br

Laranjeiras, XXIX Encontro Cultural

Há, no Brasil, uma certa ideologia do provisório, que em certos lugares domina e inspira a capacidade criativa das pessoas. Os congressos, seminários, festivais, encontros têm tido, todos eles, vida curta e poucos são os que se repetem, com frequência, atraindo os participantes. Em Laranjeiras está o oposto, pois o seu Encontro Cultural, criado em 1976, segue firme, todos os anos, como o mais importante evento do folclore brasileiro, pelo caráter de estudo e de debate que renova a bibliografia nacional.

Em 2004, de 8 a 11 de janeiro, Laranjeiras realiza, pela 29ª vez, o Encontro Cultural e reúne especialistas de várias partes do País, em torno de uma temática interessante: a literatura popular, com ênfase a literatura de cordel. Durante três dias pesquisadores vão passar a limpo esse imenso capítulo da cultura popular do Brasil, com seu repertório rico de contos, romances, e de folhetos que em certa medida recriam, ou reproduzem, fatos que transitam pela boca do povo, em várias partes do mundo.

Os folhetos são os melhores e mais antigos suportes da cultura popular. Além de representarem um universo próprio de literatura popular, em versos tradicionais, os folhetos servem de suporte recriador das velhas fábulas, estórias, romances, empoeirados no tempo, com suas singularidades. E os seus autores, poetas que dominam com perfeição a arte, mais parecem alquimistas, revisitando cenários, enredos, evocando sensações e valores com os

de tamanho, ganhou capa de verniz, desenhada, para conquistar novos leitores.

O folheto poetiza o mito, a fábula, o romance, o conto, fixa o fato, dando-lhe a longevidade da audição, da leitura, da incorporação social, como parte de uma renda imaterial, partilhada pela aceitação. Não raro autores e editores se confundem e confundem os estudiosos com seus nomes nas capas dos folhetos. Leandro Gomes de Barros teve seus folhetos vendidos a João Martins de Ataíde, os dois acervos foram mais tarde adquiridos por José Bernardo da Silva, que deixou como herança para as suas filhas, que terminaram vendendo a Abraão Batista. Da Paraíba a Pernambuco, do Recife ao Juazeiro do Norte, no Ceará, o folheto perdeu, de algum modo, o vínculo com o autor, mas não perdeu a importância e nem a influência, em todo o Nordeste.

Na segunda metade do século XIX os folhetos eram expostos e vendidos em livrarias populares, nas calças das ruas, como testemunhou Silvino Romero, dando conta que alguns já rareavam. No Recife o jornal O Liberal, nos anos de 1860, lamenta que alguns folhetos tenham perdido força entre os leitores, citando estórias sobre a Imperatriz Porcina, a donzela Teodora, dentre outros que um certo padre Lemos reimprimia

O folheto de cordel é quase um arquétipo da história da imprensa

algumas vezes atemporais. Há uma outra parte, quase jornalística, que capta da realidade cotidiana fatos importantes, singulares, em torno de pessoas marcadas pela fama e pela admiração que inspiram. Não surpreende, pois, que personagens como Carlos Magno, que estreou-se na Idade Média, como a maior figura, com seu projeto de criar um Estado Teocrático na Europa, esteja nos folhetos nordestinos, ao lado de políticos, como Getúlio Vargas, sacerdotes, como padre Cicero Romão Batista, ou entre líderes insurgentes, como Conselheiro e Lampeão. O cordel tem o poder de misturar fatos e pessoas, trazendo-os para o uso social. E não importa que seja escrito, quando parte dos seus leitores é de analfabetos. Quem ouve as estórias, recitadas nos mercados, guarda como quem entende do código das palavras, repetindo-as até que elas deem raízes na memória.

O folheto de cordel é quase um arquétipo da história da imprensa. Sua composição, desde os tipos móveis, seu modo de impressão, de dobra, colagem, encapamento, exposição e venda guarda parentesco muito próximo com os volantes que circularam, de mão em mão, como expressão comunicadora. No Brasil os folhetos nasceram com as primeiras tipografias, no início do século XIX, e ainda hoje repetem o formato inicial, pouco alterado no Nordeste, com 8, 16 e 32 páginas, capa em xilografia, ou clícheria. Em São Paulo, onde foi editado com algum requinte, o folheto mudou

um típico vendedor de folhetos, sendo também um poeta.

Em Laranjeiras, quando o cordel fomenta o debate, nomes consagrados como o de Manoel d'Almeida Filho, nascido na Paraíba, sergipanizado em mais de 50 anos de família e convivência, serão lembrados. E com eles a atmosfera do cordel no Nordeste: Seu Artur, no Mercado de Maceió, João José da Silva, no Mercado do São José, no Recife, ficam como as mais importantes referências, mantendo a poesia e o comércio do folheto como atividades lúdicas, que ignoravam os rigores canônicos das artes.

Durante o XXIX Encontro Cultural de Laranjeiras três poetas da terra e do cordel, João Firmino Cabral, José Antônio e Gilmar Santana, darão depoimentos, dirão de suas experiências e farão profissão de fé no cordel, perante um público de professores e de estudantes pouco acostumado com a literatura popular. Nas ruas, os vendedores farão da cantoria uma espécie de cordel sem folheto, evocando os grandes da viola, como Pinto do Monteiro, Lourival, Dimas e Otacílio Batista, Oliveira de Pannels, Ivanildo Vila Nova, Pedro e Daudete Bandeira, dentre muitas outras vozes do ponto e da cantoria, que povoaram e ainda povoam a terra nordestina.

O ambiente está pronto, então, para que os mestres dos estudos refaçam o itinerário da literatura popular e deem ênfase a Literatura de Cordel, como voz e expressão peculiar do povo nordestino.

na capital pernambucana. Hoje ainda os folhetos são expostos em bancas, pendurados nos barbaletes, chamando a atenção de quem passa. João Firmino Cabral,

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

O que desejar?

Em todo início de um novo-ano, além das promessas normais, ficamos sempre a nos perguntar o que desejar para o ano-novo? Existem os inevitáveis pedidos de paz e concórdia entre os homens, o que é normal e desejável. Mas temos que olhar para o ano que passou para verificarmos o que poderíamos ter feito, ou pelo menos lutado por isso, e não fizemos. E em 2003 o Brasil poderia ter feito muita coisa que não fez.

Dois notícias divulgadas ontem nos mostram que há muito por fazer e a desejar. A primeira delas diz que o crescimento do PIB do país ficou mesmo muito baixo, na faixa dos 0,3%. Ora, um crescimento tão pífio mostra que a economia está estagnada. E a outra notícia é consequência evidente da primeira: o desemprego promete bater todos os recordes no primeiro ano do governo Lula. Segundo o DIEESE, a média até outubro estava em 20,1% da População Economicamente Ativa.

Fixamos assim a base real para o que possamos desejar. Se queremos empregos para todos os brasileiros, ou se pensarmos em termos mais realistas, se queremos diminuir estes índices absurdamente elevados de desemprego, temos que desejar que a economia brasileira cresça a números expressivos. Somente com o crescimento econômico, que pressupõe novos investimentos, é que teremos geração de emprego e renda. Tudo o demais, como as campanhas de primeiro emprego e coisas do gênero, não passam de um rosário de boas intenções, que porém não terão qualquer efeito prático se não houver crescimento econômico.

O grande desejo para o ano de 2004, que hoje se inicia, é que a economia brasileira volte a crescer de forma acelerada. Não basta crescer, tem que crescer a índices expressivos. Índices que gerem postos de trabalho capazes de absorver todo o contingente de mão-de-obra formado pelos jovens que chegam ao mercado de trabalho; jovens que desejam naturalmente o seu primeiro emprego. Índices que consigam, além disso, criar postos de trabalho para absorver toda a mão-de-obra que foi posta fora do mercado de trabalho pela estagnação econômica que o país passou nos últimos anos. E índices que consigam criar postos de trabalho capazes de absorver toda a mão-de-obra que foi expulsa do mercado de trabalho pela modernização tecnológica.

Neste ponto, é bom frisar que as exigências de crescimento econômico para a criação de novos postos de trabalho passam a ser maiores. Cada vez a economia necessita de mais investimentos para que seja gerado o mesmo número de empregos, já que a modernização tecnológica traz um capital naturalmente poupador de mão-de-obra. Estes são os desejos naturais para este ano de 2004. Não são impossíveis de que sejam realizados, mas são naturalmente difíceis. Não o crescimento em si, já que as condições de crescimento apresentam-se cada vez mais favoráveis. Mas dum crescimento a taxas necessárias para que os nossos outros desejos sejam atendidos. Contudo, vale a pena sonhar, pedir, e trabalhar para que alcancemos a realização desses desejos.

Edidelson



Um perfil de Lula para 2004

Demóstenes era gago, mas se tornou o maior orador grego, depois de treinar a voz, colocando seixos na boca e discursando diante das ondas do mar para desenvolver o volume de voz e aperfeiçoar a dicção. Uma vez, perguntaram a ele qual seria a principal virtude do orador. A resposta: "ação". Surpreso, o interlocutor voltou a indagar: "e depois?" O grande tribuno não titubeou: "ação". E não teve dúvida em dar a mesma resposta ante a insistência do amigo que queria distinguir as virtudes da eloquência, como a sabedoria, a criatividade, a fluência ideativa, o senso de oportunidade e o domínio das multitudes. Querida dizer que o discurso deveria conduzir os ouvintes à ação, não devendo ser um fim em si mesmo. Conta-se que quando Demóstenes falava, a multidão se punha em marcha, ao contrário da audiência estática, que se encantava, mas não reagia à fala culta de outro grande orador, o tribuno Cícero, célebre por ter enxotado de Roma o general Catilina com seu famoso discurso ("quosque tandem abutere, Catilina, patientia nostra? Até quando abusarás, Catilina, de nossa paciência?").

Ao concluir o primeiro ano de governo, Lula passa a impressão de que, mesmo se libertando da língua presa, não domina a parte mais importante da lição de Demóstenes, a capacidade de gerar ação com a força da palavra. Sua expressão é a síntese de um governo escudado em metáforas e boas intenções. Os extensos discursos, incorporados à rotina de ambientes palacianos e palanques abertos, que deliciam platéias variadas, começam a enfeitar os espaços de banalização. Começa a cansar a liturgia de aplausos previsíveis — na verdade, ainda aclamação à história vitoriosa de um homem simples — com sua coreografia plena de salamaleques, encenações e arremates pictóricos. As falas parecem mais peças soltas de complexa engrenagem. A imagem é a de um maquinista conduzindo um grande trem sem perceber que os

vagões estão despregados da locomotiva.

O que a população mais deseja é aumentar a taxa do Produto Nacional Bruto da Felicidade (PNBF), mesmo que, para tanto, seja necessário diminuir o tal superávit primário. Generaliza-se a impressão de que a dinheirama que se arrecada pode até conseguir loas do FMI e adjacências, elevando o prestígio brasileiro, mas acaba não se revertendo em bem estar para o povo. A razão dessa equação perversa está na boca dos plantonistas da macroeconomia, mas não consegue entrar na cachola do povo. Por isso, eles falam para o patamar de cima, enquanto Lula fala para a galera do meio para baixo.

O Brasil de 2004 quer menos diagnósticos e mais soluções para os problemas do dia a dia. As avaliações do primeiro ciclo do governo apontam para a ortodoxia da gestão macroeconômica e para a debilidade das políticas sociais. Eis mais uma conclusão: o governo peca por falta de ousadia, por carência de audácia, pela débil determinação em perseguir seu ideal. Para qualquer lado que se olhe, a sensação é a de que o governo cozinha um tradicional feijão com arroz. Inexistem idéias inovadoras, abordagens diferenciadas, ângulos marcantes, capazes de expressar um diferencial. A semelhança de Maomé, Lula levou o povo a acreditar que poderia atrair uma montanha, no cume da qual rezaria a favor de seus fiéis. Como ensina a história, o povo foi atrás de Maomé para ver o espetáculo da chegada da montanha. O profeta chamou por ela repetidas vezes, e nada. Não se dando por vencido, Maomé proclamou: "se a montanha não vir à presença de Maomé, Maomé irá ao encontro da montanha". E assim ele fez.

Homens audazes são capazes de refazer o percurso. Líderes natos mudam prioridades, buscam alternativas, reconhecem erros, dão meia volta e fazem o necessário para realizar o que foi prometido. Ora, Lula é a encarnação de um

Gaudêncio Torquato

Brasil melhor, mais justo, mais igual e solidário. Ocorre que ele tem investido no perfil de grande orador. Até parece candidato em plena campanha. Cada minuto usado em devaneios é um momento tirado da ação. Será que Lula delegou a responsabilidade de governar ao núcleo central do governo, chamando para si a convocação litúrgica? Para sanar a dívida, espera-se que o presidente Luiz Inácio, doravante, fale menos do Brasil virtual e pise mais no chão do Brasil real, visitando, por exemplo, hospitais ou tomando medidas energéticas para extinguir o crescimento de filas. Correria o interior do País, como faz nas campanhas eleitorais, para ver a cara e as carências do povo. Faria mutirões com os ministros, tomando providências, substituindo o verbo pela ação.

Como Maomé, Lula deve ir ao encontro da montanha do crescimento. Para que isso ocorra, não basta falar de um Brasil melhor nos dias de amanhã. Precisa ser mais audaz para levar a economia exuberante dos grandes números aos trilhões da economia pobre das ruas. Audácia significa mudar rumos, buscar meios criativos, alterar coisas que estão dando erradas, insistir em reformas básicas, encontrar perfis adequados e colocá-los nos lugares certos. Há ações que são inegociáveis, sob pena de o País não avançar. Nos horizontes de 2004, divisam-se as reformas política, sindical, do Judiciário, o marco regulatório sobre o novo modelo para o setor elétrico e novas regras para projetos que envolvem financiamentos do setor público e privado. São decisões necessárias. O Brasil de 2004 espera que Lula seja mais Demóstenes e menos Cícero.

* Gaudêncio Torquato, jornalista, é professor titular da USP e consultor político. E-mail: gatorquato@uol.com.br Site: www.gtorquato.com.br

Banese 40 anos: os empregados pioneiros

Vanderlei Ferreira de Matos

"O pequeno Sergipe tem motivos sobejos para considerar-se um grande Estado, e um desses motivos é de ter a grandeza de possuir um banco do tamanho do Banese. A grandeza do Banese não se mede apenas pelos seus metros quadrados de área construída; mas, sim, pelo perfil dos valores humanos que o impulsiona, pelo seu inquestionável desempenho e, principalmente, pelo seu crescente conceito no seio da sociedade sergipana" (Ismael Pereira, ex-deputado estadual no Estado de Alagoas, em artigo escrito no Jornal Cinform).

Também, no ano de 1998, estava em uma Vara de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho aqui em Aracaju e, antes de começar a audiência, o Juiz me perguntou onde trabalhava. Respondi que no Banese. Ele me olhou e disse: "Você são competentes, não deixaram o Banco ser privatizado apesar de todas as dificuldades, enquanto no meu Estado Alagoas nosso banco oficial foi fechado, deixando centenas de desempregados".

Como se vê, o Banese é motivo de orgulho para o povo sergipano e de admiração pelos nossos vizinhos.

Pois bem, vi o Banese adolescente dando os seus primeiros passos, conhecendo os seus primeiros empregados, pessoas que deram sustentação e princípios a uma empresa que ao longo desses 40 anos continua viva, dando sua contribuição ao desenvolvimento do nosso pequeno Estado.

Curiosamente, na edição da Gazeta de Sergipe de 25 de outubro de 1963, o presidente do Banco, recém nomeado na época pelo governador Seixas Dória, Orlando Vieira Dantas, faz o chamamento dos jovens para fazer a prova de datilografia. Vejamos alguns nomes: Noli Vieira de Menezes, Félix Mariano de Souza, José Mendonça Gonçalves de Oliveira, Luiz Mário Oliveira Dantas, Cláudio Gomes de Aguiara Filho, Stênio de Souza Maynard, Janilson Silva Amor Divino, Elias José da Silva, José da Costa Fontes, Gethro Barbosa da Cruz, Jonas Santiago Filho, Geraldo Chagas Ramos, Mário Sérgio Espírito Santo de Carvalho, Eunápio Simões dos Reis Neto, Valter de Souza Matos, José da Silva Correia, José Rafael de Oliveira, José Carlos Campos Alves, João Eduardo Menezes, Carvaldo Batista Melo, Carlos Augusto Melo e Aloysio Gonçalves de Oliveira.

Após serem habilitados na prova de datilografia, foram nomeados para o novo banco sergipano que estava surgindo. A grande maioria dedicou toda sua vida laborativa ao Banese, formando assim a base de nossa instituição. Também tivemos nossas pioneiras, Maria de Lourdes Leite Nunes Guimarães (Lulu), Valmira Góis Cardoso e Evalda Rodrigues Santos, que por concurso público para recepcionistas foram habilitadas e nomeadas em 01 de abril de 1969, quebrando assim a hegemonia masculino na época.

Além disso, o princípio da continuidade do emprego sempre foi mantido pelo nosso banco. Por isso, temos empregados com mais de 30 anos ainda na ativa, são eles: Weber Dantas Silva, Abrahão Crispim de Souza, Ismael Viana da Silva, Edmundo Lioleia Prata, Antonio Meneses Bomfim, Ademar Lima de Andrade, Vanderlei Ferreira de Matos, Ana Cristina Torres Dantas. Todos exerceram ou exercem cargos relevantes na instituição. Temos também empregados que se destacaram ou ainda se destacam na vida econômica e política, os quais foram de grande valia para permanência do Banese como um Banco Estatal: Antonio Carlos Borges, Fernando Soares da Mota, Edgard Simeão da Motta Neto, Petrónio de Melo Barros, Francisco José dos Santos Neto (todos esses foram diretores de nossa empresa); os dois últimos permanecem diretores), Antonio Góis (Goisinho) e Abrahão Crispim, esses dois últimos vereadores em Aracaju.

Baneseanos, neste dia 2 de janeiro de 2004 o Banco de Sergipe está completando 40 anos. Contribuímos bastante para seu soerguimento. Parabéns! Que o Banese continue sendo uma força promotora do desenvolvimento sócio-econômico de Sergipe.

Vanderlei Ferreira de Matos
Bancário e Advogado
matos.vanderlei@ig.com.br

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eronildes Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, Nº 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX-(79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazetase@uol.com.br
HOME PAGE: <http://www.infonet.com.br/gazetase>
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, NS&A - Núcleo de Soluções e Alternativas Profissionais Associados Ltda, com sede à Rua Frei Caneca, 91 - 8º - São Paulo - São Paulo (SP)
ESCRITÓRIOS: NS&A RJ - Tel: (21) 2579-4222 / Fax: (21) 2579-4322; NS&A MG - Telef: (31) 3411-7333; NS&A Centro Oeste - Telef: (61) 226-6723
FX: (61) 225-4483; NS&A CE - Tel: (85) 458-1551 / Fax: (85) 458-1544; NS&A BA - Tel: (71) 341-8483 / 341-9466 / 272-0473 / Fax: (71) 342-0761; NS&A PE - Tel: (81) 3421-2540 / Fax: (81) 3221-4168; NS&A PR - Telef: (41) 352-4421; NS&A SC - Tel: (48) 228-4292 Fax: (48) 228-4294; NS&A Come Sul - Tel: (51) 3346-4877 / 3346-4253 / 3395-5168 Fax: (51) 3222-6293
Brasília - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J. Edifício Engº Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP70040-903 - Fone: 061-326.8505
Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

ENTREVISTA/ALMEIDA LIMA

“A administração de Déda é um mar de lama”

Senador diz que população entendeu a denúncia que fez e lamenta que as instituições estão sendo omissas na apuração

Ao completar o primeiro ano de mandato como senador, Almeida Lima (PDT) entende que seu desempenho foi um dos melhores da história política de Sergipe. Nesta entrevista, além de ressaltar o trabalho desenvolvido, Almeida Lima faz duras críticas ao prefeito de Aracaju, Marcelo Déda (PT): “A administração de Déda é um mar de lama”, diz.

A seguir, a íntegra da entrevista:

Gazeta de Sergipe - Que avaliação o senhor faz do primeiro ano do seu mandato?

Almeida Lima - Dando uma resposta criteriosa, posso afirmar que considero bom, sobretudo porque se alguém que acompanha o desempenho parlamentar no Senado Federal, e acessar a página da Internet www.senado.gov.br, verá que dos senadores de Sergipe nestes últimos 12 ou 20 anos, seja pelo processo legislativo ou através dos pronunciamentos, apartes, pareceres e proposições, em um ano, eu tive uma participação superior. Se a análise for do ponto de vista do conteúdo da atuação, faço a mesma avaliação diante dos fatos, de que tive uma participação expressiva nas comissões de Educação, Constituição e Justiça e Economia, além da Comissão Mista do Orçamento, e de forma efetiva no Plenário, em pronunciamentos, apartes e discussão das matérias, a exemplo da reforma previdenciária e tributária, além da proposta de reforma do Estado, que apresentei em três propostas de emenda à Constituição e que acredito que neste próximo ano terá um desdobramento maior.

GS - O senhor apresentou uma emenda à Constituição propondo a redução do número de representantes nos parlamentos municipais, estaduais e também na Câmara Federal e no Senado. O senhor acredita que esse projeto será aprovado no Senado Federal?

AL - Trata-se de uma proposta de emenda à Constituição polêmica, como todas as propostas de mudanças e, partindo do pressuposto de que o País e os governos não têm correspondido às expectativas da nação brasileira, do povo que sofre, que é discriminado, onde os ricos ficam cada vez mais ricos e os pobres cada vez mais pobres e onde há uma desigualdade regional muito grande e causadora de malefícios enormes à sociedade brasileira, temos mesmo o que apresentar propostas inovadoras, e a reforma do Estado brasileiro é crucial nesse aspecto. Entendo até que o Governo Lula deveria ter assumido essa proposta no seu primeiro dia de mandato, reduzindo a máquina estatal, não apenas vereadores, como propôs, a exemplo de Câmara de Aracaju, de 21 para 13, mas em todas as Câmaras de vereadores do País, numa redução de 70 mil vereadores aproximadamente para algo em torno de 27 mil, ficando o número mínimo de vereadores reduzido a cinco municípios menores, e não como é hoje, de nove, o número máximo seria de 53, como é na cidade de São Paulo. O número de deputados estaduais diminuiria, em Sergipe, de 24 para 17, o de deputados federais cairia de oito para seis e o número de senadores de três para dois. Mas também no Poder Executivo, reduzindo o número de ministro, de secretários especiais com status de ministro, de 40 para no máximo 20, e acabando com os vices-prefeitos, vices-governadores e vice-presidente. Se assim fizesse o Governo Lula, ele se legitimaria mais ainda perante a opinião pública, pois tenho certeza que este é o desejo da nação brasileira. É lamentável neste País, se chegar em um município de pouco mais de 2 mil habitantes, encontrar nove

vereadores na cidade, quem sabe até na esquina jogando gamão, e se procurar um médico, um dentista, e não encontrar.

GS - A redução na representação municipal e estadual não vem a favorecer a permanência da elite no Poder, tirando os espaços da classe trabalhadora, já que reduzindo o número de representantes não favorece a quem tem mais poder aquisitivo?

AL - A classe trabalhadora ou as camadas mais populares da sociedade, ela tem acesso ao parlamento, não como decorrência no número expressivo de vagas ou diminuto, tudo se estabelece dentro de uma proporcionalidade. As mulheres ganham espaços como decorrência de uma luta organizada que elas estabelecem. Os negros da mesma forma, os trabalhadores idem, e assim sucessivamente. O Congresso Nacional, na Câmara dos Deputados, já teve uma representação de algo em torno de 385 deputados federais, e tinham representantes dos diversos seguimentos sociais, dos mais ricos aos mais pobres. Entendo que o momento social, político, cultural que vive o País, de difusão da cidadania, dos seus direitos e de estabelecer a representação nos parlamentos. Numa sociedade fechada, as classes mais abastadas ocupam os espaços, pois a ciência política tem aliado a história, nos mostrando que na democracia formal isso tem acontecido, ou seja, o Poder do

Estado sendo controlado pelo poder econômico. Esse processo poderá, e acredito, sofrer uma reversão pois a história também mostra que isso é um ciclo, e poderemos estar vivenciando nesse

instante um momento de transição, embora outros assim não entendam, de popularização cada vez mais do poder, saindo este da esfera exclusiva daqueles que detêm monopólio econômico e ideológico, a exemplo da informação, que a cada dia que passa se populariza mais ainda.

GS - A proposta de reforma política que trata também do financiamento público para as eleições pode contribuir para a aprovação desse projeto de emenda que senhor apresentou no Senado?

AL - É preciso fazer uma distinção. O projeto que apresentei é a reforma política do Estado brasileiro, não tendo a ver, de forma direta, com o que se chama de reforma político-eleitoral e até partidária, esta última que tramita no Congresso. Confesso que ela é de interesse mais direto da classe política. A que apresentei de interesse mais direto da classe política e visa atender a interesses específicos de ordem eleitoral e partidária. A reforma do Estado brasileiro que alguns imaginam trata-se apenas da diminuição do número de vereadores, deputados estaduais e federais, senadores, ministros e extinção dos mandatos de vices. A reforma diz respeito à reestruturação da vida governamental desse país, que envolve inclusive a ampliação do número de Estados, hoje com 27 incluindo o Distrito Federal, para algo em torno de 45 Estados, como fator que irá proporcionar o desenvolvimento do País.

Está provado que quanto mais você divide territorialmente um País - em Estados membros como o Bra-



Almeida Lima: Lula faz o que disse que não faria

sil, ou os Estados Unidos, ou em províncias, como na Argentina, ou em departamentos, como em outros Estados -, com essa divisão ementa-se a ocupação territorial. A ampliação do número de governos equivale a maior presença do Estado, de forma mais espacial: o desenvolvimento é mais rápido. Os Estados Unidos, com a mesma extensão territorial aproximada do Brasil, possui 50 Estados. O Brasil possui a metade. Uma país como o Chile, que tem uma extensão territorial de aproximadamente 10% da brasileira, possui 13. Temos como exemplo o Estado do Mato Grosso do Sul, quando dividi-

do-se em 13 Estados dos Tocantins, cuja área atingiram um desenvolvimento surpreendente. A Bahia, Minas, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso do Norte, Pará, Amazonas, e até mesmo Goiás e Tocantins, não podem ter a dimensão que possuem, quando em várias áreas de suas regiões não há a presença do Estado, a ação efetiva dos governos, e nem mesmo para um combate eficaz dos crimes contra o meio ambiente.

GS - Como se justificar o enxugamento dos Estados com a diminuição de representantes legislativos, diminuição de ministérios, e ao mesmo tempo se propor a criação de novos Estados, onde logicamente se terá novas casas legislativas e novos deputados federais e senadores. Como será esse enxugamento?

AL - Em princípio, parece contraditório. O que precisamos modificar nesse País é o caráter da despesa, onde se gasta muito mal. Só que realizar despesas não é um ato administrativo maléfico, o que é preciso é que a despesa seja boa. A despesa que traz um retorno em forma de desenvolvimento econômico e social, ela é bem-vinda. O que nós não podemos ter são 70 mil vereadores quando poderemos resolver o processo legislativo dos municípios com pouco mais de 25 mil, gerando um superavit financeiro que possibilite a criação de outros Estados que venham a gerar desenvolvimento. Nós não podemos dizer que a despesa que se gasta com um médico atendendo a comunidade seja uma má despesa. Má despesa é aquela que se paga com o subsídio de um vereador, de um deputado ou de um senador dispensável para o processo legislativo, quando pela própria proposta de emenda à Constituição, você elimina despesas que, considerando supérflua, desnecessária, gerando um superavit financeiro em projetos de desenvolvimento. O ganho é incomensurável. Este é o caminho que o Brasil podia encontrar.

GS - Na visão do senhor, se poderia ter hoje 70 mil vereadores representando cerca de 45 Estados e não apenas 27, tendo assim o equilíbrio?

AL - Essa é uma conclusão lógica, embora defenda tam-

bém que, entre o que existe hoje, Estado membro e município, devemos criar uma instância administrativa sem custo financeiro operacional para intermediar ações de governo de forma mais eficiente e eficaz. E abaixo do que chamamos município, uma outra entidade que possa atender a uma coletividade crescente, onde chamamos no Nordeste de povoados, que atenda aquela comunidade sem que haja necessidade de transformá-la em município. Enquanto defendo a ampliação do número de Estados, não defendo a proliferação de municípios.

GS - Qual a avaliação que o senhor fez do primeiro ano do Governo Lula?

AL - Uma avaliação negativa. Quem votou em Lula não desejava o governo de FHC. Quem votou em Lula não queria José Serra na presidência. A maioria votou por reformas de base profundas e o que temos em um ano é o início do terceiro governo neo-liberal de Fernando Henrique Cardoso. Alguém pode perguntar: você não está sendo crítico demais? Um ano é tempo suficiente para acertar o Brasil? Respondo. Suficiente para consertar, não, mas necessário para começar. A crítica não é porque Lula não fez o que prometeu e não começou a cumprir suas promessas, mas porque ele começou a fazer o que disse que não faria.

GS - E os três anos do governo Marcelo Déda?

AL - Guardada as devidas proporções, Déda, enquanto PT, é o reflexo do Governo Lula, também do PT. Fez um

“Quem votou em Lula não desejava o governo de FHC”

pacto com a burguesia e com ela administra a Prefeitura de Aracaju. Não desprivatizou a prefeitura, manteve a convivência de privilégios com a indústria da construção civil, com grandes empresas de prestação de serviços e com o transporte coletivo. Não fez a mudança do parâmetro para a revitalização do centro da cidade e não fez a reforma do Plano Diretor, que só leva privilégios a estes segmentos burgueses da nossa sociedade. Déda não devolveu ao servidor municipal direitos e benefícios que tinham, a exemplo da assistência médica hospitalar patrocinada pelo Ipês e um tratamento salarial condigno. E não encaminhou a resolução de questões cruciais como a dos menores em Ara-

caju, que continuam abandonados, salvo a concessão do abadá para o bloco carnavalesco.

GS - O senhor recentemente fez algumas denúncias contra o prefeito, mas Déda rebate afirmando que as pesquisas mostram que as mesmas não surtiram efeito...

AL - Tenho uma pesquisa feita para consumo próprio que diz o contrário, na qual 85,2% da população tomou conhecimento da denúncia e 68,8% que tomou conhecimento acreditou na denúncia. Deste total 54,1% analisa o fato como corrupção, 24,1% não sabe dizer e 21,8% diz não acreditar em corrupção.

GS - Que novas denúncias o senhor prometeu fazer?

AL - A administração de Déda é um mar de lama. Lamento não sentir ânimos voltados de uma forma geral na apuração desta série de irregularidades. Em outros instantes a devassa que precisava ser feita na prefeitura já teria ocorrido.

GS - Quem está sendo omissa neste caso?

AL - Todas aquelas instituições que têm o dever de fiscalizar e acompanhar a despesa pública deveriam receber a denúncia e mandar processá-la. Ao final se chegaria a conclusão de sua veracidade ou não, porque a pessoa denunciante é conhecida, legitimada por 300 mil sergipenses, exerce um mandato de senador da República e não está sendo levada em consideração como deveria. Para aquele que tem o dever de apurar e não apura, será que existe outra palavra mais branda do que omissão? Não conheço no dicionário.

1º ano

Governo de Sergipe

Parceria que gera desenvolvimento

O Sebrae - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Sergipe, para cumprir a missão de promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável das micro e pequenas empresas, conta com o Estado como um parceiro de vital importância. São ações de capacitação, consultoria, projetos de viabilidade econômica, inovação tecnológica, pesquisa, desenvolvimento setorial, registro de marcas e patentes, comercialização, feiras, missões empresariais, turismo, agronegócios, associativismo, exportação e muitas ferramentas gerenciais para quem pretende ingressar ou já está no mundo dos negócios.

Iniciativas que contam com o apoio do Governo de Sergipe, proporcionando desenvolvimento através da geração de emprego e renda, principalmente para as comunidades mais necessitadas.

INFORME GS

Rita Oliveira E-mail: ritaoliveira@uol.com.br

A política em 2004

Apesar de ser um ano eleitoral, o ano de 2004 deverá ter um começo ameno no Estado de Sergipe. Somente após o carnaval é que devem começar as discussões sobre candidaturas a prefeito. Até lá, os comandantes dos partidos tentam ampliar o leque de alianças no maior número de municípios possível.

No interior do Estado, o governador João Alves Filho tem as condições necessárias para eleger os prefeitos na maioria dos municípios, não necessariamente do PFL, mas entre os 15 partidos que participam da sustentação do seu governo e apoiaram a sua candidatura. A praxe em Sergipe é de quem governa o Estado sempre eleger a maioria, apesar de que neste ano há uma mobilização do bloco ligado ao governo federal, liderado pelo PT, e pode surpreender principalmente nos grandes municípios.

Em Aracaju está praticamente definida a candidatura à reeleição do prefeito Marcelo Déda (PT), mas os partidos aliados - PL, PTB, PSB e PCdoB - devem travar uma luta nos bastidores para a indicação do candidato a vice-prefeito. O PCdoB tem pouco cacife para manter Edvaldo Nogueira, porque não possui nenhuma representatividade eleitoral nem mesmo na capital, apesar de ser o aliado mais antigo do PT a nível nacional. Os partidos ligados ao Governo João Alves já estão apresentando nomes: Susana Azevedo (PPS), Gilmar Carvalho (PV) e Pedrinho Valadares (PFL). Ainda há a expectativa de que o PDT do senador Almeida Lima também apresente um candidato. Ou que a própria senadora Maria do Carmo Alves encare a disputa.

Pela visibilidade nacional de Déda e o ansio do governo em dificultar a sua vitória, Aracaju deverá centralizar a mobilização política no ano.

Previsões

Ontem, último dia do ano de 2003, o oráculo Jall Vieira fez à Rede Ilha de Rádio algumas previsões políticas para 2004. Entre elas, como será o ano dos quatro prováveis candidatos a prefeito de Aracaju.

Sucessão

Segundo Jall, Marcelo Déda vem trabalhando bem por Aracaju e a partir de 2004 "dará passos largos para retornar à prefeitura, com grandes chances se não houver maiores intenções pairando no ar". Gilmar Carvalho terá "alguns de seus caminhos fechados em 2004, sendo necessário muita ajuda espiritual para conseguir o que almeja". Susana Azevedo terá "um ano bom, mas será necessário alguns ajustes para chegar mais próximo do seu objetivo de ser a prefeita de Aracaju". E Pedrinho Valadares, que teve um ano de 2003 bom, enfrentará dificuldades em 2004, tendo que mudar "seu padrão energético para não se afundar cada vez mais".

Governo

Como segundo as previsões de Jall, João Alves "terá um ano de crescimento para ele e o Estado, conseguindo melhorias consideráveis após um ano de dificuldades". A senadora Maria do Carmo Alves "terá um início de ano sem muitas alterações, mas em julho, após uma viagem que fará, retornará com idéias novas para o engrandecimento de Sergipe".

Albano

Com relação a Albano Franco, o oráculo prevê que o ex-governador fará "alianças em 2004 que vão abalar os políticos concorrentes e, ainda assim, corre o risco de pecar se for seguir o pensamento de alguns que o acompanham. Nesse caso, todo o esforço será desnecessário".

Políticos

Jall fez ainda previsões com relação ao presidente da Petrobras, José Eduardo Dutra, Jackson Barreto e Almeida Lima. Segundo ele, Dutra deve "cuidar mais da saúde em 2004", Jackson terá um ano de "reconciliação com o povo sergipano e deve ser íntegro o suficiente para galgar postos políticos no futuro", e Almeida "entra 2004 com todo o gás, mas terminará o ano num total desgaste físico e emocional, correndo o risco de ser isolado e se apagar politicamente".

Avaliação

Susana Azevedo comemora o fato da pesquisa do Ibope, realizada de 13 a 17 de dezembro, mostrar que ela, entre os adversários de Marcelo Déda, é a que tem um menor índice de rejeição do eleitorado aracajuano. A deputada avalia que a partir do dia 10 de janeiro, quando botar seu bloco na rua para chegar ao Inácio Barbosa, ela estará melhor colocada nas pesquisas.

Aliados

Revela ainda Susana, que comemorou a chegada de 2004 no Rio de Janeiro, que já na próxima semana conversará com as lideranças do PMDB, PP, PSC e PTN visando uma aliança em torno do seu nome para a PMA. Antecipa que estarão presentes nos encontros, a governadora em exercício, Mariá Mandarino, Ivan Paixão e Wellington Mangueira.

Posse

O ex-prefeito de Lagarto, Jerônimo Reis (PTB), foi o único político a comparecer a posse de Anselmo Correia (PTB) como prefeito de Glória, antontem à noite, com a renúncia de Sérgio Oliveira (PMDB). Nenhum secretário de Estado ou parlamentar marcou presença, causando estranheza a muitos em razão de Anselmo, apesar de ser do partido de Jackson Barreto e Jerônimo, ser aliado do governo João Alves.

BRASIL

Investimentos, chave para um crescimento sustentado

Rio (AE) - Uma das condições cruciais para a retomada sustentável do crescimento econômico em ritmo mais forte no Brasil é o aumento dos investimentos. Desde o início da década de 90, a taxa de investimentos brasileira tem girado em torno de 20% do Produto Interno Bruto (PIB), e em 2003 deve cair para algo em torno de 18%. Para muitos economistas, a taxa de investimentos tem de subir uns cinco pontos percentuais do PIB, no mínimo, se o Brasil quiser sustentar um crescimento mais robusto no longo prazo.

"Para que o Brasil cresça 6% ou 7%, num ano bom, em vez de crescer 3% ou 4%, e para que cresça 2% num ano ruim, em vez de zero, a taxa de investimentos tem de subir para 25% do PIB", diz José Alexandre Scheinkman, economista da Universidade de Princeton.

Outra preocupação é com a queda dos investimentos diretos estrangeiros, que desabaram de US\$ 30 bilhões anuais, em 1999 e 2000, para pouco mais de US\$ 9,2 bilhões em 2003. As projeções do mercado não superam US\$ 15 bilhões ao ano até pelo menos 2006.

Para uma corrente de economistas, a recuperação dos investimentos depende da chamada "agenda microeconômica", referente a temas como regulação, mercado de trabalho, sistema jurídico etc. A lista de pendências microeconômicas é longa. Justiça inoperante e protelatória, incerteza sobre contratos, excesso de burocracia para abrir empresas, confusão regulatória nos setores de infra-estrutura, encargos trabalhistas muito altos, número gigantesco de ações na Justiça do Trabalho, dificuldade para executar garantias de crédito etc.

Nesta área, ao contrário da gestão macroeconômica, o governo Lula colheu mais críticas do que aplausos no seu primeiro ano, por parte dos setores liberais e pró-mercado. O ministro da Fazenda, Antônio Palocci, vem dizendo que quer dar prioridade aos temas microeconômicos. O fato, porém, é que estas questões transcendem o núcleo de poder da Fazenda, e muitas das críticas

dirigem-se justamente a problemas surgidos em outros ministérios.

O projeto de mudar as agências reguladoras foi visto como uma tentativa de enfraquecer a sua autonomia. O ministro das Telecomunicações, Miro Teixeira, estimulou os usuários a contestar na Justiça um aumento das tarifas de telefonia fixa. O índice previsto nos contratos foi trocado liminarmente, por outro menor. Fernando Xavier, presiden-

A política científica e tecnológica é considerada pífia por muitos observadores. Scheinkman, em crítica direta a Roberto Amaral, ministro da Ciência e Tecnologia, diz: "Nada do que escutei nesta área me deixou animado; além daquele barulho bobo sobre a bomba atômica, houve a questão mais séria da proposta de descentralização da ciência e tecnologia, quando é sabido que todos os países que se tornaram impor-

Stephane Engelhard, diretor-financeiro do grupo Accor no Brasil, que atua no setor hoteleiro e de tickets-refeição, e emprega 27 mil pessoas.

Num dos poucos avanços de agenda microeconômica em 2003, o governo avançou na tramitação da nova Lei de Falências no Congresso, que reforça os direitos dos credores e agiliza a recuperação ou liquidação de empresas em dificuldade.

apesar de todo o falatório em torno da agenda microeconômica, alguns economistas sustentam que o principal fator de inibição dos investimentos no Brasil é o nível altíssimo dos juros reais. Se isto for verdade, é uma boa notícia, já que os juros reais estão caindo, e em 2004 podem descer a níveis inéditos após o Plano Real.

"A principal causa do investimento baixo é o juro real elevado, assim como no passado era a hiperinflação. Se o juro real cair para 8%, vai haver uma retomada do investimento", diz Andrei Spacov, economista-chefe do Unibanco.

De fato, as empresas, na hora de investir, parecem basicamente preocupadas com o aumento da demanda por seus produtos. Em setores exportadores, como celulose e siderurgia, há investimentos pesados. A Klabin, fabricante de papel, tem seus planos de investimentos voltados à exportação, embora venda bem mais no Brasil.

Para os negócios direcionados ao mercado brasileiro, o crescimento da economia é o motor fundamental. Paul Altit, vice-presidente da petroquímica Braskem, nota que a empresa tem um programa de investimentos entre US\$ 100 milhões e US\$ 150 milhões por ano, em 2003 e 2004, e que "a partir de 2005 deve subir". A retomada da economia, segundo Altit, é a motivação básica para investir.

Jáder Piccin, diretor da Boavistense, empresa de balas e confeitos de Erechim (RS), diz que a decisão sobre um novo investimento de R\$ 6 milhões depende de "uma sinalização mais forte de crescimento interno da economia".

Mundo ajudou em 2003

São Paulo (AE) - O mundo ajudou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva no primeiro ano de mandato. Mesmo não crescendo, a economia brasileira estabilizou-se, e, para isto, a contribuição do cenário internacional favorável foi fundamental.

Os Estados Unidos voltaram a crescer, injetando ânimo e demanda na economia global, o que estimulou as exportações do Brasil. Por outro lado, a retomada americana não foi explosiva a ponto de levar o Federal Reserve (FED, banco central do país) a subir os baixíssimos juros básicos, de 1% ao ano.

Neste ambiente de baixos juros internacionais, os capitais globais buscam mais retorno, e fluem para investimentos mais arriscados e rentáveis nos países emergentes, como o Brasil. O País também é beneficiado pelo crescimento espetacular da China e de outras economias asiáticas, que puxa as exportações brasileiras de ferro, aço, produtos agropecuários e matérias-primas em geral.

O cenário internacional róseo, porém, tem bases frágeis, por causa dos enormes déficits fiscal e externo dos Estados Unidos. A grande maioria das previsões para 2004 é positiva, mas os analistas frisam que há riscos e incertezas pairando sobre a economia global. "Parece que estamos voltando a um período de calma mundial, mas a situação está no mínimo esquisita", comenta Andrei Spacov, economista-chefe do Unibanco.

Além dos Estados Unidos, há outras incertezas no cenário: a sustentabilidade do ritmo vertiginoso de crescimento da China, o perene marasmo das economias japonesa e europeia, o risco de grandes atentados terroristas e turbulências geopolíticas, uma eventual disparada dos preços do petróleo, entre outros.

de Telefônica - um dos grupos externos que mais investiu no Brasil nos últimos anos -, disse que a empresa deixou de faturar cerca de R\$ 300 milhões por conta da troca de índices.

Outro alvo de críticas foi a ministra de Minas e Energia Dilma Rousseff. Ela demorou um ano para gestar um novo modelo energético, que está sendo questionado como estatizante e centralizador, e porque esvaziaria as atribuições da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

tantes nesta área o fizeram através da formação de centros de excelência."

A reforma tributária se tornou alvo de críticas por empresários do setor de serviços, ao elevar de 3% para 7,6% a alíquota da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), contribuição transformada em tributo sobre o valor agregado a partir de 2004. "Esta mudança vai reduzir nossa lucratividade em 40%, e não vamos poder manter o ritmo de investimentos", diz

Economia Internacional ✓ Alberto Tamer
O ano que nasceu tarde

São Paulo (Alô) - 2003 deveria ser lembrado como o ano que nasceu tarde. Nos Estados Unidos, começou apenas a partir de outubro, embora vigoroso. No Japão, nada mais que tímidos ensaios nestes últimos dois meses; em alguns países emergentes do sudeste asiático, nada mais de 3% ou 4%, mesmo assim a partir do segundo semestre, quando no passado o PIB crescia em média 8%. A gloriosa Taiwan, que permaneceu imune às duas crises financeiras, com taxas de mais de 7%, não está passando neste ano 4,2%. Resta a China, que esbanja uma exuberância de "estatísticas duvidosas," alimentada por exportações que se sustentam num câmbio artificial financiado por reservas da ordem de US\$ 500 bilhões, quase igual ao déficit comercial americano.

A grande novidade em 2003 é o surgimento de dois recém-chegados, a Rússia, com um PIB de 7,2% e a Índia com um surpreendente 5,7%. São os "novos emergentes," que deslançam sozinhos impulsionados por investimentos e absorção tecnológica externos, deixando os outros - nós - para trás. E isso apesar do terrorismo, de sangrentos conflitos religiosos e políticos internos, que não existem no Brasil, um país em paz eterna até mesmo com a natureza.

PARA NÓS, SÓ EM 2004 - Se nesses países, com exceção da China, 2003 nasceu tarde, para o Brasil e para a Europa, pode-se dizer figuradamente, quase morreu sem nascer. Aqui, com os nossos 0,3%, há ainda os sinais, a esperança, de um ressurgimento após um ano penoso mas frutífero, de mudança e reajustes incompletos. Na Europa monetariamente unificada - ou amordaçada? - pelo euro, há apenas, infelizmente, a sensação

de um ano sem fim, que rompe a invisível linha cronológica num sono profundo dominado pelos pesadelos de quem vai expandir-se. Leste afora sem ter acumulado forças suficientes para alimentar os pobres que chegam. São reféns das trevas comunista, cheios de esperança e avidez. Terá que distribuir riquezas que deixou de criar e aceitará desafios para os quais não se preparou. A União Europeia sofrerá o choque da absorção de dez economias ansiosas e apressadas, como a Polónia, a Hungria, a República Checa, que ressurgem após 50 anos de criminoso exploração soviética. Isso poderá ter dois efeitos possivelmente de desequilíbrio e conflitantes num bloco econômico de quase US\$ 10 trilhões, do qual o Brasil muito depende de investimentos e mercado.

ACORDA OU NÃO ACORDA? - O primeiro, positivo, seria acordar a "Velha Europa," sonolenta - ela existe sim, teimosa e resistente! - acordá-la de um passado glorioso alimentado pelas colônias empobrecidas. Isso é principalmente válido para a França, a última a deixar a Argélia, só em julho de 1962, após lutas sangrentas que chegaram às ruas de Paris.

O segundo efeito, que, infelizmente, me parece o mais provável e altamente negativo, é o custo da absorção de economias florescentes mas frágeis, com mão-de-obra e matéria-prima de baixo custo. Para crescer, elas precisam socorro do cofre desfalcado da União Europeia e de uma ajuda ainda agora penosamente fornecida pela comunidade de aos últimos recém-chegados, Espanha e Portugal.

HÁ ENTULHOS NO CAMINHO - Se no Brasil há moti-

Banco Safra
Tradição Secular de Segurança

www.safra.com.br

vos para um crescimento de 0,3%, na Europa nada, absolutamente nada para justificar essa mesma letargia, a não ser o divisionismo interno e a irresponsável política do Banco Central. Aqui, houve o choque da mudança política, há o peso imenso das dívidas interna e externa, a dependência dos empréstimos e do capital estrangeiro e o eternamente baixo nível de consumo. E há, acima de tudo, a persistência - sim é persistência, teimosia mesmo! - de uma economia fechada que só agora ensaia uma pequena abertura para o exterior, exportando mais porém recebendo menos investimentos diretos. O governo conseguiu superar, com feliz surpresa, a pior fase do ajuste e da reconquista da credibilidade. Quando todos esperavam o caos, vieram os alicerces, ainda em construção, de uma nova economia. Por isso, 2003 só vai acordar em 2004. E isso mesmo se permanecerem estoicamente firmes e aprimoramos o caminho. Estamos neste início de um ano decisivo diante de uma realidade que não se pode apagar: continuaremos dependendo do exterior para crescer. E só teremos essa cobertura externa se houver, eu diria, uma radical mudança de mentalidade, com abertura total, completa da economia brasileira para os investimentos externos que inexistem, aqui, no vulto necessário. Não falo só de

empréstimos, que temos até em abundância, graças à eficiência financeira do setor privado, mas de investimentos produtivos, que geram produção, empregos, riqueza.

Avanço mais no que hoje parece até uma heresia, o retorno da privatização, agora cada vez mais difícil com as medidas espúrias que afastam os investidores no setor da infra-estrutura. Graças à estultice governamental, ninguém, mas ninguém mesmo, seja brasileiro ou estrangeiro, irá mais investir nesta exaurida infra-estrutura nacional, onde as regras do governo tornam-se letra morta com qualquer medida provisória eventual.

Um ano com crescimento de 3% e estaremos de novo às voltas com escassez de energia elétrica! Hoje ela sobra unicamente porque o setor da economia nacional que mais cresce e exporta foi o agropecuário e de commodities minerais. E eles, atentos por isto, consomem pouquíssima energia, ou operam como o de matérias-primas, alumínio, minério de ferro etc., com geradores próprios. Resumindo, num tom severo mas realista: o caminho que nos abre está cheio de entulhos acriscados neste ano, por outros mais desnecessários. Entulhos e mais entulhos que se acumulam e poderão retardar a reconstrução da fragilizada economia brasileira.

SIEMENS
www.siemens.com.br 0800-119484

MUDANÇAS

As perspectivas para o ano-novo

Para vários segmentos da economia brasileira, o ano de 2003 foi o ano do deslanche

Delma Maria

Ano de mudanças, expectativas, frustrações, erros e acertos. Para alguns setores da economia, como a indústria financeira pública, 2003 foi o ano de deslanche para quem apostou. Enquanto isso, a classe trabalhadora sentiu os reflexos das demissões. Os sem-teto enfrentaram despejos, marcados pela fome. Já na área da saúde, pelo menos em Aracaju, registrou-se avanços no combate às DSTs/Aids. Empresários que conseguiram vencer as barreiras se consideraram vitoriosos. A discriminação e a violência não diminuíram, principalmente junto aos homossexuais. Em relação às ações no campo político, o ano foi de arrumações, a caminho do equilíbrio. Não restam dúvidas que, apesar das dificuldades, todos os brasileiros esperam em 2004 as transformações, depositando confiança no presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A esperança prevalece.

Crescimento na economia - O modo inicial da mudança de Governo, o receio da quebra de contrato, fez com que a indústria financeira privada se retraísse na oferta de crédito. O fato contribuiu para que os bancos públicos, a exemplo do BB - Banco do Brasil -, crescessem nessa área. A garantia é do superintendente da instituição, Everton dos Santos Teixeira, alegando que se registrou mais parcerias e, sobremaneira, empréstimos de cunho social, contribuindo para que os sergipanos tivessem acesso ao crédito e a cidadania.

As previsões ruins de início de ano não se confirmaram. "A macroeconomia se estabilizou, gerando condições necessárias para o desenvolvimento das micro e pequenas empresas, inserindo os indivíduos no mercado de crédito, via instituições, como o Banco Popular do Brasil, o Programa Caixa Aqui, da Caixa Econômica Federal".

Everton Teixeira destacou que o BB vai poder apoiar o crédito em todos os segmentos. "Não temos problema de crédito. O dinheiro está sobrando e a taxa de juros está caindo. Agora é só crescer", declarou, acrescentando que a atuação em Sergipe será dobrada, principalmente no agronegócio, por entender que essa economia básica, primária é uma das molas propulsoras.

Teixeira esclareceu que o agronegócio no Brasil tem se mostrado exuberante. "É um dos nossos projetos prioritários. Queremos dobrar a nossa participação nessa área. Certamente irá beneficiar os sergipanos".

Arrojo político e mudanças radicais - Para o vice-prefeito de Aracaju, Edvaldo Nogueira, 2003 foi um ano positivo para a atual administração, com a realização de obras significativas, a exemplo da construção de cinco postos de saúde; avenida São Paulo, transformando-a na quarta maior de Aracaju; Orlinha do bairro Industrial, unindo a Zona Norte a Sul da cidade; recapeamento asfáltico, chegando a 150 quilômetros dentro de Aracaju e, ainda, a entrega de unidades habitacionais, por meio do Programa Moradia Cidadã/PAR - Programa de Arrendamento Residencial, fechando o ano com a distribuição de 1.562 unidades. Até junho de 2004, a Prefeitura entregará 4.013 casas e apartamentos aos cidadãos de Aracaju, investimento que representará mais de R\$ 88 milhões.

Em nível nacional, na concepção de Nogueira, existe uma perspectiva de grandes mudanças e melhora no quadro político. "Em 2003, o presidente Lula fez um freio de arrumação. Precisava equilibrar as va-



O ano de 2003 foi marcado pelo crescimento de invasões e favelas em várias localidades da capital

riáveis macroeconômicas", confirmou, acrescentando que: "Acho que agora, o risco Brasil estando nos 500 pontos e vai baixar; o dólar chegando a US 2,30; a inflação mantendo-se em apenas um dígito, especulando-se que poderá chegar a 8%, as variáveis macroeconômicas estão consolidadas".

No entendimento do vice-prefeito, o Brasil não piorou, não ocorreu crise, mas que foi preciso se fazer um certo arrojo para colocar em dia as variá-

Não será um ano excelente, mas com certeza bem melhor do que 2003

veis. Ele não descarta que o país tem tudo para crescer. "Vamos ter um crescimento econômico, com a geração de emprego e renda; repartição social da riqueza. Os passos serão dados no sentido de que no final do mandato do presidente Lula, o Brasil terá se reencontrado com o passado, olhando para o seu futuro".

Executivo e Legislativo, juntos na prática de ações - "Foi um ano diferente. O Partido dos Trabalhadores assumiu a presidência da República e encheu de esperança o povo brasileiro". A explanação é do presidente da Câmara Municipal de Aracaju, vereador Sérgio Góis, destacando que 2003 foi um ano de planejamento. "Lula perdeu várias eleições. Ele tem conhecimento da necessidade e da carência do povo brasileiro. Sabe o que o povo deseja".

Góis lembrou que o presidente Lula passou o ano fazendo arrumações, planejamento para realizar o que povo quer em 2004. O ano será de realizações, período em que os brasileiros terão como exigir mais da classe política. "É importante que a população cobre, a partir do vereador, as ações. Toda a cidade de Aracaju precisa da manifestação dos vereadores e do prefeito, principalmente a classe mais sofrida. Queremos que a esperança que foi criada em 2003 seja concretizada em 2004".

O presidente da Câmara de Vereadores destacou que, particularmente o projeto que pretende desenvolver está voltado às questões sociais. "O Legislativo e o Executivo devem desenvolver juntos ações para redução do número de meninos e meninas de rua, da criminalidade. Promover a melhora de vida dos mais carentes".

Prova de fogo para empresários - Os empresários sergipanos enfrentaram um ano difícil. Três fatores contribuíram para o desequilíbrio do setor varejista. Segundo o presidente da CDL - Câmara de Dirigentes Lojistas de Aracaju -, Gilson Silveira Figueiredo, a

estagnação da economia, índice elevado de desemprego e a queda no poder aquisitivo foram pontos preponderantes para a redução no volume de vendas.

Gilson Figueiredo ressaltou que o Governo Federal não conseguiu fazer os devidos ajustes em 2003, mas que lutou para elevar a credibilidade. "Foi uma prova de fogo para a classe lojista. Quem conseguiu se manter na atividade foi uma grande vitória", destacou, esclarecendo que, aqueles que cresceram não deixam de ser considerados como heróis.

No entanto, Figueiredo não deixa de enxergar 2004 com otimismo. "Acredito que os projetos sairão. Não será um ano excelente, mas com certeza, bem melhor do que 2003".

Expectativas frustradas com demissões - Os trabalhadores enfrentaram o desemprego e, sobremaneira, as demissões em diversas áreas, como no setor têxtil, destacando-se em Sergipe, mais de 500 dispensas. O setor elétrico também não fugiu à regra, computando somente no primeiro semestre, 80 demissões de trabalhadores.

Segundo o presidente do Sindicato dos Eletricistas do Estado de Sergipe -, Usiel Rios, 2003 foi um ano de ansiedade, considerando a posse do presidente Lula. "O novo Governo não atendeu as expectativas dos brasileiros".

Rios esclareceu que, como sindicalista e analisando as questões mais abrangentes, sabia que não haveria muitas mudanças por conta da herança do Governo anterior.

Para os eletricitários, o ano foi de grandes dificuldades diante das demissões. Por outro lado, ocorreu nova mudança de postura. Os serviços foram descentralizados, o que proporcionou a contratação de 200 empregados no setor. "Na Chesf, tivemos mudanças substanciais em relação ao trabalhador, reflexos do novo Governo que promete uma relação mais democrática. Tivemos o melhor acordo coletivo de trabalho dos últimos anos", disse Rios.

Na visão do sindicalista, 2004 será o ano de transformações. As expectativas são de melhora, considerando que o Governo Federal tomou algumas atitudes que estabilizaram a economia; controlou a inflação e resgatou a credibilidade internacional. "Esses fatores irão determinar uma nova forma de implementação das políticas, com vistas ao crescimento e criação de empregos".

Aumento de famílias sem-teto - "Péssima". Esta é a classificação dada para o ano de 2003 pelo coordenador do Movimento de Luta pela Moradia, Gizeldo Santos, alegando que, em virtude dos despejos ocorridos, três mil famílias ficaram à mercê do destino, complementando o quadro desolador de cerca de 60 a 70 mil sem-teto em todo o Estado.



Selma dos Santos enfrentou um ano difícil sem ter um local adequado para morar

Apresentando revolta, Santos disse que em 2003, não houve atenção por parte dos governantes, aumentando a falta de perspectiva daqueles que não tinham onde morar. "Esperava que fosse um ano melhor, considerando que o Governo Federal é do povo, bem como um prefeito. Quanto ao Governo do Estado, a gente já não esperava nada mesmo".

Foram cinco desocupações em 2003, número maior do que 2002. Sem-teto que ocuparam área na avenida Marechal Rondon, pertencente à empresa Progresso, foram expulsos. Hoje, o grupo se encontra distribuído num galpão e em outros acampamentos. A fome ronda essas famílias.

Para 2004, Gizeldo espera que o movimento de luta pela moradia, em conjunto com os movimentos operários e sem-terra, consigam juntos dar a volta por cima e recuperar o tempo passado.

Para a sem-teto Cleide Maria Ferreira dos Santos, 36 anos e mãe de quatro filhos, um dos quais tem quatro meses, o ano de 2003, não foi propício. "Por duas vezes tive que me retirar de onde estava. Pegar as minhas coisas e cair no mundo. Hoje, a minha filha mais nova está com o ouvido estourado e não posso medicá-la porque não tem registro de nascimento. O que posso dizer sobre o ano que passou? Rezo e peço a Deus que nos traga dias melhores".

Telma dos Santos, 25 anos, três filhos, também está vivendo em acampamento. "O meu maior desejo é uma casa. Também gostaria de não passar fome junto com os meus filhos. Os homens não querem saber. Quando chegam é arrebatando tudo. Não é fácil ser miserável".

Conquistas e retrocessos na educação - O ano de 2003 foi considerado como difícil para os trabalhadores na área da Educação, principalmente para aqueles que desenvolvem suas atividades em escolas estaduais. A categoria conquistou a retirada do redutor salarial. Em contrapartida, não conseguiram obter uma gestão democrática e, tampouco, reajustes salariais.

O vice-presidente do Sinte - Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado de Sergipe -, Joel de Almeida Santos, alegou que o achatamento salarial da categoria ultrapassou os 70%, somando-se aos últimos quatro anos.

No que diz respeito à estrutura das escolas, Joel Santos disse que não melhorou e que, o Governo de João Alves Filho não fez nada para mudar o quadro. "O Estado tem perdido matrícula no ensino fundamental e as condições de trabalho pioraram".

Para 2004, o sindicalista espera que as promessas sejam cumpridas, com a recomposição salarial; melhores condições de trabalho e que as escolas voltem a funcionar a con-

texto.

Revelação do Poder Judiciário - O ano de 2003 foi o marco para o Poder Judiciário, se tornando mais aberto para o público, denotando os seus defeitos e virtudes. A população percebeu que o Judiciário é composto por homens que erram e acertam simultaneamente.

Na concepção do conselheiro federal da OAB - Ordem dos Advogados do Brasil -, advogado Cezar Brito, os mortais erros do Judiciário como a corrupção e a morosidade judicial foram bastante discutidas e reveladas em 2003, demonstrando que alguma coisa precisa ser feita para restabelecer a credibi-

"Registramos um aumento no número de casos positivos, mas isso se deve ao fato de que mais pessoas tiveram acesso ao exame"

lidade e a importância desse poder para a consolidação do estado democrático de direito. "Foi um ano de revelação, descoberta e necessidade de consertos".

No entendimento de Brito, 2004 promete ser o ano da reforma do Judiciário. "Todas essas questões que foram reveladas em 2003, poderão ser consertadas ou aperfeiçoadas", explicou, comentando que será um ano decisivo para a justiça brasileira, o que exigirá dos advogados uma participação ativa, corajosa e comprometida com a justiça e seus mecanismos de agilização.

Projetos sociais se destacaram - A sociedade brasileira é formada por uma pirâmide. Cada extrato é ocupado por níveis hierárquicos diferenciados. A detenção da riqueza concentra-se nas mãos de uma minoria, enquanto que a grande maioria passa por privações.

Para as assistentes sociais que lidam no dia-a-dia com essas questões, Marta Andrade de Carvalho Rocha e Lucimeire Lima Araújo, na tentativa de minimizar os problemas sociais, o Governo Federal está viabilizando projetos, criando secretarias de apoio ao social, bem como o programa "Fome Zero". "São ações direcionadas aos menos favorecidos".

Segundo Marta Rocha a solicitação de técnicos sociais (assistentes sociais), está sendo considerada como fator primordial para o desenvolvimento de tais ações. "Em 2003, estivemos inseridas em diversos segmentos, colaborando com o nosso conhecimento técnico-metodológico, no trato das questões sociais".

A assistente social acredita que em 2004, a área social será incrementada, dando continuidade às ações implantadas, bem

como nascerão outras. "Será um ano de aumento das oportunidades e potencialidades, direito de escolha e melhoria na qualidade de vida e exercício da cidadania".

Falta de incentivo para os artistas - Apesar de 2003 ter sido um ano de grandes realizações para Júnior, cantor e fundador da Banda Pintura Íntima, no geral faltou incentivo para a categoria. Os pequenos grupos musicais continuam sem o devido reconhecimento e, sem sombra de dúvidas, continuam sendo maltratados pelo Governo do Estado, especificamente a Emsetur.

"É impressionante. No momento em que precisamos do artista, sabem procura-los. No entanto, na hora de honrar com os compromissos, como efetuar o pagamento, ignora a existência do cobrador", desabafou, desejando que em 2004, o Governo do Estado valorize mais o artista sergipano. "A gente também leva alegria, faz a festa".

Discriminação e violência - O ano foi marcado pela discriminação - violência, discórdia junto as ONG's - Organizações Não Governamentais. A afirmativa é do coordenador-geral do Grupo Diversidade, Wellington Andrade. Os problemas envolveram questões administrativas, financeiras e, sobremaneira, mortes.

Somente no mês de novembro de 2003, foram registrados quatro assassinatos, envolvendo três gays e um travesti. "Foi um ano de violência. Também, em fevereiro, acabou o Grupo Dialogay, o quarto maior grupo do Brasil", lembrou Andrade, destacando que todos são filhos de um só pai - Deus.

Apesar dos registros negativos, o presidente do Grupo Diversidade não desanima e esclarece que as energias estarão dobradas em 2004. "Vamos voltar o movimento gay e levantar a bandeira de denúncias. Vamos elaborar e colocar em prática os nossos planos. É importante ouvir, debater e solucionar os problemas".

Avanços na área da saúde - Pelo menos em nível municipal, os serviços oferecidos à população na área da saúde melhoraram, a exemplo do Samu. O serviço, implantado pela Prefeitura de Aracaju, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, é exemplo nacional, com profissionais treinados e embasados em um só pensamento - salvar vidas.

Os avanços também são registrados na ampliação das ações que envolvem as DST's/Aids, levando as informações para as escolas. Foram capacitados 45 professores de ciências sobre a prevenção. Além disso, foi reativado o fórum de Ong's/Aids. Cerca de 1.200 médicos, assistentes sociais, enfermeiros, dentistas e agentes comunitários também foram capacitados para o pronto atendimento à população.

Na avaliação do coordenador municipal de DST's/Aids, médico sanitário José Eudes Barroso, o ano foi bastante positivo, inclusive, com a ampliação da CTA - Centro de Testagem e Aconselhamento, localizado na Rua Bahia, Siqueira Campos. O número de exames HIV dobrou. "Registramos um aumento no número de casos positivos, mas isso se deve ao fato de que mais pessoas tiveram acesso ao exame".

Não resta apenas ser um profissional da saúde para desenvolver as atividades nessa área. É preciso ter sensibilidade e coerência para lidar com os portadores do HIV. Em 2004, mais 200 professores serão treinados. Além disso, será implantado o "Hospital Dia", para internamento daqueles que necessitarem. Estima-se que estará em pleno funcionamento já no mês de março. Outro serviço que estará em ênfase é o ADT - Atendimento Domiciliar Terapêutico.

ÚLTIMO DIA

Cidade registra grande movimento

Os aracajuanos aproveitaram o último dia de 2003 para fazer as compras para o novo ano

O último dia do ano de 2003 foi marcado com grande movimentação na cidade. No comércio, as pessoas compravam ainda presentes, naquela pressa do mundo, esperando chegar em casa para a preparação da festa da virada. Nas repartições públicas o clima foi de euforia; com funcionários gastando suas atividades pensando no Reveillon. No atacadouro do Bairro Industrial, as balsas tinham muito trabalho e uma longa fila de veículos se fazia até a Orlinha. Na Central de Abastecimento de Sergipe (Ceasa), muita gente fazia as compras. No Bairro Coroa do Meio, próximo ao Shopping Riomar, algumas barracas armadas vendiam fogos de artifícios e em vários outros pontos da cidade camelôs comercializavam o produ-

to que, à noite, as comemorações vararam a madrugada.

O centro comercial de Aracaju foi de alvoroço. As pessoas corriam de um lado para outro a fim de comprar pre-

Vou passar o ano de branco para dar sorte para mim e minha família

sentes e roupas, além de calçados para a virada do ano. As lojas ficaram abertas mais tarde um pouco para atender aos retardatários. Durante a manhã foi mais intenso e, à tarde o movimento foi caindo e a noite o local estava deserto, salvo alguns bares e restaurantes que já começavam a festa

com músicas típicas e às vezes tocava canção de frevo, lembrando o Prê-Caju e o próprio carnaval.

Ainda no comércio durante o dia de ontem, último de 2003, pessoas procuravam por roupas brancas para fechar o ano com muita paz. Por outro lado, as lojas estampavam as peças masculinas e femininas nas vitrines. "Vou passar o ano de branco para dar sorte para mim e minha família, além dos amigos", disse Célia Oliveira, que foi comprar sua roupa em cima da hora.

O Governo do Estado e a Prefeitura de Aracaju deram ponto facultativo para as repartições públicas. Desde ontem que o trabalho foi tranquilo, sem muita movimentação, hoje feriado e amanhã também para órgãos públicos. Portanto, as atividades normais voltarão na próxima segunda-feira, claro, já em ano-novo e muita disposição.

Travessia - Muita confusão e reclamação no porto das balsas. Com destino a Barra dos Coqueiros, motoristas se irritavam com a demora do transporte fluvial. Logo no início da manhã ainda o movimento pequeno, as balsas davam conta do recado. Depois o fluxo foi aumentando e a demora foi visível. Isto por conta de alguns motoristas que eram lentos na sua manobra para entrar na balsa. Quem



As pessoas aproveitaram o último dia do ano para adquirir novos produtos em promoção nas lojas da capital

estava atrás, nada sabia e começava então a reclamar da demora.

Duas balsas, pelo menos faziam a travessia no início do dia, isto é, último dia do ano. Por causa da longa fila havia uma morosidade entre os próprios motoristas, mas, depois tudo ficou normal e o fluxo foi fluindo com tranquilidade. Sem dúvida a renda desses transportes aumentaram em torno de 30%, em média.

Na Ceasa a movimentação foi intensa. Como sempre a maior bagunça no trânsito. Ninguém sabia a mão e contramão e assim as reclamações iam surgindo, típicas de um ambiente lotado. As vendas cresceram e a população saía de sacolas cheias e os carros também. Uma curiosidade é que neste último dia do ano, água de coco foi bastante procurada pelas pessoas, talvez para combater a resaca da virada do ano.

Barracas de fogos ficaram abertas até as quatro horas da manhã de hoje. A movimentação foi grande a ponto de acabar alguns estoques. Os fogos foram uma das atrações do reveillon e que a população aracajuana soube usar muito bem. Em vários pontos da cidade se encontravam camelôs negociando fogos de artifícios. Eles diziam que estavam vendendo muito bem o produto. (Raimundo Feitosa)

PROGRESSO
Transportando vidas com carinho

VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Fone: 226-2900 e 226-2908

Av. Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, 956
CEP 49.095-790 - Aracaju/SE - www.viacaoprogresso.com.br

AGORA EM ARACAJU,
PALESTRA RECORDE DE PÚBLICO EM SÃO PAULO

"Hipnose Regressão
Fenômenos Paranormais
com Demonstrações ao VIVO"

COM SHLOMO ZEKHRY

PSICANALISTA, DOUTOR, PSICÓLOGO, ADVOGADO, PROF. UNIVERSITÁRIO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

VENHA FAZER PARTE DESTE SHOW!!!

13 J aneiro de 2004 às 20:00 hs
Investimento: R\$ 25,00

EVENTO

Local e venda de ingressos:
Teatro Tobias Barreto
Av. Tancredo Neves, 2299 - Inácio Barbosa. Fone: 3179-1490
www.teatro.se.gov.br

REALIZAÇÃO
RoFran

GAZETA DE SERGIPE

SE DIESEL **BOSCH Service**

INJEÇÃO DIESEL
BOMBAS INJETORAS
BICOS INJETORES

ELETRICA DIESEL
Peças e serviços

241-4555

Rua Paraíba, 256 - Siqueira Campos

Restaurante O Chapelão

Povoado, Areia Branca-Mosqueiro

Trabalhamos com pratos regionais, nacionais e internacionais

Tf. 227-2251 ou 9991-6560
R. 09 s/n - Lot. Sta. Maria

ABASTECIMENTO

Companhia realiza várias obras no interior

A Companhia de Saneamento de Sergipe (Deso) está concluindo investimentos na ordem de quase R\$ 8 milhões em uma série de obras no interior para melhorar o sistema de abastecimento de água de vários municípios. Os sistemas, segundo o presidente da empre-

sa, Victor Fonseca Mandarino, estão trabalhando no limite de sua capacidade. Os investimentos permitirão uma melhor prestação de serviço junto às comunidades, principalmente no período de verão.

Em Amparo do São Francisco, a empresa está executando

obras de ampliação e remanejamento de rede de distribuição de rede de distribuição, além da implantação do sistema de abastecimento de água dos povoados Serraria e Pontal e mais a execução dos serviços de recuperação dos filtros da estação de tratamento de água da adutora Sertaneja.

A Deso também investe em obras de ampliação do sistema de abastecimento de água dos povoados Mocambo e Poço do Tigre, em Aquidabã, onde está sendo construído adutora e reservatório elevado, incluindo ainda rede de distribuição, o que também ocorre no povoado Segredo.

As ações da Companhia de Saneamento de Sergipe chegam à cidade de Gararu, onde a empresa realiza serviços de assentamento de tubulações para rede de água, em diversas ruas. Os povoados Jenipatuba, Couro Seco e Tanque das Pedras, onde começa a ser implantado o sistema de abastecimento de água. O projeto inclui captação flutuante, adutora de água bruta e rede de distribuição com reservatório elevado, e mais unidade de tratamento I e II, casa química, estação elevatória de água tratada e instalações elétricas da captação, casa química e estação elevatória.

A cidade de Itabaiana está inserida na série de obras da Deso, que desenvolve serviço

de implantação de rede de distribuição em pvc, substituição de rede em fibro-cimento nas ruas Augusto Maynard, 13 de Maio, Barão do Rio Branco, Cupertino Dórea, Esperidião Noronha, e travessas Antonio Mendonça, Francisco Porto e Manoel Vieira.

A Deso realiza ainda, obras em Nossa Senhora das Dores, na implantação de rede de distribuição de água, construção de reservatório elevado e mais implantação das adutoras de instalação e montagens dos poços 1, 2, 3 e 4 no povoado Borda da Mata.

As obras prevêm também a implantação dos sistemas elétricos da captação e da estação de tratamento de água. E, mais as obras de remanejamento e ampliação da rede de distribuição de água, com 230 ligações prediais e 130 remanejamentos de ligações prediais.

Para Porto da Folha, a Deso programou obras de recuperação dos filtros da estação de tratamento de água EE-1 da Adutora do Alto Sertão e, além da implantação do sistema de abastecimento de água do povoado Lagoa do Mato e construção do reservatório elevado e rede de distribuição.

Os investimentos feitos pela Deso beneficiam, ainda, a cidade de Tobias Barreto, a 127 quilômetros ao Sul de Aracaju, capital do Estado, onde realiza montagens de dois poços profundos, com adutoras para ampliação e melhoria do sistema de abastecimento de água.

Ainda naquela cidade, a companhia executa serviço de assentamento de tubulações para rede de água em diversas ruas, o que vai garantir um melhor serviço para os consumidores da empresa.

Para o município de Moita Bonita, a Companhia de Saneamento de Sergipe priorizou a realização de obras de ampliação do sistema de abastecimento de água, com montagem de dois poços tubulares com fornecimento de materiais, implantação de 1.542 metros de adutora, em tubos de pvc classe 12.



Victor Mandarino, presidente do Deso

| ENERGIPE EMPRESA ENERGETICA DE SERGIPE S.A. | | | |
|---|--------------------|---------------------------------|---|
| AVISO DE INTERRUÇÕES PROGRAMADAS NA AREA DE CONCESSÃO DA ENERGIPE NO PERÍODO DE 07 A 13/01/2004. | | | |
| Comunicamos que, para serviços de melhoria na rede elétrica e maior segurança, torna-se necessário interromper o fornecimento de energia elétrica nos dias, horários e locais abaixo discriminados. | | | |
| | Horário | MUNICÍPIO BAIRRO E OU REGIÃO | LOCALIDADE |
| 10/01/04 Sabado | Das 13h00 às 17h00 | Divina Pastora | Cidade de Divina Pastora e Povoados |
| SANTA ROSA DE LIMA | | | |
| 10/01/04 Sabado | Das 13h00 às 17h00 | SIRIRI | Cidade de Santa Rosa de Lima e Povoados |
| SANTA ROSA DE LIMA | | | |
| 07/01/04 Quarta feira | Das 08h00 às 11h00 | PACATUBA | Povoado Lagoa Grande |
| 10/01/04 Sabado | Das 13h00 às 17h00 | PRÓPRIA | Cidade de Siriri e Povoados |
| PRÓPRIA | | | |
| 09/01/04 Sexta feira | Das 14h00 às 17h00 | PRÓPRIA | Cidade de Pacatuba |
| 13/01/04 Terça feira | Das 14h30 às 17h00 | PRÓPRIA | Povoados Piranhas Lagoinhas, Taparés, Ponta dos Mangues e Boca da Barra |
| PRÓPRIA | | | |
| 07/01/04 Quarta feira | Das 08h00 às 11h00 | PRÓPRIA | Projetos Cotiguba e Pinduba no Perímetro Integrado da COVASF |



LEITURA

Aracaju realiza feira do livro

A troca vai começar na segunda-feira em uma escola da rede estadual de ensino



(Foto: Edinah Mary)

A revitalização do centro comercial deu um novo visual de cidade grande a Itabaiana

INFRA-ESTRUTURA

Itabaiana investe mais de R\$ 10 milhões em obras

O ano de 2003 foi considerado como "excelente" para o município de Itabaiana, na região Agreste de Sergipe, que recebeu investimentos superiores a R\$ 10 milhões distribuídos em diversas obras. Todos os setores foram contemplados com recursos federais, estaduais e receita própria para melhorar a qualidade de vida dos quase 100 mil habitantes.

Os setores de educação, saúde e saneamento básico receberam altos investimentos que começam a mudar a qualidade de vida da comunidade. As escolas do município foram reformadas ou ampliadas para dar mais comodidade aos alunos das áreas urbana e rural.

Os investimentos também foram estendidos para saúde e saneamento básico. Foram implantados vários quilômetros de rede de esgoto sanitário que até bem pouco tempo era um problema crucial na cidade. A saúde também foi beneficiada com a reforma de postos médicos que passaram a contar de alguns especialidades evitando o deslocamento dos moradores para outras áreas.

Para o prefeito Luciano Bispo de Lima, o seu grande

sonho como administrador foi realizado no mês passado: a revitalização do centro comercial de Itabaiana, com investimentos de quase R\$ 3 milhões com a participação do governo do Estado e contrapartida do município.

O bairro Campo Grande ganhou calçamento em ruas e avenidas transformando-o num local agradável de se morar. Antes ninguém conseguia transitar no inverno por

"Reconhecemos as péssimas condições do campo no entanto é muito frequentado por sinal"

causa do lamaçal e inundação de ruas. "Com muito esforço estamos dando um outro aspecto de cidade grande a Itabaiana", ressalta o prefeito, que prevê novos projetos para este ano de 2004.

Projeto arrojado - Para o engenheiro Vicente de Oliveira Bispo, a revitalização do centro comercial de Itabaiana foi um projeto arrojado e, Nordeste poucas cidades tenham realizado obras daquela natureza. São oito quilôme-

tros de revestimento asfáltico que dão novo visual à cidade.

Mas segundo o engenheiro, a intenção de Luciano Bispo é concluir seu mandato este ano de 2004, com revestimento asfáltico em toda área urbana de Itabaiana. Para tanto, já existe previsão de investimentos na ordem de R\$ 8 milhões, que inclui obras no bairro Bananeiras.

Para Oliveira Bispo, o prefeito de Itabaiana é o maior tocar de obras do interior de Sergipe ao contemplar todas as áreas com benfeitorias voltadas para atender o anseio dos itabaianenses. "Nos últimos 20 anos, a cidade não teve um prefeito disposto a trabalhar pelo seu desenvolvimento", afirma.

Aliado do governador João Alves, o prefeito de Itabaiana está conseguindo investimentos da Secretaria de Estado da Saúde, para melhorar o atendimento no hospital da cidade, que em breve ganhará uma unidade do Centro de Hemoterapia. Com isso facilita a distribuição de sangue com hospitais da região.

No setor de habitação, a prefeitura de Itabaiana também investiu bastante acabando com o desfavelamento em vários pontos da cidade

Começa na próxima segunda-feira, dia 5, a feira da troca dos livros no colégio estadual Djenal Queiroz, localizado no fundo do Hiper BomPreço. O presidente da Associação de Pais e Alunos do Estado de Sergipe, Genivaldo Teófilo Dantas, informou que cada ano que passa aumenta o número de pais que procura o local para poder trocar os livros usados dos filhos por livros que serão usados nas séries seguintes.

Além da crise econômica financeira que a população brasileira vem enfrentando e o empobrecimento da classe média, ele acredita que os pais estão mais conscientes com relação a utilidade dos livros, que não são elaborados para serem usados apenas um ano letivo e depois ficar empoeirados na estante. Ressaltou que livros devem ser usados por vários anos, porque os as-

suntos não mudam. O que muda apenas é a forma de redigir. Para ele, isso também é uma forma das editoras ganharem mais dinheiro.

A troca de livros didáticos no colégio Djenal Queiroz, foi o pioneiro em Aracaju, mais hoje, outros locais também

"Acredito que muitos colégios tenham convênios com as próprias editoras"

realizam trocas, a exemplo do Hospital João Alves Filho, Igreja católica localizada no Conjunto Santa Lúcia e a feira que será realizada hoje, amanhã e depois na praça do G. Barbosa, no bairro Siqueira Campos. Além disso, os próprios colégios também vêm realizando a troca de li-

vros, a exemplo do Colégio Amadeu que sempre procura aproveitar os livros de um ano para o outro. "Acho que todos os colégios deveriam agir dessa forma. Sempre que possível aproveitar os livros de um ano para o outro, e realizar a troca na própria instituição. Isso facilitaria bastante a vida dos pais que já sofrem o ano todo para poderem pagar as mensalidades escolares que já são caras. Acho um absurdo um aluno terminar o ano letivo e colocar os livros novos nas estantes e ficar sem nenhuma utilidade. Antigamente os livros iam passando de irmão para irmão e todo mundo estudava e aprendia. Hoje, acredito que muitos colégios tenham convênios com as próprias editoras e ganhem algum tipo de comissão para poderem trocar tanto de autor e editor", disse a economista Maria de Fátima Rodrigues.

Grupo Espírita Bitencourt Sampaio completa no sábado seus 20 anos

No dia 3 próximo, na sua sede à rua Dom Bosco, 1151, o Grupo da Fraternidade Espírita Bitencourt Sampaio, estará comemorando, com programação intensiva, os 20 anos de existência da entidade, que desempenha também, um trabalho exemplar na área doutrinária, mediúnica e social, mantendo o Departamento Assistencial Irmão Lisias, na Praça Harley do Parque São José.

A criação do grupo Bitencourt Sampaio, demanda de uma programação da espiritualidade, pois nos idos de 1970, César de Macedo Cristino, conheceu o Movimento da Fraternidade em Brasília, vinculando-se a um dos Grupos, até que, em 1980 foi transferido, pelo Banco do Brasil, de onde era funcionário, para Belo Horizonte, onde continuou militando no Movimento e colaborando com a Organização Social Cristã-Espírita André Luiz.

Em 1983, César Cristino se aposenta e transfere residência para Aracaju, terra natal da esposa, aonde dá início um tagahyuo de arregimentação de confrades visando a implantação de um grupo fraternalista, conseguindo, após alguns meses de reuniões espíritas numa garagem da Rua Poço Verde, fundar no dia 3 de janeiro de 1984, o Grupo da fraternidade Espírita Bitencourt Sampaio. A sugestão do

nome, partiu dos mentores espíritas do Movimento, visando homenagear o ilustre poeta, jornalista, advogado, político e exemplar médium, compatibilizando o gesto dos que integravam o grupo, ao desejo daquele elevado espírito, que já havia solicitado uma oportunidade de trabalho em sua terra natal, pois Francisco Leite Bitencourt Sampaio - o nome correto do homenageado - é sergipano.

De acordo com Silvan Aragão, integrante da diretoria do Grupo, a instituição ocupou uma casa alugada à Rua Nossa Senhora das Dores, adquirindo, porém, três anos depois, a sua sede própria e atual, no Bairro Cirurgia. Silvan adiantou que, os trabalhos foram sendo ampliados e diversificados, evidenciando a vocação da instituição para o social, até que, resolveu fixar a assistência em uma comunidade carente específica, recaindo a escolha sobre a então favela do Barro Vermelho, existente então, às margens da linha férrea, próxima ao conjunto Bugio. Meses depois, o Grupo adquiriu um terreno próximo àquele local, edificando então o seu Departamento Assistencial Irmão Lisias, onde cerca de duzentas crianças são evangelizadas; realizam-se reuniões públicas Doutrinárias; alfabetizam-se adultos; assistem-se a mães carentes, especialmente as gestantes; e, na

região, realizam-se Culto do Evangelho no Lar.

Silvan Aragão destacou as atividades da sede, onde ocorrem reuniões das doutrinas, mediúnicas, de meditação, de vibração, evangeloterapia, além de cursos, já tendo a instituição, realizado eventos, a exemplo de três encontros regionais de Grupos de Fraternidade, Seminários e a Semana Bitencourt Sampaio, este, comemorando a passagem dos cem anos de desencarne do mentor Espírita.

Para as comemorações dos 20 anos do Grupo, no próximo dia 3, a programação envolve abertura às 8 horas, seguindo-se: a fala do Presidente da Federação Espírita de Sergipe, Raimundo Gregório, sobre "O Movimento Espírita" e Joel Rocha, sobre "A Casa Espírita". Ainda pela manhã Silva Aragão dará enfoque à história e atualidade da instituição, enquanto César Cristino, com participação de Aline Rangel e Regina Bezerra, destacarão "Vida, Obra e Presença de Bitencourt Sampaio". Após o almoço de confraternização, José Horta falará sobre "História do Movimento da Fraternidade", enquanto Maria Cleoméncia enfocará "Dinâmica do Movimento da Fraternidade". O encerramento está previsto para às 17 horas, com a palavra da espiritualidade.

Astróloga prevê um bom futuro para o setor de comunicação

A astróloga e numeróloga sergipana Adeilde Marques, prevê um bom futuro para 2004, para os pequenos comércios e nas áreas de comunicação, por ser um ano regido por mercúrio, planeta da razão lógica, do intelecto. "Este será o ano onde as trocas de informações estarão mais ativas, e as pessoas ampliarão suas capacidades criativas e comunicativas, o que irá refletir no campo pessoal, profissional e social desses profissionais", informou.

Explicou ainda que o Brasil por ter o Sol posicionado no signo de virgem, signo que tem por atributos a limpeza, a saúde e o trabalho, terá a possibilidade de colocar em ordem esses setores.

"O alerta no campo da saúde é para os riscos de epidemias e envenenamentos, a contaminação através das

águas, de mamanciais, perigos de afogamentos e naufrágios.

Há possibilidade para o Brasil de maior integração no sentido humanitário. A violência poderá atingir universidades, ambientes religiosos e clero em geral.

O alerta também é feito com relação ao segundo semestre, onde haverá mudanças no ministério ou queda de ministros provocada por escândalos e corrupções. Os partidos políticos e sindicalistas sofrerão grandes transformações. O aspecto formado por Júpiter ou Plutão, no período das eleições municipais pode provocar grandes mudanças no campo político em nosso Estado.

O mês de outubro será muito bom. Vai melhorar o mercado financeiro. Os esportes coletivos, principalmente o futebol irão trazer alegrias e sucessos. Neste mês também

haverá maior incentivo a poupança, aposentadoria, crédito e pagamento de dívidas.

Neste primeiro dia do ano, é bom fazer uma limpeza de ambiente, diz a astróloga, acrescentando, "depois que se desfazer de tudo usado que não mais lhe serve, faça uma mistura de água com anil e sal grosso, onde deverá molhar um pano, limpar o pó dos objetos e passar pano molhado em todo o ambiente, com esta mistura. Aproveite para rezar o salmo 91, em cada canto da casa ou escritório. Dessa forma você estará com o ambiente limpo, cheio de energias positivas para começar o ano de 2004. Também não se esqueça de encher a casa de flores, de preferência muitas rosas. Elas vão ratificar a purificação do seu ambiente. O lírio também purifica. Devem sempre fazer parte da sua decoração", concluiu.

Inadimplência nos cheques reduz 42% em relação ao ano passado

A inadimplência nos cheques este ano caiu 42% no varejo nacional em relação a 2002. O saldo de inclusões e exclusões no Cadastro Nacional Restritivo de Pessoas Físicas (CCF) do Banco Central (BC) baixou de 460 mil registros em 2002 para 268 mil este ano, segundo informações da Associação Brasileira das Empresas de Informação, Verificação e Garantia de Cheques (Abracheque). "Em relação a 2001, quando a inadimplência atingiu seu pico, com 1,134 milhão de pessoas no cadastro do BC, temos um recorde de queda", diz o presidente da Abracheque, Carlos Pastor.

Segundo Pastor, o consumidor foi cuidadoso em relação às dívidas e está mais preocupado em acertar débitos pendentes. "Só em dezembro, até o dia 27, 31 mil pessoas limpam o nome. São 6 mil a mais do que em dezembro de 2002."

Os números da Centralização de Serviços dos Bancos (Serasa) confirmam um crescimento recorde, de janeiro a novembro do número de regularizações de pendências de pessoas físicas e jurídicas em relação a 2002. Os registros de pendências financeiras resolvidas são 73% do número de

novas pendências inseridas no período - de cem novos incluídos, 73 deixaram a base de dados de registro de não-pagamento. Nos 11 meses de 2002, esse percentual era de, aproximadamente, 50%.

A pesquisa destaca também que 22,5 milhões de consumidores passaram a fazer parte da base de dados da Serasa, de janeiro a novembro. No período, 16,5 milhões de pessoas deixaram de integrar a lista de inadimplentes - o maior índice registrado pela entidade para um período de 11 meses.

O número de cheques aceitos no varejo de valor superior a 299,99 reais cresceu em 2003. "Foram emitidos 19 milhões de cheques a mais em relação a 2002 com valores superiores a esta faixa", diz Pastor.

Mas dados da Serasa mostram que, em novembro, a maioria das anotações no cadastro de inadimplência é de cheques sem fundo. Eles correspondem a 37% das anotações, seguido pelos cartões de crédito, com 34%. Pastor observa que os cheques representam 45% dos meios de pagamento e os cartões 3%, segundo o BC.

Refrigeração

Carvalho Ltda

Especializada em serviços e peças

Consul * Brastemp * Spring *

Antônio de J. Filho

Qualidade e conforto na temperatura ideal

Unidade interna 42D - Controle remoto sem fio

Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju

Fones: (79) 214-3497 / 971-3577 - Fax: (79) 211-0924

Fazer Bebês

Dom Edvaldo G. Amaral (*)

"Se ouvirdes que alguma mulher não deseja ter seu nenem e pretende abortar, procurai convencê-la a trazer-mo. Eu o amarei, vendo nele o sinal do amor de Deus" - declarou a Beata Madre Teresa de Calcutá em Oslo, a 10 de dezembro de 1979, quando da recepção do Nobel da Paz daquele ano. **Um sinal do amor de Deus!** - assim vê uma criança vinda ao mundo a Irmã, "ícone do Bom Samaritano", como a chamou João Paulo II quando a declarou Beata, no domingo 19 de outubro último.

Já o jornalista Eddie Lee dizia num artigo publicado no The Straits Times, reproduzido pelo Washington Post, em setembro último: "Fazer bebês tem também um bom sentido econômico". E comentava: A Itália é um país católico de longa tradição de famílias numerosas. Mas o ano passado, não obstante a taxa que os pais devem pagar se não tiverem filhos, a média da fertilidade foi de 1,2, a metade do que era nos anos oitenta. A hierarquia católica tem se pronunciado sobre o assunto, mesmo sendo mal compreendida, pelo temor da extinção da cultura cristã italiana, frente aos numerosos casamentos de muçulmanos com moças católicas, com exigências de observância das leis do Alcorão. Na Inglaterra, um estudo demonstrou que uma em cada cinco mulheres de 40 anos não têm filhos, o que significa que é o dobro das mulheres de 40 anos sem filhos de vinte anos atrás. A taxa de fertilidade é hoje de 1,6. Na Escócia, as mortes hoje já excedem os nascimentos, o que significa que a população começa a declinar.

Continuando com a atual taxa de nascimentos, para 2050 a Itália poderá perder 16% de sua população e a Alemanha terá que importar cada ano meio milhão de trabalhadores para manter no nível atual sua população economicamente ativa - são informações do "The Straits Times" no artigo acima citado.

O Diretor da divisão de demografia da ONU, Joseph Chamie, diz que aquilo que o mundo está plantando hoje é a revolução na fertilidade. As taxas estão caindo praticamente em todos os países. Os mesmos fatores que contribuem para o declínio da fertilidade na Europa estão surgindo nos países em desenvolvimento. Dos 6 bilhões de hoje, a população mundial estará em torno de 9 bilhões na metade do século. Há uma década atrás, a projeção da ONU era para 12 bilhões. As consequências econômicas

deste declínio da população, diz o artigo de Eddie Lee que estou citando, são fáceis de perceber. Com menos pessoas em idade de trabalhar e mais na velhice e na dependência, a capacidade de produção econômica e o poder aquisitivo tendem a diminuir. Não é coincidência que o Japão, que tem a população mais velha do mundo, com uma média de idade de 41,3 anos e o maior número de pessoas centenárias, seja a primeira economia industrial do pós-guerra a sofrer deflação. A Itália, a Suíça e a Alemanha, com uma média de idade de 40 anos, começam agora a sofrer recessão econômica.

A Igreja tem sido acusada injustamente de promover uma explosão demográfica, causa para seus injustos acusadores, da pobreza do mundo. Dizia Paulo VI: "Não vamos criminosamente diminuir o número dos comensais, mas vamos procurar aumentar a quantidade dos alimentos na mesa de todos." O problema da paternidade responsável nos leva à questão do uso dos preservativos artificiais, mais famoso de todos atualmente, a chamada "camisinha". Ela está sendo propalada como o remédio mais eficaz no combate à AIDS e oferece ensino de a Igreja ser acusada de contribuir para a difusão do contágio, por condenar para os católicos o uso deste preservativo.

O que a doutrina cristã não pode aceitar - e a Igreja quer ser apenas sua fiel depositária e transmissora - é a prática do sexo irresponsável e promíscuo. O sexo para a Igreja é santo, sagrado, divino, na vida matrimonial, no amor recíproco dos esposos e aberto à vida. Pessoalmente, não entro aqui na disputa científica se o vírus do HIV atravessa ou não o tecido da famigerada "camisinha", embora cientistas de grande prestígio internacional afirmem que sim. O que é inaceitável é que, em nosso país, sejam distribuídas "camisinhas" aos adolescentes para a prática de um sexo irresponsável no Carnaval. O que considero inaceitável, do ponto de vista moral, é que se veicule na televisão imagens da mãe, que pergunta à filha adolescente indo se encontrar com o namorado "mas ela já casou de costume com a camisinha na bolsa". Isso é estimular a prática desse sexo, que não tem nada de seguro, e esse sim, é causa de propagação da epidemia da AIDS...

(*) É arcebispo emérito de Macéio.

DEBATE



Cláudio Nunes

e-mail: nunesclaudio@uol.com.br

Ao analisar os últimos números da pesquisa eleitoral, onde o coloca em boa situação em Aracaju, o prefeito Déda (PT) entende que são extraordinários, mas é preciso cautela. Para ele ainda é muito cedo para definir a candidatura à reeleição e é preciso aguardar o início do período eleitoral para que se tenham números mais atualizados. Na verdade Déda não quer antecipar a discussão de quem será seu candidato a vice-prefeito.



(Fotos: Arquivo GS)

Dor de Cabeça

Por ser uma eleição atípica, onde Déda deve concorrer à reeleição para ficar apenas 1 ano e quatro meses do cargo, o grande debate será pela candidatura a vice-prefeito. Tem o PL, o PTB o PSB e o PCdoB como aliados. Além disso, 90% dos petistas querem uma chapa puro sangue com um nome do partido. Descartam apenas os nomes de Conceição Vieira e Rogério Carvalho. A indicação do vice, será a maior dor de cabeça de Déda em 2004, até mesmo maior que a eleição.

PCdoB

O PCdoB, que tem hoje o vice-prefeito, Edvaldo Nogueira, vai tentar uma jogada de mestre para manter a vice. Como sabe que no Estado o partido não tem força, a vice de Déda será uma das reivindicações feitas pela Direção Nacional do partido para o pleito de 2004. Além de Aracaju, o PCdoB, vai pedir o apoio para a reeleição em Olinda, a vice de Recife e o apoio em outro Estado. São apenas quatro reivindicações.

Imóvel I

Quem lembra do imóvel do antigo Colégio Nossa Senhora de Lourdes, perto da rua José do Prado Franco, onde ficou por muito tempo a Secretaria de Finanças de Aracaju? Este imóvel foi doado por uma construtora no ano de 1999 para a Prefeitura de Aracaju e em troca foi isenta do pagamento de impostos. Teve solenidade, festa e até propaganda nas redes de televisão, mostrando a doação do prédio para a Prefeitura. Foi algo bonito, que chegou a sensibilizar a população pelo ato generoso da empresa.

Imóvel II

Depois de ganhar isenção de impostos e muito mais, a construtora está com o prédio de volta. Isto mesmo, o aracajuano ganhou, mas não

Governando com os amigos

O ano de 2003 foi o primeiro ano do governo João Alves Filho e serviu para que ele pudesse sentir como mudou a administração pública desde que deixou o segundo mandato de governador em 1990. João Alves assumiu o terceiro mandato com compromissos políticos dos mais variados e ideológicos.

Como homem de palavra, João Alves cumpriu todos os compromissos políticos-partidários, colocando em cargos e algumas secretarias pessoas que deixaram a desejar e não acompanharam o "pique" administrativo do governador.

Se fosse eleito no primeiro turno João Alves não teria tantos compromissos, porém, o segundo turno fez com que fechasse alguns acordos, que foram cumpridos, mas não ajudaram em nada a máquina administrativa estadual. São várias lideranças políticas do interior que estão em cargos que não acrescentam em nada. Só como exemplo, o que fez Nilo Metalúrgico como secretário-adjunto da Casa Civil? Nada, caro leitor.

Chegando ao segundo ano, João Alves anunciou que haveria uma reforma administrativa para adequar o Estado a realidade econômica nacional.

O secretário da Administração, Ivan Paixão, lembrou que o que vem ocorrendo em Sergipe, ocorre também em todo país, onde o aparelho estatal vive preocupado em pagar os salários dos servidores. Em Sergipe, o Estado gasta mensalmente em torno de R\$ 70 milhões com os salários dos servidores, quase toda a arrecadação do ICMS.

Ivan Paixão disse que é preciso que se faça uma reforma do aparelho estatal, que passa não só por enxugamento de secretarias, mas algumas ações como o sistema de compras pela Internet, que foi implantado em Sergipe, os chamados "pregões eletrônicos", que muda o paradigma das compras públicas, colocando à disposição de todo o Brasil e reduz significativamente os custos. Em São Paulo, onde o sistema já foi implantado há mais de um ano, o percentual de ganho chega a mais de 20%.

Para Ivan é preciso se avaliar com profundidade qual a real função do Estado e para isso o governo de Sergipe está sendo assessorado pela Fundação Dom Cabral (MG), que tem uma experiência profunda em administração pública e assessora também o Governo Federal. A idéia, segundo Ivan, é reduzir gastos em várias áreas que não são prioritárias.

Ele citou como um problema sério, o crescimento vegetativo da folha de pagamento dos servidores. Somente em 2003 a folha dos servidores cresceu em torno R\$ 70 milhões no ano, sem o reajuste de 1,5%, através de incorporações de vantagens, triênis e uma série de artifícios.

Ivan disse que a Fundação Dom Cabral também está estudando profundamente este problema para apontar uma alternativa viável. Para ele, desta forma a máquina estatal poderá ser adequada aos tempos de austeridade do dinheiro público.

O secretário explicou que uma das grandes preocupações do governador João Alves hoje é conceder um reajuste salarial dos servidores principalmente com a promessa de campanha de um piso de R\$ 240,00. Ele entende que para conseguir este objetivo é preciso otimizar os gastos públicos somente naquilo que foi vital para o povo sergipano.

Ivan entende que a reforma administrativa passará por reavaliação completa, fortalecendo o serviço público e seus servidores, reestudando toda a questão das secretarias e cargos. Ele lembra que a reforma administrativa vem sendo avaliada no país há muito tempo desde a crise fiscal nos anos 80 e o atual modelo não vem dando resposta ao povo brasileiro.

O certo é que, o governador João Alves Filho vai aproveitar essa reforma administrativa para fazer um verdadeiro enxugamento da máquina estatal. Algumas pastas vitais como saúde e educação, já estão azeitadas como ele deseja, vai mudar em outras áreas e enxugar algumas poucas.

Porém, quem conhece o estilo de João Alves sabe que depois de passar um ano apertado, onde cumpriu todos os compromissos políticos, 2004 será a vez de governar com os amigos, não os de ocasião, mas aqueles que em 1994, quando do rompimento com o então governador Albano Franco optaram continuar ao seu lado, passando a "pão e água" ao invés da fartura do governo.

Japaratusa vai pegar fogo

Depois de Aracaju, a eleição municipal deste ano promete pegar fogo no município de Japaratusa. Tudo porque o prefeito de Pirambu, André Moura será candidato naquele município e vem liderando as pesquisas. Lá, o prefeito é padre Gerard, único prefeito petista do interior do Estado. Um assessor de José Eduardo (foto), ex-presidente do PT e presidente da Petrobras, já avisou que para ele é questão de honra reeleger o padre Gerard. A Petrobras já começou a enviar recursos para Japaratusa.



levou. Tudo porque o contrato, assinado na gestão anterior, colocava que se a Prefeitura não utilizasse o imóvel por determinado tempo o mesmo voltava para construtora. Um negócio de pai para filho, ou melhor, de irmão para irmão. Agora, quem vai pagar os milhões que foram isentos da construtora por conta da doação que na verdade nunca existiu? Vale uma gama de ações no Ministério Público, ou não vale?

Água I

Alguns servidores da Deso pediram, através de ofício a OAB, que interceda junto ao vereador Goisinho (PT) para que não seja aprovado o projeto dele que regulamenta a municipalização do sistema de abastecimento de água e esgoto em Aracaju. O projeto, aprovado em primeira discussão, ficou para ser votado no início de 2004, quando do retorno dos trabalhos legislativos.

Água II

Na verdade, estão distorcendo a proposta do vereador, já que ele deseja apenas regulamentar um dispositivo constitucional. Aliás, em Sergipe, um dos primeiros municípios a regulamentar a municipalização foi Boquim e não teve nenhum problema.

PPS

O presidente do PPS, Ivan Paixão, disse que o partido está viabilizando o fortalecimento da aliança com o PFL em alguns municípios. Ivan entende que o partido teve uma boa atuação em 2003 e para 2004 as perspectivas são as melhores possíveis, inclusive na administração estadual.

CPF

Um ex-prefeito, que deseja retornar a uma prefeitura da região Centro-Sul vai enfrentar sérios problemas com a Receita Federal. Se brincar pode ser até preso. Tudo porque uma investigação está constatando que o mesmo tem três CPF's.

Veteranos

No próximo dia 11, a Prefeitura de Nossa Senhora do Socorro irá realizar o Campeonato de Veteranos. A competição reunirá atletas com idade acima de 35 anos. Dezesseis equipes já foram confirmadas; sendo que em uma delas há um atleta de 59 anos inscrito. Na próxima segunda-feira, às 19 horas, os veteranos estarão reunidos na sede da Secretaria Municipal da Juventude, do Esporte e Lazer.

Retorno

Se depender da secretária de Ação Social de Aracaju, Conceição Vieira, a partir de 15 de fevereiro estará de volta a Câmara de Aracaju. Conceição entende que já organizou a pasta e não deseja esperar o prazo de desincompatibilização, no final de março.

2004

Os seres humanos são dotados de uma natureza tal que não deveriam apenas possuir bens materiais, mas deveriam antes possuir sustento espiritual. Sem o sustento espiritual, torna-se difícil adquirir e manter a paz de espírito (Dalai Lama). Paz, é o que se mais deseja para o mundo em 2004. Um feliz ano-novo para todos!

5ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ARACAJU CARTÓRIO DO 21º OFÍCIO

EDITAL DE INTERDIÇÃO

A Doutora Suzana Maria Carvalho Oliveira - Juíza de Direito da 5ª Vara Cível da Comarca de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe, na forma da Lei, etc...

Faço saber, aos que o presente Edital de Interdição virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo Juiz e Cartório acima, tramitou o Ofício de nº 200210500473, de Interdição, requerida neste Juízo por Vanda Maria Freire de Andrade, em que foi interditada Maria de Fátima Freire de Andrade, sendo por sentença proferida no dia 15/07/2003, pelo MM. Juiz de Direito Dr. Ricardo Mácio Santana de Abreu Lima, decretado o cargo de curadora de Maria de Fátima Freire de Andrade, e nomeada como curadora do seu irmão Vanda Maria Freire de Andrade, brasileiro, divorciado, funcionária pública, residente na Rua Oliveira, nº 509, aptº 302, Bairro Luzia, nesta Capital, que já possuiu o compromisso de lei, pelo que serão considerados nulos e de nenhum efeito, todos os atos, avenças e convenções praticadas pela mesma sem a representação de todos e ninguém para que a notícia chegar ao conhecimento de seus Curadores. E possa no futuro alegar ignorância, vai o presente, expedido em cinco (05) vias e será lido no local público de costume e publicado na forma da lei, pelo Órgão Oficial e pela imprensa local, por três (03) vezes, com intervalo de 10 (dez) dias. Dado e passado nesta Cidade de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe, aos dois (02) dias do mês de dezembro do ano de dois mil e três (2003). Eu, Ennio Ramon Nunes Silva - Escrivão substituto do 21º Ofício.

SEDE DO JUÍZO: Fórum Guimarães Bessa, Av. Presidente Tancredo Neves, s/nº, Centro Administrativo Augusto Franco, B. Capucho, Cep. 49.080-470. Tel. 241-5636. Ramal. 3150, Aju/SE.

Aracaju, 02 de dezembro de 2003.

Dra. Suzana Maria Carvalho Oliveira
Juíza de Direito

ESTADO DE SERGIPE CARTÓRIO DO 10º OFÍCIO DE JUSTIÇA DA COMARCA DE ARACAJU

Registro de Títulos, Documentos e das Pessoas Jurídicas
Rua Capela, 55

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Faço saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que se encontra neste Cartório, sito na rua Capela n. 55, Centro, nesta Capital, CARTA DE NOTIFICAÇÃO a ser entregue as pessoas abaixo nominadas, por não terem sido encontradas nos endereços fornecidos.

| NOME | NOTIFICANTE |
|-------------------------------|-------------------|
| JOSÉ VERISSIMO DOS SANTOS | LYSCAR CONSORCIO |
| ANTONIO CARDOSO DA SILVA | LYSCAR CONSORCIO |
| GIVALDO DE JESUS BARRETO | LYSCAR CONSORCIO |
| EDSALVA GABRIEL PEIXOTO SILVA | CONSORCIO CIMAVEL |

Ficam os notificados supra, intimado a comparecerem em cartório no prazo de 20 dias, para receber a notificação ou dar motivo porque não o faça e para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e não possa alegar ignorância, foi feito o presente edital com cópia de igual teor para publicação em Jornais de Circulação.

Aracaju 30 de dezembro de 2003

Vânia Elisa Carvalho da Paixão Santos
OFICIAL DO REGISTRO

BRASIL

Reformas são publicadas no DO

Reforma da Previdência taxa inativos e a reforma tributária prorroga a CPMF

Lula reunirá ministros na terça-feira

Brasília (AE) - A primeira reunião do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com os principais ministros em 2004 ocorrerá na terça-feira (06). Na manhã de terça-feira, Lula, o ministro da Fazenda, Antônio Palocci, e o chefe da Casa Civil, José Dirceu, reunirão um grupo de ministros para abrir as discussões sobre as áreas de investimentos ao longo de 2004 e a confirmação das metas de crescimento.

Há a possibilidade de o encontro ser antecipado para segunda-feira (05).

Recolhido desde domingo (28) no Palácio da Alvorada com parentes e amigos, o presidente recebeu alguns assessores e ministros. Ao deixarem a residência oficial, os convidados de hoje repassaram recados e mensagens positivas de Lula. "A tormenta já foi atravessada", disse ele, segundo o deputado Paulo Pimenta (PT-RS), que se encontrou com Lula por mais de duas horas.

Pimenta relatou que o presidente disse, durante a reunião, que, em 2004, terá "condições de responder de uma maneira mais adequada" questões como a do desemprego. Vestindo camisa de manga curta e de bom humor, Lula também teria surtido que pedirá o apoio da sociedade para uma campanha de combate à sonogação. "A cada um real arrecadado, outro é sonogado", afirmou o presidente. "O presidente disse que 2004 vai ser um ano muito elhor. Todo esforço que foi feito em 2003 valeu a pena", afirmou o deputado do PT do Rio Grande do Sul.

Os dias de Lula em Brasília esta semana têm sido dos mais tranquilos. Hoje, o presidente recebeu apenas o ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Guido Mantega, e Pimenta. Tem passado a maior parte do tempo curtindo a presença dos filhos, noras e outros familiares que estão no Palácio da Alvorada, onde todos passarão a noite de ano-novo.

Ontem, a assessoria da Presidência da República confirmou que o Lula irá ao Palácio do Itamaraty, na segunda-feira, para receber um prêmio de US\$ 10 mil da Universidade Notre Dame, dos Estados Unidos, pelo período de transição de 2002. O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso também foi premiado. Se Fernando Henrique confirmar presença, a solenidade deverá ser a segunda em que os dois aparecerem juntos desde a entrega da faixa presidencial, em janeiro. Em novembro, Lula e FHC encontraram-se durante a 13ª Conferência Ibero-Americana, em Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia, que reuniu chefes de Estado de 11 países.

Chile culpa Brasil pelo atraso da Alca

Brasília (AE) - A Área de Livre Comércio das Américas (Alca) enfrenta sua primeira trombada desde a reunião ministerial de Miami, em novembro, quando os 34 países haviam superado um impasse que se arrastava por meses a fio e concordado com a proposta do Mercosul de abandonar e flexibilizar as ambições do acordo final. No início desta semana, a chancelaria do Chile divulgou o cancelamento de uma reunião marcada para os dias 15 e 16, da qual participariam os principais negociadores de nove das economias mais importantes do Hemisfério. A razão foi o "incômodo" do Brasil com a ausência de representantes dos países andinos, em particular da Venezuela e do Caribe nesse pequeno grupo.

A reunião do Chile teria o objetivo de dar continuidade à discussão sobre o "denominador comum" do acordo final, ou seja sobre os direitos e as obrigações de todos os 34 países em relação aos nove temas em negociação, segundo o chefe da Divisão da Alca do Itamaraty, conselheiro Tovar da Silva Nunes.

O governo chileno pretendia convidar apenas os Estados Unidos, Canadá, o México, a Costa Rica e os quatro sócios do Mercosul. Ou seja, os mesmos países que estabeleceram uma rotina de consultas conjuntas em paralelo às rodadas mais amplas que vinham sendo realizadas ao longo do ano passado, em especial durante a reunião ministerial de Miami, no final de novembro.

Oposição investiga uso político de verbas sociais pelo governo

São Paulo (AE) - O presidente estadual do PSDB de São Paulo, deputado Antônio Carlos Pannunzio, quer saber da mesa da Câmara dos Deputados se o governo usa critérios políticos, como filiação partidária, na distribuição dos recursos dos programas sociais. Para isso, Pannunzio apresentou um requerimento, pedindo que a ministra da Assistência e Promoção Social, Benedita da Silva, esclareça os parâmetros adotados na escolha das cidades paulistas que receberão recursos do programa Casa da Família.

A decisão do deputado foi baseada num e-mail recebido pela Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo, informando que 45 municípios paulistas receberiam recursos para os projetos sociais. Da lista, 36 cidades eram governadas pelo PT, como Araraquara, Barretos, no interior do Estado, Guarulhos, na Grande São Paulo, e a capital paulista.

"Não resta a menor dúvida de que estão utilizando critérios políticos", acusa Pannunzio. Segundo ele, a única prefeitura petista fora da lista é Catanduva (SP). "Se o critério

fosse o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), então, deveriam começar pelas cidades do Vale e do Alto do Ribeira (SP) que têm os indicadores mais baixos", afirma. O problema, diz ele, é que o ministério não deixou claro quais são os critérios adotados na escolha dos municípios beneficiados.

No requerimento, o deputado pergunta: "Seria a filiação partidária o critério utilizado pela ministra Benedita da Silva para tão relevante definição?" O prazo para a resposta do ministério é de 30 dias.

A secretária de Política de Assistência Social, Nelma de Azeredo, nega qualquer favorecimento político e argumenta que o e-mail foi interpretado equivocadamente. De acordo com Nelma, da lista, constam as cidades que pediram para serem incluídas no programa Casa de Família. Neste programa, a União repassa recursos para que os municípios prestem atendimento a famílias carentes.

"Os critérios utilizados, que são aprovados numa comissão de representantes dos Estados, dos municípios e do governo federal, é o IDH e os

do Fome Zero", explica Nelma. "O programa existe para todos os municípios brasileiros, não é para os que são administrados pelo PT, mas é claro que as cidades administradas por prefeitos filiados ao partido também vão pleitear e o PSDB sabe disso."

Nelma disse ainda que apenas seis cidades paulistas foram efetivamente atendidas neste ano: Aspásia, Guapiara, Lucianópolis, Santos, São José do Rio Preto e a capital. Ela acrescenta que, São Paulo, por causa da população e do índice de violência, recebeu verba para a instalação de seis casas, num total de R\$ 648 mil, correspondente ao atendimento de 1.800 famílias.

A secretária anota ainda que os critérios do Fome Zero passaram a ser usados para "potencializar" recurso. A intenção agora, anuncia ela, é fazer com que assistentes sociais e psicólogos prestem atendimento para que as famílias carentes possam conseguir renda própria e não precisar mais dos programas do governo. A meta para este ano, segundo informa Nelma, é atender 400 municípios em todo o País.

PMDB marca prazo para que Lula indique os ministérios do partido

Brasília (AE) - O PMDB marcou o dia para o anúncio dos ministérios que ocupará, mas o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não assumiu compromisso de indicar os peemedebistas na terça-feira (06). A data foi citada, publicamente, pelo líder do partido no Senado, Renan Calheiros (AL), mas é, na verdade, parte da estratégia da cúpula partidária de apressar uma definição presidencial. A tática de forçar uma data foi acertada em reunião dos dirigentes do PMDB com o presidente do Congresso, senador José Sarney (PMDB-AP).

"Nós decidimos estabelecer um prazo para não virar o ano na indefinição. Esta situação indefinida não pode se arrastar", resume um importante dirigente do partido. Embora não tenha havido uma conversa definitiva entre o PMDB e o Palácio do Planalto sobre a data da reforma ministerial, a expectativa geral é positiva. "Seguramente, haverá um ajuste na equipe em janeiro, com o ingresso do PMDB no governo. Esta é uma decisão do presidente Lula", aposta o presidente

nacional do partido, deputado Michel Temer (SP). Mas ele mesmo confirma que dia marcado não há. "Tudo deve acontecer de 6 de janeiro em diante."

A aposta otimista da cúpula do PMDB apóia-se hoje nos interesses do governo. Nos bastidores do partido, a avaliação é de que a novela dos ministérios do PMDB alongou-se demais e prolongá-la é inconveniente para o Planalto. "Ter um PMDB tensionado pela indefinição na convocação extraordinária do Congresso não vale a pena", têm repetido os dirigentes.

Divisões - Mesmo que Lula indique os ministros peemedebistas em meados de janeiro, ninguém espera que a definição pacifique o partido. Bem ao contrário, a avaliação geral é de que o governo terá mesmo de administrar as disputas internas entre peemedebistas, ainda que ofereça ao aliado os Ministérios das Comunicações e o das Cidades, como deseja a cúpula.

A confusão maior é no Senado, onde uma dezena de senadores engrossa a lista dos ministé-

riáveis do PMDB. A fatura de candidatos é tamanha que a bancada encerrou o ano com o acerto de que a melhor solução seria elaborar uma lista de nomes a ser encaminhada a Lula. "Mas não sei se isto vai persistir até o momento da escolha, até porque nem o ministro Dirceu (José Dirceu, chefe da Casa Civil) nem o presidente pediram lista a ninguém", conta um senador que acompanha as negociações. Entre os 22 senadores do PMDB, os mais cotados para assumir um ministério são Garibaldi Alves (RN), Romero Jucá (RR), Hélio Costa (MG) e Sérgio Cabral Filho (RJ).

Na Câmara, com o líder Eunício Oliveira (CE) sozinho na corrida pelo ministério, a briga será em torno da sucessão dele. O preferido de Oliveira é o primeiro-vice, José Borba (PR), mas outro paranaense - Osmar Serraglio - também pode ser candidato. A disputa não vai parar aí. "Estou achando tudo muito desanimado e também penso em concorrer à liderança", avisa o maranhense Gastão Vieira.

Brasil se prepara para ampliar as vendas de carne para o exterior

São Paulo (AE) - O Ministério da Agricultura vai se reunir nesta segunda-feira (5) com representantes e produtores de carne bovina para traçar estratégias comerciais de expansão no mercado externo. A intenção é criar condições para que o Brasil consiga ocupar o espaço deixado pelos Estados Unidos com a descoberta da doença da vaca louca (que destrói parte do cérebro dos animais) em território americano.

Desde o dia 23, quando a notícia foi divulgada, cerca de 20 países já suspenderam temporariamente a entrada de carne americana em seu território, entre eles Japão e Coreia do Sul, que juntos compravam 56% do produto dos Estados Unidos. "Este é o momento de o Brasil consolidar sua posição no mercado internacional como maior exportador de carne do mundo", afirma o secretário de Ciência, Tecnologia, Desenvolvimento e Turismo do Estado de São Paulo, João Carlos Meirelles, também vice-presidente da International Meat Secretari-

at (Secretariado Internacional da Carne).

Além de maior exportador, o Brasil tem o maior rebanho comercial do mundo, com 185 milhões de cabeças de gado. No momento, o maior concorrente do País no mercado internacional, na opinião de Meirelles, é a Austrália, que neste ano sofreu com a seca e teve de reduzir em 200 mil toneladas a produção de carne - um ponto positivo para o Brasil.

Na avaliação do secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Duarte Nogueira, o País está pronto para atender a demanda adicional por parte dos países importadores que deixaram de comprar o produto dos Estados Unidos. Mas é preciso aumentar os investimentos em saúde animal e encontrar soluções para eliminar as barreiras sanitárias de grandes importadores, como Japão e Coreia do Sul, principais compradores dos Estados Unidos e que ainda não firmaram

acordos comerciais com os exportadores brasileiros.

Na opinião do coordenador de defesa agropecuária do Estado de São Paulo, Heinz Otto Hellwig, um dos principais desafios do governo para conquistar mercados importantes será mostrar aos importadores que o País está livre da febre aftosa. "Isso significa provar que as vacinações feitas no Brasil ocorrem principalmente por causa de alguns países vizinhos."

Em relação à vaca louca, o delegado Federal do Ministério da Agricultura em São Paulo, Francisco Sérgio Ferreira Jardim, afirma que as medidas de prevenção já foram tomadas. A preocupação está com os animais importados, mas que estão sob rígido monitoramento do governo. Além disso, esses animais só são usados como fornecedores de sêmen. Até setembro, o País importou 200 cabeças de gado da América do Norte, sendo 160 dos Estados Unidos e 40 do Canadá.

Brasília (AE) - A última edição do Diário Oficial da União de 2003 traz a promulgação das reformas da Previdência e tributária. A reforma previdenciária taxa os servidores inativos que recebem acima de R\$ 2,4 mil para os da União, R\$ 1.440,00 para os servidores dos Estados e R\$ 1.200,00 para os dos municípios. As pensões também ficam limitadas a R\$ 2,4 mil. Acima desse valor aplica-se o redutor de 30%.

A reforma da Previdência limita os salários dos servidores da União ao salário do ministro do Supremo, estabelecendo assim um teto salarial - que será definido em fevereiro de 2004 - e fixa três sub-tetos para os servidores nos Estados e Municípios. Nos Estados, o maior salário do Judiciário é a remuneração do desembargador, limitado a 90,25% do salário do ministro do Supremo.

No Legislativo, o limite é o salário do deputado estadual e no Executivo, o salário do governador.

A reforma previdenciária mantém a integralidade das aposentadorias (aposentadoria igual ao salário na ativa) para os atuais servidores, desde que cumpridos os seguintes critérios: idade mínima de 55 anos (mulher) e 60 anos (homem), tempo de contribuição de 30 anos (mulher) e 35 anos (homem), e 20 anos no serviço público, sendo 10 anos na carreira e cinco anos no último cargo. A reforma acaba com a integralidade para os futuros servidores.

Cofins é sancionada

Brasília (AE) - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou com um veto o projeto de lei de conversão da medida provisória que acaba com a cumulatividade da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e aumenta a alíquota da contribuição de 3% para 7%. O ato foi publicado ontem em edição extra do Diário Oficial da União, com data de ontem, terça-feira.

O artigo vetado foi o de número 46, que determinava que "a variação cambial dos investimentos no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial é considerada receita ou despesa financeira, devendo compor o lucro real e a base de cálculo da CSLL relativos ao balanço le-

Fundos - A reforma prevê a criação de fundos de previdência complementar fechados e de contribuição definida para os servidores que quiserem receber aposentadorias acima do limite de R\$ 2,4 mil. Esses fundos ainda precisam ser regulamentados por lei.

A reforma da Previdência prevê também uma regra de transição. O servidor que se aposentar antes de atingir a idade mínima até 31 de dezembro de 2005 terá o benefício sujeito a um redutor de 3,5% por ano de antecipação da aposentadoria. Para quem se aposentar depois do 1º de janeiro de 2005, o redutor será de 5%.

Tributária - Já a reforma tributária prorroga até 2007 a Contribuição Provisória

A unificação do ICMS e o fim da guerra fiscal ficou para 2005

sobre Movimentação Financeira (CPMF) e a Desvinculação das Receitas da União. A matéria beneficia Estados e municípios, que terão 25% da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) e um fundo para compensar perdas com o fim do Imposto sobre Consumo de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre as exportações.

A unificação do ICMS e o fim da guerra fiscal entre os Estados ficou para 2005. Todas as medidas de impacto ainda dependem de regulamentação, como a desoneração dos bens de capital, a isonomia tributária entre produtos nacionais e importados e as mudanças na forma de cobrança da contribuição previdenciária patronal.

mentação Financeira (CPMF) e a Desvinculação das Receitas da União. A matéria beneficia Estados e municípios, que terão 25% da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) e um fundo para compensar perdas com o fim do Imposto sobre Consumo de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre as exportações.

A unificação do ICMS e o fim da guerra fiscal entre os Estados ficou para 2005. Todas as medidas de impacto ainda dependem de regulamentação, como a desoneração dos bens de capital, a isonomia tributária entre produtos nacionais e importados e as mudanças na forma de cobrança da contribuição previdenciária patronal.

País poderá exportar mais US\$ 75 bilhões

Brasília (AE) - O Brasil poderá superar a previsão de exportar US\$ 75 bilhões em 2004, segundo o Banco Central. De acordo com o Relatório de Inflação divulgado ontem pela instituição, esta meta é conservadora, e as vendas obtidas pelo País em 2003, cerca de US\$ 71 bilhões, estão em um nível sustentável.

O cenário utilizado pelo BC prevê um dólar a R\$ 2,95, crescimento de 3% para Argentina e Estados Unidos e a manutenção dos preços de exportações no nível do terceiro trimestre de 2003. Mas os analistas do próprio BC argumentam que, se as cotações dos produtos básicos crescerem conforme as previsões do mercado futuro de commodities do fim de novembro, a receita deste segmento crescerá 3,7%, e elevaria as exportações para US\$ 76,6 bilhões. O minério de ferro seria o principal produto a contribuir nesse segundo cenário, com crescimento estimado em 8%.

O BC também fez simulações com outros dois cenários de exportações para o Brasil, mudando as estimativas de crescimento de importantes parceiros comerciais. No

primeiro foi considerado um crescimento de 4,2% para os Estados Unidos e de 4,3% para a Argentina, conforme previsões feitas pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Os países da OCDE cresceriam 3%, neste cenário. As exportações brasileiras cresceriam para US\$ 78 bilhões, levando-se em conta a manutenção dos preços dos produtos básicos no nível do terceiro trimestre de 2003.

No segundo cenário alternativo, foram tomadas as previsões de crescimento do Fundo Monetário Internacional (FMI), de 3,9% para os Estados Unidos e de 4% para a Argentina e para a economia mundial. Nessa hipótese, as vendas brasileiras ficariam em US\$ 77 bilhões.

"Eventuais perdas decorrentes de variações de preços de produtos específicos deverão ser compensadas pelo crescimento no quantum", avalia o documento.

As principais garantias de sustentabilidade das exportações são a diversificação da pauta e dos compradores, o crescimento em mercados novos e as boas perspectivas em mercados tradicionais.

TERREMOTO

EUA montam hospital no Irã

São os primeiros representantes oficiais dos EUA a pisar no país desde o rompimento

Pilotos aceitam policiais

Londres - O Sindicato dos Pilotos Britânicos (Balpa) assinou um acordo com uma companhia aérea britânica, não citada, sobre a presença de agentes armados a bordo de alguns voos comerciais com destino aos Estados Unidos, anunciou a associação em um comunicado publicado ontem.

"Nós continuamos nos opondo, a princípio, à presença de agentes armados a bordo dos aviões, mas sempre dissemos que se o governo insistisse neste projeto e se nossas solicitações fossem satisfeitas, nós cooperaríamos", disse Jim MacAuslan, secretário-geral do Balpa, no comunicado.

Segundo o acordo, o comandante de um avião no qual estiver um agente armado deverá obrigatoriamente ser informado a respeito, deverá saber qual passageiro é

este agente armado, em que lugar está sentado na cabine, deverá poder estar em contato permanente com ele e sempre será a autoridade a bordo, informou o comunicado do Balpa.

O acordo assinado entre o sindicato dos pilotos e a companhia informou ainda os tipos de armas que poderão ser utilizadas, o treinamento ao qual o agente deverá ser submetido, bem como as condições nas quais a responsabilidade jurídica da tripulação poderá entrar em jogo caso este agente intervenha.

"O fato de embarcar armas a bordo não tornará os voos mais seguros, mas este acordo tem, pelo menos, o mérito de reduzir os riscos para os passageiros", disse MacAuslan, manifestando a esperança de que o documento possa ser ampliado a todas as linhas aéreas britânicas.

Terrorista árabe se entrega

Londres - Um dos suspeitos de práticas terroristas mais procurados da Arábia Saudita se entregou à polícia, anunciaram as autoridades do país. Mansour Bin Mohammad Ahmad Faqih era o 14º de uma lista de 26 pessoas, acusados de ter ligações com a rede extremista Al-Qaeda, do dissidente saudita Osama Bin Laden.

A lista havia sido divulgada em dezembro, e o governo ofereceu até US\$ 1,9 milhão a pessoas que ajudassem a polícia a prender os supostos extremistas ou evitar um ataque.

As fotos e dados biográficos dos procurados haviam sido publicados nos jornais sauditas. A prisão de Faqih ocorreu um

dia depois de uma bomba ter explodido em uma aparente tentativa de assassinato contra um membro das forças de segurança sauditas.

Há informações de que Faqih, de 22 anos, vinha se escondendo desde que seu irmão mais jovem foi preso, acusado de ter tido participação em uma série de atentados suicidas realizados em maio no país. As forças de segurança sauditas haviam matado um dos 26 procurados em uma troca de tiros neste mês.

Em junho, um dos principais suspeitos pelos ataques de maio, Ali Abdul Rahman Al-Ghamdi, também se entregou às autoridades.

Teerã - Sessenta especialistas médicos americanos, incluindo sete cirurgiões, erguerão hoje um hospital de campanha na cidade de Bam (sudeste do Irã), devastada na sexta-feira passada (26) por um violento terremoto que deixou muito poucos prédios de pé e, segundo estimativas, matou cerca de 40 mil pessoas.

Os membros desta equipe médica de 20 especialistas da Usaid (agência de assistência do governo dos EUA) são os primeiros representantes oficiais a pisar no país desde o rompimento das relações diplomáticas, há mais de 20 anos, quando estudantes revolucionários iranianos mantiveram reféns diplomatas americanos durante 444 dias em Teerã.

"Nosso papel aqui é meramente humanitário", disse Marty Bahamonde, porta-voz da equipe. "O governo iraniano pediu ajuda e o governo americano atendeu ao pedido com esta equipe médica", afirmou.

Integrada por 14 médicos, 20 enfermeiras e 12 auxiliares sanitários, a equipe tem tudo o que é necessário, de uma unidade pediátrica a outra para queimados. "Temos capacidade plena para fazer qualquer cirurgia necessária", disse Bahamonde, acrescentando que espera que a equipe permaneça no Irã entre 10 e 21 dias.

O porta-voz reconheceu que foi "um desafio trabalhar o aspecto diplomático" da missão, já que tanto americanos quanto iranianos têm sido "muito cuidadosos na forma de proceder". "Tentamos não nos ver envolvidos nos aspectos políticos, porque essa não é nossa missão", afirmou.

"O povo iraniano tem sido muito amável em cada parada, oferecendo água e comida", declarou. A equipe americana

passou a noite no anexo de um hotel na periferia da cidade, longe da agitação do principal acampamento humanitário internacional, instalado no centro, na área dos quartéis pertencentes aos Guardiães da Revolução.

"Fazemos tudo o que está a nosso alcance para respeitar a cultura iraniana, porque somos convidados neste país", disse Bahamonde. As mulheres do grupo mantêm a cabeça coberta por um lenço, como exige a lei iraniana.

No entanto ele admitiu que os iranianos manifestaram curiosidade quando viram alguns americanos jogando cartas, enquanto aguardavam no aeroporto de Kerman, antes de viajar para Bam. Jogar cartas é proibido no país muçulmano.

Na cidade devastada, onde muitas casas foram reduzidas a pilhas de tijolos, as pessoas se apinhavam ao redor de fogueiras nos acampamentos debaixo de um céu cinzento, enquanto o vento do inverno os castigava com nuvens de pó.

Acampamentos aparecem por todos os lados, embora muitas pessoas prefiram ficar perto de seus antigos lares, vivendo em barracas fornecidas pela organização Crescente Vermelho (equivalente à Cruz Vermelha em países muçulmanos), instaladas nas calçadas.

Várias niveladoras e escavadeiras circulam pela cidade de Bam e as pessoas carregam os pertences que conseguiram salvar em camionetes e caminhões. Em muitos distritos, só ficaram de pé as palmeiras e os eucaliptos, cercados de

pillas de tijolos e metal retorcido.

Mortos - O número de vítimas fatais do terremoto que abalou a região de Bam deve chegar a 40 mil, afirmou hoje o presidente iraniano Mohammad Khatami. O número de mortos no terremoto não pára de aumentar. "Numa região de 240 mil habitantes, 120 mil pessoas foram afetadas e um terço delas faleceram", declarou o presidente, para quem o número de mortos não alcançará a marca de 50 mil, mencionada anteriormente por autoridades da Província de Kerman e do Ministério do Interior do Irã.

A emissora de rádio estatal declarou que 28 mil cadáveres já foram retirados dos escombros e enterrados. Bam continuou enterrando seus mortos nesta terça-feira, muitos deles descobertos pelos tratores que tentam nivelar as ruas e praças sem maiores precauções para prevenir epidemias, com o objetivo de abrir espaço às barracas do Crescente Vermelho.

Um bebê de quatro meses e uma menina de 12 anos foram resgatados vivos dos escombros terça-feira, quatro dias depois do terremoto que pode ter matado pelo menos 40 mil pessoas na região de Bam (sudeste do Irã), segundo informou hoje a imprensa.

Segundo jornais, a menina foi surpreendida pelo terremoto na cozinha de casa, o que lhe permitiu encontrar comida para sobreviver. De acordo com a rádio estatal, cinco sobreviventes foram retirados das ruínas ontem, quatro deles no povoado de Baravat, vizinho de Bam, quando toda a esperança de

encontrar sobreviventes sob os escombros tinha desaparecido.

Os trabalhos para a retirada dos escombros deixou à mostra mais cadáveres: 75 corpos foram encontrados ontem, segundo informou a rádio estatal, que anunciou que 30 mil corpos foram retirados dos escombros e sepultados.

Segundo o Ministério da Saúde, citado pela agência de notícias oficial Irna, a catástrofe deixou 14.360 feridos, dos quais 8.500 foram hospitalizados em Kerman, vizinha de Bam, em Teerã e em outras Províncias.

Agora a prioridade é atender os feridos e conseguir abrigo para os sobreviventes, já que a temperatura fica abaixo de zero na parte da noite. "Precisamos entrar em ação com equipamentos pesados para retirar os escombros, porque os corpos podem estar soterrados perto dos encanamentos. As operações de desinfecção vão começar, a cidade deve entrar em quarentena", explicou o porta-voz do Ministério do Interior, Jahanbajsh Janjani.

A ajuda, tanto nacional como internacional, continua chegando. De acordo com a agência de notícias oficial Irna, 121 aviões estrangeiros aterrissaram desde sexta-feira no país e mais de 100 caminhões carregados de material entram a cada hora na cidade de Bam.

Equipes de ajuda humanitária distribuíram ontem roupas, cobertores e medicamentos para dezenas de milhares de desabrigados. Apesar dos esforços internacionais para ajudar a população local, funcionários de agências humanitárias disseram que é preciso fazer mais para auxiliar as cerca de 100 mil pessoas que ficaram desabrigadas e as milhares de feridas.

"Fazemos tudo o que está a nosso alcance para respeitar a cultura iraniana"

DIRETO

de Brasília

André Barros
noticias@diretodebrasil.com
www.diretodebrasil.com

Palocci descarta nova negociação das dívidas dos estados

Fora de Cogitação

O governo federal não cogita a possibilidade de reabrir uma negociação com os governadores sobre a dívida dos Estados. De acordo com o ministro da Fazenda, Antônio Palocci, não há nenhuma folga fiscal à vista em 2004 que justifique um afrouxamento da regra de cálculo dos pagamentos das dívidas dos Estados com a União.

Tem Fé

O governador do Rio Grande do Sul, Germano Rigotto, no entanto, acredita que como todos os Estados estão em crise finan-

ceira, os governadores terão facilidades para articular suas bancadas federais para trabalhar pela revisão do índice ou da base de cálculo dos pagamentos à União. "Não temos como continuar pagando 17% de tudo o que arrecadamos", choramingou o governador gaúcho.

Reajustes Menores

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) projeta que, entre abril e maio de 2004, a taxa acumulada do IGP-M, nos 12 meses anteriores, deverá retroceder até 5% ou 6%. Isto representa uma boa notícia para os consumidores, já que reajustes de tarifas admi-

nistradas, como de energia, levam em conta os índices gerais de preços da fundação.

Popularização

A Superintendência de Seguros Privados (Susep) pretende continuar com o trabalho de popularizar o seguro, com o objetivo de ampliar a capitalização e o leque de consumidores. A Susep tem se reunido com o mercado segurador para a criação de seguros de baixo valor que englobe a população de baixa renda. De acordo com estudos da Susep, existe um potencial de 10 milhões de consumidores nessa faixa de renda e várias seguradoras já demonstraram interesse em captá-los.

Mais Conservadores

A ata do Copom da reunião que reduziu a Selic em um ponto percentual, para 16,5% ao ano, surpreendeu um pouco o mercado porque revela que os diretores do Banco Central pretendem ser mais conservadores daqui para a frente. Houve uma queda muito acentuada das taxas de juros nos últimos meses e o Copom tem demonstrado nas atas que há dúvidas de como o impacto destas quedas vão se dar sobre a atividade e os preços.

Reduções Menores

O cenário econômico para este ano, desenhado na última pesquisa semanal de mercado divulgada pelo Banco Central, embute uma possibilidade de queda de 2,5 pontos percentuais da taxa básica de juros, a Selic, agora em 2004. Com isso, a taxa cairia dos atuais 16,5% para 14% ao ano, até dezembro, com uma redução estimada de 0,5 ponto percentual já este mês.

Prazo Dilatado

Os agricultores familiares terão prazo de renegociação para as suas dívidas até o dia 31 de maio deste ano. Isto foi possível porque o Senado e Câmara votaram o projeto de lei nº 68, que trata, dentre outros temas, da renegociação dos débitos resultantes de operações de crédito rural.

Parcelas Vencidas

A medida irá regularizar a situação de uma expressiva parcela de agricultores, até então impedidos de operar com as linhas de crédito do Plano de Safra 2003-2004. Houve também a derrubada da exigência, para o agricul-



Copom, do Banco Central, deve fazer reduções bem menores na Selic, em 2004

tor poder renegociar seu débito, do pagamento integral das parcelas vencidas, no caso dos contratos de investimentos realizados entre 2 de janeiro de 1998 e 30 de junho de 2000.

Belo Trabalho

Um convênio entre o Ministério da Educação e os Correios está levando livros à casa de pessoas que acabaram de ser alfabetizadas pelo Programa Brasil Alfabetizado. A intenção do programa "Agentes de Leitura" é dar oportunidade a essas pessoas a continuar a "exercitar" sua leitura e não esquecer o que aprenderam nos cursos de alfabetização.

Matando a Fome

De acordo com o ministro da Segurança Alimentar, José Graziano, cerca de R\$ 3 bilhões foram distribuídos em 2003 às famílias carentes, por meio do programa Fome Zero. A meta para este ano é

liberar mais de R\$ 5 bilhões. O Programa Fome Zero começou em fevereiro do ano passado, na cidade de Guaribas, no Piauí. Do Nordeste, seguiu para o Norte e demais estados onde havia pessoas com baixa renda. Índios, comunidades quilombolas e sem-terra também foram atendidos.



Ministro da Segurança Alimentar, José Graziano, diz que Fome Zero terá R\$5 bilhões este ano

Inclui sociedade

ARACAJU, QUINTA-FEIRA 1º A SEGUNDA-FEIRA 05 DE JANEIRO DE 2004

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS - ANO XLVIII Nº 13.465

BRASIL

A vacilante resistência aos transgênicos

O Brasil era o único dos três grandes produtores de soja a conter a disseminação de sementes transgênicas em seu território. Mas a paciente "estratégia de contaminação" da Monsanto associada ao poderoso "lobby" do agronegócio vem derrubando esta última fronteira

Foi sob a pressão agronegócio, único setor econômico poupado pela recessão, que o chefe de estado suspendeu, em março, a moratória para os transgênicos por uma medida provisória

Perto de destronar os Estados Unidos do primeiro lugar entre os exportadores de soja, o Brasil é o único dos três grandes países produtores que conteve até aqui a disseminação das variedades transgênicas desta leguminosa em seu território¹. Atingida em cheio pela bancarrota argentina², a Monsanto, empresa americana de biotecnologia que monopoliza 80% das vendas mundiais de sementes de organismos geneticamente modificados (OGM), espera logo receber os dividendos da paciente "estratégia de contaminação" - segundo a expressão da agrônoma Flávia Londres, animadora da campanha "Por um Brasil sem transgênicos" - que montou no Cone Sul. Em setembro passado, o presidente Luiz Inácio: "Lula" da Silva, figura do *altermundialismo*³ e aliado histórico dos ecologistas, prometia "uma solução científica, não ideológica" para o quebra-cabeças apresentado pela proliferação, pelo jeito incontrolável, de plantações transgênicas ilegais na zona fronteira com a Argentina devido às deficiências crônicas dos serviços de fiscalização do Ministério da Agricultura⁴. Como a banalização dos transgênicos não causou debate no país vizinho, a Monsanto impôs seu monopólio no mercado local das sementes de soja. Há seis anos que sua variedade Roundup Ready, tolerante, graças à manipulação genética, ao herbicida Roundup, fonte de perto de 50% de seu faturamento, alimenta um intenso contrabando com destino aos estados brasileiros limítrofes.

Em vez de ficar circunscrito à região meridional, o comércio ilícito, encorajado pela perspectiva de uma próxima legalização, se estende agora para o norte do país

Herança incômoda

Confrontado com uma herança particularmente incômoda de administrar, o presidente brasileiro enviou ao Congresso, em 31 de outubro de 2003, um projeto de lei criando um Conselho Nacional de Biossegurança, composto de doze ministros e encarregado de decidir em última instância sobre todas as questões relacionadas com os transgênicos. Militante do sindicato dos seringueiros da Amazônia no tempo de Chico Mendes, o líder ecologista assassinado em dezembro de 1988, Marina Silva, Ministra do Meio Ambiente, salvou o que ainda era possível do princípio da precaução, inscrito, aliás, na Constituição, conservando a possibilidade de exigir um estudo de impacto antes da cultura experimental ou da comercialização dos vegetais transgênicos.

Note-se que a designação para o cargo de relator do projeto de lei do deputado federal do Partido dos Trabalhadores (PT), Aldo Rebelo, notoriamente favorável aos transgênicos, vai indubitavelmente facilitar a adoção de emendas que ameçam reduzir consideravelmente as prerrogativas do Ministério do Meio Ambiente.

Lobby influentíssimo

Comandado pelo Ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, ex-presidente da Associação Brasileira de Agrobusiness e proprietário de uma plantação de soja de 4 000 hectares no estado do Maranhão, no Nordeste, o influentíssimo lobby dos grandes produtores agrícolas já mutilou o princípio de precaução, do qual o presidente se colocava como guardião antes de sua eleição. De fato, foi sob a pressão do único setor econômico poupado pela recessão que o chefe de estado suspendeu, em março, a moratória para os transgênicos por uma "medida provisória"⁵, aprovada sem resistência pelo Congresso, autorizando a comercialização da colheita, já em curso, da soja transgênica.

E isto desprezando as decisões judiciais em vigor: depois de uma ação impetrada conjuntamente pelo Instituto de Defesa dos Consumidores (Idec) e do Greenpeace, uma medida de salvaguarda, editada em setembro de 1998 por um juiz federal limita, à espera de um relatório oficial de impacto ambiental, o uso de transgênicos nas plantações experimentais sob controle público. Uma outra medida provisória, publicada no Diário oficial de 25 de setembro alargou substancialmente a brecha. Ela prevê, embora a semeadura tenha começado em outubro, o levantamento da interdição do cultivo de variedades transgênicas - no caso aquela patenteada pela Monsanto, pois é a única disponível no Brasil - até a próxima colheita, cuja venda está igualmente liberada.

Para aproveitar a anistia de fato que lhes é oferecida, os agricultores fora da lei devem, notadamente, comprometer-se, em um documento chamado "termo de ajuste de conduta", a retirar suas sementes transgênicas de suas próprias reservas de grãos⁶. Além disso, dentro do mesmo registro de votos piedosos, a soja liberada só poderá ser comercializada no estado em que foi produzida. Os contraventores se expõem - virtualmente - a multas e ao bloqueio dos créditos nos bancos estatais.

O epicentro do tráfico de sementes

No estado do Rio Grande do Sul, epicentro do tráfico de sementes, os agricultores convertidos à Roundup Ready devido à economia de herbicidas organizaram desfiles de tratores para saudar a decisão do governo. Em vez de ficar circunscrito à região meridional, a mais afetada por uma "contaminação" difícil de avaliar pela falta de controle, o comércio ilícito, encorajado pela perspectiva de uma próxima legalização, se estende agora para o norte do país. Segundo o ministério da Agricultura, 13 a 14% da próxima colheita de soja serão transgênicos.

"Os produtores de soja do Rio Grande do Sul exportam legalmente os grãos transgênicos a granel para outros estados. Basta pagar o imposto de circulação de mercadorias", explica Iwao Miyamoto, presidente da Associação Brasileira dos Sementeiros⁷. Os índios Caingangue de Cacique Doble, a 400 quilômetros de Porto Alegre, decidiram afrontar abertamente a proibição de cultivar transgênicos nas reservas indígenas. "Não podemos ficar em desvantagem em relação aos brancos", proclama seu jovem chefe de 22 anos, Jackson Silveira⁸. Sua comunidade explora coletivamente mil hectares plantados, há três anos, com soja transgênica.

"Transgênico da política"

Marginalizados pela política do fato consumado, os ecologistas e seus aliados pularam nos tamancos. Amigo de José Bové e membro da coordenação nacional do Movimento Sem Terra (MST), João Pedro Stédile qualificou o chefe de estado de "transgênico da política". O ex-governador do estado do Amapá e defensor intransigente do desenvolvimento sustentável na Amazônia, João Capiberibe, do Partido Socialista Brasileiro, demitiu-se de suas funções de vice-líder da maioria presidencial no Senado. Fernando Gabeira, deputado federal, ex-guerrilheiro e fundador do Partido Verde, que ele abandonou depois, deixou o Partido dos Trabalhadores do qual Lula é o dirigente histórico. "Meu sonho não acabou, mas confesso que me enganei de sonho", declarou na tribuna da Câmara na hora de oficializar a ruptura.

Já a Ministra do Ambiente, ícone do movimento verde internacional, vive

engolindo sapos, não apenas em relação aos transgênicos e a importação de pneus usados, mas também a respeito do Plano Nacional de Desenvolvimento da Amazônia, que ignora soberbamente os ataques potenciais aos ecossistemas das obras de infra-estrutura previstas. Além do mais, o decreto presidencial regulamentando a etiquetagem obrigatória dos produtos contendo mais de 1% de transgênicos virou letra morta. O murmúrio dos partidários de Marina Silva manifestou-se de novo depois da nomeação, por ordem presidencial, de Paulo Pimenta, deputado federal (PT) do Rio Grande do Sul, como relator da segunda medida provisória sobre a soja. Recentemente convertido à liberação total da soja transgênica, Pimenta acaba de participar, em companhia de sete parlamentares brasileiros, de uma visita guiada às instalações da Monsanto em Saint-Louis, no Missouri. "O jogo está feito", limitou-se a constatar outro deputado do PT, Adão Preto, representante do pequeno campesinato do Sul.

Ameaça à floresta amazônica

Descoberta nos anos 1960 pelos produtores de óleo do Rio Grande do Sul, o "ouro verde" brasileiro, está em primeiro lugar nas exportações⁹ e, desde então, conquistou as férteis "terras roxas" do Paraná e do Mato Grosso do Sul, os cerrados do Planalto Central, a Amazônia e até Roraima, o estado mais setentrional do Brasil, cobrindo hoje perto de 20 milhões de hectares. Sustentada pela alta contínua dos preços na bolsa de Chicago, devido à seca que afeta há dois anos as regiões produtoras dos Estados Unidos, seu progresso fulminante representa, a partir de agora, uma ameaça a mais para a floresta amazônica devastada há 30 anos pelo avanço da fronteira agrícola. Eleito em 2002 governador de Mato Grosso, Blairo Maggi, o "rei da soja", encarna o sucesso do "desbravador". Ele é o primeiro produtor mundial individual com cerca de 300 000 toneladas de grãos colhidos este ano em suas fazendas.

O mercado vai, como profetiza o ministro brasileiro da agricultura, "determinar o que o país deve produzir?" no fim de outubro, durante a XXIª reunião patronal Brasil-Alemanha realizada em Goiânia, capital do estado de Goiás, no centro do país, Renate Künst, ministra alemã da defesa do consumidor e da agricultura, lembrou sem rodeios a rejeição dos transgênicos por 70% de seus compatriotas. "Quem cultiva produtos transgênicos, deve adaptar-se às regras rígidas do mercado europeu¹⁰", ela deixou claro. Entre outros, o "filão limpo" montado pelo Carrefour nesta região está em perigo. Ora, a Holanda e a França absorvem 50% das exportações brasileiras de torta de soja destinada à alimentação animal.

Terreno minado

A Monsanto, é verdade, minou, minuciosamente, o terreno. Conhecida pela espionagem implacável que exerce nos campos dos Estados Unidos e do Canadá, a companhia evitou lançar seus detetives privados em cima dos utilizadores clandestinos da Roundup Ready no Brasil. A hora de exigir os suculentos royalties aos quais sua patente lhe dá direito ainda não chegou. Enquanto espera, sua "estratégia de contaminação" apóia-se em campanhas publicitárias, orquestradas em escala nacional na época da semeadura, gabando a redução mirabolante dos custos de produção graças ao recurso à biotecnologia.

A maioral dos transgênicos, aliás, firmou, desde 1997, um acordo de cooperação técnica com a estatal Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agrícola) envolvendo a elaboração de uma gama de sementes de soja transgênica adaptadas à diversidade dos solos brasileiros. O dispositivo de pré-conquista foi terminado com a inauguração, em 2001, perto de Salvador, de uma fábrica (a mais importante do grupo fora dos Estados Unidos) que produz notadamente um Roundup. O Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (Finor) financiou 80 milhões de euros de um investimento inicial de 300 milhões de euros.

Entretanto, a Monsanto ainda não está com a partida ganha. A Assembléia Legislativa do Paraná aprovou, por esmagadora maioria, em 14 de outubro, a proibição, até 31 de dezembro de 2006, da "cultura, manipulação (com exceção das culturas experimentais autorizadas), da importação, da industrialização e comercialização de transgênicos" em todo o território do estado fronteiro com a Argentina. Posta em vigor em 27 de outubro e já contestada por recursos de sindicatos de agricultores junto ao Tribunal Federal Superior de Brasília, a lei se aplica notadamente ao porto de Paranaguá, principal centro de passagem das exportações brasileiras e paraguaias de soja, onde testes começaram a ser realizados a fim de detectar os carregamentos dos grãos transgênicos banidos. Simplesmente um último e honroso combate antes da rendição ou primícias de uma guerrilha durável? (tradução: Maria Elisabete de Almeida)

* Jornalista

- Segundo o departamento de agricultura dos Estados Unidos (USDA), o Brasil vai exportar, na colheita 2003/2004, 26 milhões de toneladas para os Estados Unidos. Os Estados Unidos continuam, entretanto, o primeiro produtor (67 milhões de toneladas), à frente do Brasil (60 milhões de toneladas) e da Argentina (37 milhões de toneladas). Estes três países representam mais de 80% das exportações mundiais das quais a China é a primeira compradora.

2 - 1,75 bilhões de dólares de perdas para 4,94 bilhões de dólares de faturamento no ano fiscal de 2002.

3 - Neologismo oriundo da palavra de ordem « Um outro mundo é possível », do Fórum Social Mundial (N.T.).

4 - O Ministério da Agricultura só dispõe, em escala nacional, de 2 700 fiscais.

5 - Decreto que entra imediatamente em vigor antes de ser examinado pelo Congresso em um prazo de sessenta dias. Passado este prazo, a "medida provisória" só pode ser prorrogada uma única vez e pelo mesmo prazo de validade.

6 - Contrariamente aos grãos de milho transgênico colhidos, impróprios para a reprodução, os da soja transgênica podem - por enquanto - servir de sementes: a Monsanto já obteve do departamento americano de agricultura a autorização para pôr no mercado o "terminator", a soja transgênica estéril (O terminator é um gene que no momento da germinação, produz uma toxina letal para o embrião vegetal, tornando a semente estéril - N.T.)

7 - Folha de São Paulo de 20 de outubro de 2003.

8 - Folha de São Paulo de 17 de outubro de 2003.

9 - 8,36 bilhões de dólares previstos para este ano (12% das receitas de exportação), 10,76 bilhões de dólares previstos para 2004, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Óleos Vegetais (ABIOVE).

10 - Gazeta Mercantil, São Paulo, 28 de outubro.

Jean-Jacques Sevilla*

A Monsanto evitou lançar seus implacáveis detetives privados em cima dos utilizadores clandestinos da Roundup Ready no Brasil. A hora do suculentos royalties ainda não chegou

Será que a resistência do governo do Paraná será simplesmente um último e honroso combate antes da rendição ou primícias de uma guerrilha durável?

A Ministra do Ambiente, ícone do movimento verde internacional, vive engolindo sapos, não apenas em relação aos transgênicos e a importação de pneus usados

Sustentada pela alta contínua dos preços na bolsa de Chicago, devido à seca que afeta há dois anos os EUA, seu progresso representa uma ameaça a mais para a floresta amazônica

Nairson Barreto
E-mail: nairson@viajesergipe.com.br

TURISMO

■ VERÃO 2003/2004

Hotéis estão lotados em todo o País e Sergipe comemora ocupação

Já foi dado início a temporada do turismo de verão de 2004. Hotéis de grandes cidades e do litoral do país estão com praticamente 100% de ocupação para o reveillon, segundo levantamento da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH). Em Sergipe, a situação não é diferente. Conforme o presidente da ABIH/SE, o empresário Luiz Simões (Hotel Jatobá), em entrevista a imprensa local esta semana, disse que desde os festejos natalinos que os hotéis estão lotados. A tendência deve continuar até o encerramento das férias escolares em fevereiro.

O Brasil possui hoje 18 mil meios de hospedagem, segundo a ABIH, o que inclui hotéis, pousadas e similares. Segundo publicação do Instituto Brasileiro do Turismo (Embratur), o setor de atividades turísticas emprega pouco mais de 1,3 milhão de pessoas, sendo que desse total, 206 mil correspondem ao ramo de alojamento.

O fenômeno da "modernização", segundo o presidente da ABIH, também tem atingido estabelecimentos de médio e pequeno porte, tanto que a entidade lançou recentemente, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), o projeto "Competitividade nos Pequenos Meios de Hospedagem". Com treinamento à distância, o projeto deverá capacitar cerca de 46 mil administradores e gerentes dentro de um ano.

São Paulo mantém o posto de cidade mais procurada pelo chamado turismo interno, desde 98, e é seguida por Rio de Janeiro, Fortaleza, Salvador, Natal e Porto Alegre, de acordo com levantamento da Fundação Instituto de Pesquisa Econômica (Fipe). Em Sergipe, como fruto do trabalho que vem sendo desenvolvido nos últimos anos, os dividendos começam a serem colhidos.

SERGIPE - Segundo dados divulgados esta semana pela Secretaria de Estado do

"Registramos 100% de ocupação nos hotéis e pousadas, graças ao trabalho de divulgação feito junto a operadoras, agentes de viagens e à imprensa"

Turismo - Setur, Sergipe encerra o ano contabilizando mais de 700 mil visitantes, graças ao trabalho promocional das potencialidades sergipanas. Esse crescimento, segundo o secretário Pedro Valadares Neto, gerou uma média de cinco mil empregos diretos e indiretos.

O turismo de eventos e negócios foi o que mais contribuiu para o aumento do fluxo turístico em Sergipe, avalia o secretário, apresentando números convincentes: somente em 2003 foram realizados com o apoio do

governo de Sergipe 37 eventos de médio e grande porte, que juntos somaram um público de 32 mil participantes. Através deste segmento, houve uma injeção de R\$ 40 milhões na economia sergipana, conforme estimativa da Secretaria de Estado de Turismo.

Entre todos os eventos de atração turística realizada no Estado, a liderança fica para os festejos juninos e conforme pesquisa de demanda realizada pela secretaria no período da festa, nos pólos dos festejos - Aracaju, Estância, Areia Branca -, o produto foi considerado muito bom e capaz de gerar demanda crescente ano a ano.

SÃO JOÃO - Neste período dos festejos juninos, a taxa de ocupação dos meios de hospedagem atingiu o pico. "Registramos 100% de ocupação nos hotéis e pousadas, graças ao trabalho de divulgação feito junto a operadoras, agentes de viagens e à imprensa".

A taxa de ocupação dos meios de hospedagem do Estado destinado ao turismo alcançou um bom índice durante todo o ano de 2003. A taxa média ficou em 70%, inclusive na baixa estação, um percentual considerado bom pelo trade turístico.

Argentinos - Às 12h50 deste domingo, pouso no Aeroporto de Aracaju o primeiro vôo charter vindo da Argentina, trazendo cerca de 200 turistas argentinos e uruguaios. Este será o primeiro de uma série de vôos fretados que virão do país do tango durante a alta estação.



Hotéis sergipanos estão comemorando a grande ocupação neste final de ano

ABAV realiza pesquisa nacional que aponta o Nordeste como o destino mais procurado

Visando traçar um perfil do turista brasileiro, a Associação Brasileira de Agência de Viagem - ABAV, acaba de divulgar os resultados de uma pesquisa que foi realizada nos últimos dias entre as agências de viagens associadas à entidade. Trata-se de uma pesquisa relativa às vendas efetuadas durante o ano de 2003 em relação a 2002, mostrando a vocação da região Nordeste para o turismo, os números revelaram a preferência do turista por essa região.

Conforme os dados da citada pesquisa, nesta temporada de verão, os agentes de viagens vêm com otimismo a procura até agora. Para 47% dos empresários, as vendas no turismo doméstico até o final do verão deverão ficar entre 10 e 30% superiores ao verão de 2002, enquanto 22,5% acreditam que as vendas devem ficar

no mesmo patamar da temporada do ano passado.

No turismo emissivo internacional, estimam que o crescimento será menos acentuado já que 43,2% dos entrevistados apontam que o desempenho será igual ou no máximo 10% superior ao de 2002.

Destinos - Na opinião dos agentes de viagens pesquisados, os pacotes para o Nordeste continuarão a ser o carro-chefe de vendas das empresas, enquanto os destinos da Europa vêm em segundo lugar na preferência dos turistas para o verão e os cruzeiros aparecem como terceira opção mais vendida.

A maioria dos agentes de viagens não detectou nenhum destino surpresa durante o ano. Mas destacaram principalmente o setor de cruzeiros e ótima recuperação de vendas dos destinos da Argentina e Chile durante o ano de 2003.

A seguir os números da pesquisa da ABAV Nacional:

- 1) Na sua avaliação, a venda no turismo doméstico até o momento é:
 - a) 10% acima de 2002: 27,7%
 - b) 20% acima de 2002: 22,8%
 - c) mais de 30% acima de 2002: 6,9%
 - d) 10% abaixo de 2002: 7,9%
 - e) mais de 20% abaixo de 2002: 10,9%
 - f) igual a 2002: 14,9%
 - g) não atua no turismo doméstico: 8,9%
- 2) Na sua avaliação, as vendas no turismo emissivo internacional até o momento são:
 - a) 10% acima de 2002: 17,8%
 - b) 20% acima de 2002: 11,9%
 - c) mais de 30% acima de 2002: 10,9%
 - d) 10% abaixo de 2002: 10,9%
 - e) mais de 20% abaixo de 2002: 22,8%
 - f) igual a 2002: 20,8%
 - g) não atua no turismo internacional: 5%
- 3) Nesta temporada de verão, como está o desempenho de vendas no turismo "doméstico":
 - a) 10% acima de 2002: 22,5%
 - b) 20% acima de 2002: 18,6%
 - c) mais de 30% acima de 2002: 5,9%
 - d) 10% abaixo de 2002: 12,7%
 - e) mais de 20% abaixo de 2002: 7,8%
 - f) igual a 2002: 22,5%
 - g) não atua no turismo doméstico: 9,8%
- 4) Nesta temporada de verão, como está o desempenho de vendas no turismo "internacional":
 - a) 10% acima de 2002: 21,6%
 - b) 20% acima de 2002: 11,8%
 - c) mais de 30% acima de 2002: 8,8%
 - d) 10% abaixo de 2002: 7,8%
 - e) mais de 20% abaixo de 2002: 21,6%
 - f) igual a 2002: 21,6%
 - g) não atua no turismo internacional: 6,9%
- 5) Na sua empresa, qual será destino mais vendido para a alta temporada?

R: 1º Nordeste, 2º Europa e 3º Cruzeiros.
- 6) Na sua opinião, qual é a grande surpresa deste ano? Que destino surgiu como grande novidade para o mercado em 2003?

R: 1º Não foram observadas novidades, 2º Cruzeiros, 3º Argentina e Chile e 4º Nordeste.

Laranjeiras realiza mais um Encontro Cultural

Terá início na próxima segunda-feira, dia 05 de janeiro e permanece até o dia 08, o Terceiro Festival de Arthur Bispo do Rosário. O evento tem como palco da sua realização a cidade de Japarutuba, berço daquele que foi considerado pela crítica internacional como o maior artista plástico popular do século XX.

Participarão do evento artistas convidados, a comunidade e os turistas que já aportam em nossa capital para as festividades do final de ano. Consta da programação, além de espetáculos folclóricos e teatrais, a inauguração de um obelisco em

homenagem a Arthur Bispo do Rosário, acompanhada de uma exposição de algumas das suas obras.

A exposição terá como local o Centro Social Joana Rollemberg. O ritual que homenageia o artista terá início às 12 horas do domingo, dia 04, quando chegarão no Aeroporto de Aracaju, os restos mortais de Arthur Bispo, vindos do Rio de Janeiro. Grupos folclóricos farão a recepção à sua chegada. Às 16 horas da segunda-feira o município de Japarutuba receberá o artista. Em seguida, diversos grupos folclóricos farão o cortejo, seguindo-se da inauguração do obelisco em homenagens ao artista popular.

lisco em homenagens ao artista popular.

Durante todos os dias e até o encerramento do Terceiro Festival, as ruas da cidade de Japarutuba estarão movimentadas com a presença dos grupos folclóricos. Entre eles, o Pastoril, o Cacumbi, o Reisado do Nego, o Guerreiro do Zé de Java, o Pifano de Badajós, o Reisado do Sabau, e muitos outros. A programação elaborada pelo governo do Estado através da Secretaria da Cultura promete reunir intelectuais, estudiosos e um grande número de pessoas naquele município localizado no vale do Cotinguiba.

EXPOENTE

Curso e Colégio
O nosso objetivo é o seu Sucesso

O EXPOENTE OFERECE:

- SIMULADOS QUINZENAIS
- PLANTÃO DE DÚVIDAS
- BIBLIOTECA
- VIODEOTECA
- REVISÕES SEMANAIS
- CORUJÃO
- EXCELENTE EQUIPE DE PROFESSORES

EQUIPE EXPOENTE:

- PORTUGUÊS - PAULO ROCHA/WESLEY
- REDAÇÃO - LUIZ PRADO/WESLEY
- LITERATURA - LUIZ PRADO/CHICO
- MATEMÁTICA - ANDRÉ LUIZ/GUSTAVO
- FÍSICA - CARLÃO/MARCUS AURÉLIO
- QUÍMICA - TAVARES/IOLANDO
- BIOLOGIA - ALBERTO
- GEOGRAFIA - BARETA/ISABEL
- HISTÓRIA - JORGE MARCOS
- INGLÊS - NAZARENO
- FRANCÊS - RAINILDA
- ESPANHOL - MARYSOL

O saber se conquista aqui.

CURSOS OFERECIDOS

- ✓ ENSINO MÉDIO
- ✓ PRÉ-VESTIBULAR GERAL/SERIADO
- ✓ PREPARAÇÃO ESCOLAS MILITARES
- ✓ PREPARAÇÃO PARA CONCURSO DO BANCO DO NORDESTE

PRAÇA CAMERINO, 205 - CENTRO. TEL: 213-1297
www.colegio.expoente.com.br

NOVELAS

MALHAÇÃO

Luisa agradece muito a Carla. Manu perde a luta. Kiko esquece um documento e não pode lutar. Murilo resolve entrar na competição. Paulo vibra porque poderá provar a sua inocência. Luisa avisa que não quer saber nem de Gabriel, nem de Victor. Carla sorri, falsa. Vilma acusa Beto de irresponsável. Luisa bate o telefone na cara de Victor. Carla avisa que ela está muito chateada por causa de Gabriel. Murilo vence a luta, para emoção de Heitor. Gabriel entra quando Luisa faz cópias das fotos e ela se assusta. Ele pega as fotos e começa a ameaçá-la. Carla e Rê recuam sem serem vistas. Gabriel ameaça Luisa e pede que ela não grite. Rê obriga Carla a ligar para Victor. Gabriel obriga Luisa a lhe entregar os negativos e sai puxando-a pelo braço. Cabeção e Victor, no ogromóvel, seguem Gabriel, que leva Carla em sua moto. Gabriel queima as fotos e força a barra com Luisa novamente, imobilizando-a. Paulo se desespera ao saber do ocorrido.

CHOCOLATE COM PIMENTA

Ana Francisca avisa que no novo ano vai tentar ver a vida de um jeito mais bonito. Todos dançam na passagem do ano. Márcia não consegue um par. Miguel dança com Ana Francisca, intrigando Danilo. Bernardete atira um bolo em Fabrício, que joga outro em Tiago e acaba atingindo Jezebel. Começa uma guerra de bolos, envolvendo a todos. Moicinha chega no sítio para ajudar no almoço e se recusa a beijar Margarido. Márcia insiste que será a primeira dama, brigando com sua família. Danilo pede

Olga em namoro, mas ela não aceita para se fazer de difícil. Klaus confessa a Sebastian que está pensando em mudar de noiva. Ele desconfia de já ter visto Dália em algum lugar. Miguel se emociona ao ver o carro de Ludovico e pede que Ana Francisca o deixe na fazenda. Olga pede que Peixoto descubra quem é Dália. Graça mente que não quer nada de Guilherme. Jezebel comunica a Vivaldo que o circo pegou fogo, que ele pode estar viúvo e que ela deseja ser a primeira dama, pois tem um plano infalível para recuperar a fábrica.

CELEBRIDADES

Inácio se encanta com Sandra. Paulo César decide ficar doente para não fazer o vestibular. Darlene e Vladimir visitam Jaqueline. Renato não entende como a avó virou produtora de espetáculos. Yolanda pede que Corina dê um depoimento para o seu livro. Cristiano toma um chope com Vitória. Fernando acha que Inácio está melhor e faz planos com Maria Clara. Beatriz impede que Inácio faça uma tatuagem. Paulo César se queima demais e come um camarão que deixou no sol por horas. Ubaldo acusa Ernesto de ser cúmplice de Wagner no roubo da sua música e os dois se engalfinham. Laura garante que Fernando é o cara mais certinho do mundo, mas Renato manda que ela continue investigando. Paulo César passa muito mal. Vladimir encontra Cristiano caído no chão. Corina fica desolada ao ver Lineu e Jaqueline juntos. Fernando dá um apartamento para Maria Clara, no qual pretende ser feliz com ela a vida inteira.

LUIS MENDONÇA



e-mail: luismendonca@ig.com.br



Augusto César Mendonça, o mais novo psicólogo da city.

FORMATURA

Quem está se formando no próximo dia 10 de janeiro, em psicologia é o competente Augusto César Mendonça, sobrinho do psicólogo Padre Mendonça que atuou por muitos anos nos Estados Unidos. César buscou inspiração na profissão do tio que ficou bastante conhecido não só no Brasil como no exterior, com certeza essa raiz lhe dará grandes frutos. Além de colar grau em psicologia, Augusto César já pilotou por mais de dez anos uma renomada Escola particular em Aracaju. Parabéns!

BLOCO DA PARCERIA

Os organizadores do Bloco da Parceria já estão ultimando os preparativos para a animada festa que acontece dia 25 de janeiro. Vale lembrar que o bloco permite a participação gratuita de todos que quiserem entrar na folia, num desfile bem organizado e totalmente democrático. O tema do bloco em 2004 será "Parceria com o Nordeste. Parceria com Você", escolhido pelos próprios funcionários da rede Bompreço, responsável pelo evento. A arte da camisa do Bloco da Parceria é uma criação do artista plástico Romero Andrade Lima, reconhecido nacionalmente pela valorização da cultura nordestina.

SERGIPE FEST VERÃO 2004

Já começou a contagem regressiva para o Sergipe Fest Verão 2004. A organização do evento, que está por conta da Casa da Música/SP e do experiente trabalho da Sergipe Show, com apoio da TV Sergipe, modificará a estrutura da área externa do Augustus e vai repaginar o local, daptando-o para receber dezenas de milhares de pessoas nos dias 09 e 10 de janeiro. O palco para apresentação das bandas será remanejado e ficará virado de frente para o prédio do Augustus, com o Rio Sergipe à sua direita. "Vamos aproveitar a sinergia do momento e fazer um link interativo de atrações que vão rolar no interior do Augustus" avisa Jô Doria da Sergipe Show.



Em clima de confraternização, o casal Maria das Graças/Antônio Vasco, o titular da coluna, Juliana Melo, Miss Sergipe 2004 e a sua mãe Clésia Melo Soares.

Nota Dez

Uma pesquisa realizada pelo Ibope em Aracaju, no período de 13 a 17 de dezembro, aponta o atual prefeito da cidade, Marcelo Déda, como o preferido da maioria dos aracajuanos, ele desponta em primeiríssimo lugar para conduzir a administração municipal a partir de janeiro de 2005. Parando tudo!

É FASHION:

- ✓ Usar protetor solar – sua pele pede!
- ✓ Curtir o verão – e viva a estação!
- ✓ Acontecer na Praia do Saco – se jogue!
- ✓ O reveillon da Orla – foi diferente!
- ✓ Daniela Mercury – poderosa!

Não é Fashion:

- Farinha de mandioca de Lagarto – abafe!
- Fazer ensaio fotográfico se sentindo uma verdadeira Top Model – me poupe!
- Síndrome de celebridade – não pode ver um "flash" que se joga!
- A saída do colunista político Diógenes Brayner da Gazeta de Sergipe.

IDADE

Quem estreou idade nova na última segunda-feira, foi o advogado Marcos Mendonça Prado, ele comemorou a data, cercado de amigos e familiares no Sítio da família em Itaiana. A festa foi dos deuses. Parabéns!

Babado Fashion

Os fofoqueiros de plantão nos informando via e-mail que uma conhecida dondoca da city irá processar uma jornalista/colunista por ter colocado seu nome em seu caderno de fim de ano sem a devida autorização. Ela entrou no time das Darlenes (Celebidade). Vai faltar Lexotan nas Farmácias de Aju. Eu hein!



O popular e atuante prefeito de Aracaju Marcelo Déda, ele bem aconteceu no Reveillon da Orla.

HOLOFOTE

Estamos de volta no melhor estilo LM, levando a você as novidades e buxixos da cidade. Se ligue você pode ser notícia!!!! Passando o reveillon no exterior o deputado federal Mendonça Prado e a esposa Aninha Alves. Abalou!!!! Billie, Josiane Angelo, TAM, Raiane Martine, Ângela Rosa, Regina Mendes, Dalma de Castro, Márcia Menezes, Ecludson Viana, Lorrán, Alexandre Ortolan, Hildemaria Mendonça Barreto, Diagnose, Paulo de Tarso/Aildes Andrade, Banco do Brasil, Superlux e Walter Mendonça, obrigado a todos pelas mensagens e presentes. Amei!!!! O ex-deputado estadual José Rivaldo Santos e toda sua família passou o Reveillon na vizinha Maceió/AL!!!! A odontóloga Eliane Mendonça Barreto, e as filhas Tatiane Barreto e Alice Barreto, passaram o reveillon na Praia de Pipa/RN!!!! Nossa sociedade está de luto com a notícia do falecimento do professor e amigo Erilio Feitosa, o sepultamento aconteceu no último domingo, em sua terra natal Itabi. Descanse em Paz!!!! A Unimed comunica aos seus clientes que no dia 02 de janeiro de 2004 o expediente será interno na sede e nas regionais, em função da mudança da versão do sistema. Todo atendimento será por intermédio do Call Center 0800 7040111. Se ligue!!!! O empresário Antonio Vasco da Sacel, organizou uma big festa de Reveillon em sua residência com direito a Ceia, Banda e DJ. Tudo aconteceu como manda o figurino. Abalou!!!! A gata bonita e charmosa Andréa Valadares, passou o Reveillon na vizinha Salvador, cercada de amigos e familiares, num condomínio fechado. Só pra quem pode, é claro!!!! A cada dia que se passa à ex-miss, Fernanda Lacerda fica mais bonita e sensual. Parando tudo!!!! Quem entreou idade nova no último dia 31 de dezembro foi charmoso Ricarte James Barbosa Santos, ele comemorou a data cercado de amigos e familiares. Que o Senhor derrame suas preciosas bênçãos, durante todo o Ano Novo!!!! Feliz 2004!!!! Quinta-feira, tem mais.

PROGRAMAÇÃO

TV Aperipê Canal 2

- 04h15 - Telesucesso 2000
- 05h00 - Grandes Cursos
- Cultura Na Tv - A Construção Do Romance - Diálogos
- 05h45 - 500 Anos, O Brasil Império Na Tv - O Brasil Dos Viajantes
- 06h00 - Indústria Cultural - Restauração De Pinturas E Livros
- 06h30 - Arte & Matemática - Tempo E Infinito
- 07h00 - Saúde Brasil - Osteoporose - Dieta
- 07h30 - Gemabrazil
- 08h00 - Ilha Rá-Tim-Bum
- 08h30 - As Aventuras De Tintim - Vão 714 Para Sidney I
- 09h00 - O Gato Zap
- 09h30 - Teletubbies
- 10h00 - 1,2,3 E... Já! - Andy Pandý
- 10h30 - Rá-Tim-Bum
- 11h00 - O Pequeno Urso
- 11h30 - Os Camundongos Aventureiros
- 12h00 - Castelo Rá-Tim-Bum
- 12h30 - Rupert
- 13h00 - Wallace & Gromit
- 14h30 - Opera João & Maria
- 16h30 - Guerrilha
- 17h00 - Galera - E Ai Ficou?
- 17h45 - Contos Da Meia-Noite - Um Apólogo
- 18h00 - Diário Paulista
- 18h30 - Hora Do Esporte
- 19h00 - National Geographic Apresenta
- 20h00 - Jornal Da Cultura
- 21h00 - Cine Cultura - Estorvo
- 23h00 - Contos Da Meia-Noite - Eu Estava Ali Deitado
- 23h10 - Novo De Novo Pixinguinha - Belchior / Marcelo Quintanilha / André Albuquerque
- 00h00 - Chivas Jazz Festival 2003 - Dom Salvador

TV Sergipe Canal 4

- 06:00h - Santa Missa
- 07:05h - Mais Você
- 08:25h - Xuxa no Mundo da Imaginação
- 09:05h - Sítio do Picapau Amarelo
- 09:30h - TV Globinho
- 11:00h - SE TV - 1ª Edição
- 11:45h - Globo Esporte
- 12:15h - Jornal Hoje
- 12:45h - Vídeo Show
- 13:30h - Vale a Pena Ver de Novo - Anjo Mau
- 15:00h - Sessão da Tarde. Filme: Casparzinho e Wendy
- 16:55h - Malhação
- 17:05h - Chocolate Com Pimenta
- 17:55h - SE TV - 2ª Edição

- 18:15h - Kubanacan
- 19:15h - Jornal Nacional
- 19:55h - Celebidade
- 20:55h - Cinema Especial. Filme: Chocolate
- 23:00h - Jornal da Globo
- 23:30h - Programa do Jô
- 02:00h - Intercine 1ª Que Garota! Que Noite!

TV Atalaia Canal 8

- 03:25h - Abertura da Emissora
- 03:30h - Igreja I. da Graça Deus
- 05:30h - SBT Rural
- 06:00h - Igreja Quadrangular
- 06:30h - Igreja U. Reino de Deus
- 08:00h - Bom Dia & Cia
- 11:30h - Tolerância Zero
- 12:30h - TJ Sergipe 1ª Edição
- 13:00h - Tele Jornal Unit
- 13:10h - Fala Consumidor
- 13:45h - Scooby-Doo
- 14:15h - Família Dinossauros
- 14:45h - Falanco Francamente
- 16:40h - Carinha de Anjo
- 17:10h - No Limite da Paixão
- 17:55h - Roda a Roda
- 18:40h - TJ Sergipe - 2ª Edição
- 19:00h - Jornal do SBT - 1ª Edição
- 19:30h - Poucas, Poucas Pulgas
- 20:10h - Canavial de Paixões
- 21:10h - Programa do Ratinho
- 21:55h - Quinta no Cinema
- 23:55h - Jornal do SBT 2ª Edição
- 00:15h - Séries Premiadas - Centro Médico
- 01:35h - Jornal do SBT - reapresentação

TV Cidade Canal 20

- 01:00h - Saúde e Cia
- 02:00h - Shows na Cidade
- 03:00h - Revista da Cidade
- 04:00h - Direto da Redação
- 04:30h - Eleições 2004
- 05:00h - Nova Geração
- 06:00h - Shopping Cidade
- 06:30h - Outras Palavras
- 07:00h - Batalha na TV
- 08:30h - Revista da Cidade
- 09:30h - TB Clic
- 10:30h - Clipping
- 11:30h - Motor Show
- 12:00h - Janjão S/A
- 12:30h - Esporte Cidade
- 13:00h - Batalha na TV
- 14:30h - Conexão BSB
- 15:00h - Questão de Direito
- 16:00h - Mídia & Mercado
- 17:00h - Coração a Coração
- 18:00h - Revista da Cidade
- 19:00h - Esporte Cidade
- 19:30h - Direto da Redação
- 20:00h - Papo Cabeça
- 20:30h - Outras Palavras
- 21:00h - Em Pauta
- 22:00h - Batalha na TV
- 23:30h - Direto da Redação
- 00:00h - Mídia & Mercado

Jim de Semana

vieirasuel@bol.com.br

Suely Vieira Diversão • Cultura • Arte

ÔNIBUS CULTURAL



Totalmente reformado, ônibus tem 36 lugares e cabine para transporte de equipamentos

Cultura reforma ônibus para atividades culturais

E por falar em atividades culturais, quais artistas sergipanos principalmente os músicos, não lembram da funcionalidade do Ônibus Cultura, uma espécie de teatro itinerante responsável, em parte, pelo sucesso de projetos como o "Pé na Estrada"? Pois é! Após longo tempo inoperante por absoluta falta de interesse das autoridades que administraram a Secretaria de Estado da Cultura em gestões anteriores, o ônibus retorna à ativa a partir de

março de 2004 e promete fazer a festa dos artistas. Entregue à Secretaria da Cultura, completamente recuperado, o Ônibus Cultural levará atividades artísticas aos diversos bairros da capital, a cidades do interior e até mesmo fora do estado. "Certamente o espaço itinerante destinado às artes muito auxiliará na valorização e difusão das atividades artísticas", ponderou o secretário da Cultura José Carlos Teixeira.

Exposição encerra homenageando Horácio Hora

O Teatro Lourival Baptista, localizado na rua Laranjeiras, nas proximidades da antiga Escola Normal vem se revelando como um importante espaço de investimento cultural, principalmente nos segmentos teatro, dança, música e artes plásticas. Atendendo ao público do bairro Siqueira Campos e comunidades adjacentes, o teatro está sob a direção da cineasta e jornalista Ilma Fontes. Dinâmica e obstinada em valorizar o talento do artista sergipano, Ilma vem promovendo ao longo dos últimos meses, importantes programações.

Como uma das unidades da Secretaria da Cultura e sob a administração de Ilma, o teatro Lourival Baptista está registrando visitas constante de pessoas que procuram o espaço para ver de perto a programação em evidência. Nesses últimos 15 dias, o visitante que chega ao Lourival Baptista, tem oportunidade de prestigiar a exposição individual do artista plástico e desenhista Delton Rios. A mostra permanecerá em cartaz até o dia 15 de janeiro, data em que será oferecido um coquetel de encerramento.

Consta da programação marcada para as 17 horas, a entrega oficial do retrato de Lourival Baptista ao teatro que homenageia o patrono do espaço e ex-governador de Sergipe. Consta também, a inauguração das ins-



talações, no segundo pavimento do teatro, de uma sala de dança intitulada "Dorinha Teixeira", além de uma sala de ensaio para grupos teatrais, capoeiras e outras expressões artísticas. Vale salientar que a exposição de Delton Rios se intitula "Sergipe Vivo - A História em Movimento". O evento é aberto ao público e pretende reunir artistas, intelectuais e a comunidade.

Metrossexual, o novo "homem moderno", invade a cultura pop

E de uma costela gay nasceu o homem moderno. Entre outras coisas, 2003 será marcado pelo ano do aparecimento do termo "metrossexual", designação fashion-mercado-lógica para um homem das grandes cidades que gasta mais de 30% de seu salário com cosméticos e roupas, frequenta manicures, aprecia um bom vinho, adora um shopping, é (para resumir) mais que simpático da cultura gay. Mas não se engane: é um sujeito bem macho.

Desde meados deste ano o mercado publicitário americano está atrás do dinheiro deste ser vaidoso, geralmente bem colocado profissionalmente e que não vive sem sua marca predileta de hidratante para a pele. E atrás dos anunciantes está a cultura pop.

E mais do que um modismo passageiro, como era a aposta quando a palavra metrossexual se alastrou na mídia, a presença desse homem com "H" está viva nos EUA e bem visível no Brasil.

O canal pago Sony exibiu por aqui o mais comentado seriado novo de 2003, "Queer Eye for the Straight Guy", que pode ser traduzido como "O Olhar Gay para o Cara Hétero". A série é uma espécie de "reality show" em que cin-

co gays especialistas em moda, decoração, cultura, comida e vinhos são acionados para transformar um sujeito heterossexual careta em um "novo homem". Mais ou menos como transformar um sapo em um príncipe.

"Queer Eye..." estreou em julho nos EUA e desde novembro passa na Sony brasileira, aos domingos, às 20h30. Na internet circula desde outubro, em programas de download, o divertidíssimo episódio 708 do desenho "South Park", em que toda a cidade, inclusive os levados meninos-personagens, viram metrossexuais.

O termo, que comprime as palavras heterossexual e metropolitano, ganhou editorial da revista mais masculina do Brasil, a "Playboy", que está atenta a esse cara que gosta de mulher e de Listerine. O metrossexual, mais do que uma presença editorial de evolutiva importância, pautou a última edição de outra revista de homens, a "Vip". Em uma das reportagens, inspirada no seriado, alguns gays foram convidados a transformar em modernos alguns homens-"homens", daqueles que adoram futebol, mas que nunca repararam nas unhas bem feitas e pintadas e no cabelo alinhadíssimo do inglês David Beckham.

VALEU

*Riomar - Comentários favoreceram a respeito da cantora que se apresenta aos sábados à noite na praça de alimentação do Riomar. Dizem que canta bem e ela mesma se acompanha ao teclado. Ainda não vi, mas a voz de Deus....

*Graças aos bons deuses, a novela Kubanankam está chegando ao final. Já morreu e o autor não sabe.

NÃO VALEU

*IPTU - Preparem os bolsos. Dizem as más línguas, ou boas, não sei, que o IPTU de 2004 vem aí com 10% de aumento. Viva o Brasil!

*Calor - Conforme informações de meteorologistas este verão será mais quente que os dos últimos anos. E continuam chovendo na Amazônia *A música chatata dos sábados no horário de almoço no Riomar.

CIRCUITO

CIDADE SERESTA

Nesta sexta-feira, três grandes atrações sobem ao palco do Cidade Seresta em São Cristóvão. A atração principal é o Trio Irakitan. De Sergipe, abrem o projeto de 2004, os artistas, Lucinha Fontes e Djalma. Para o próximo ano já estão confirmados as presenças de Moacir Franco, Tânia Alves, e Roberto Luna. Antes das apresentações acontece a caminhada de seresteiros pelas ruas do centro histórico.

TURISMO

As 12h50 deste domingo, pouso no Aeroporto de Aracaju o primeiro voo charter vindo da Argentina após nove anos, trazendo cerca de 200 turistas argentinos e uruguaios. Este será o primeiro de uma série de voos fretados que virão do país do tango durante a alta estação, segundo informações de Pedrinho Valadares, que tem desenvolvido uma série de ações em países da América do Sul e Europa, com vistas a incluir Sergipe como um produto turístico no mercado internacional.

JESUS DOS NAVEGANTES

A corrida de Barco Bom Jesus dos Navegantes acontece hoje, a partir das 10 horas, realizada tradicionalmente por pescadores há 50 anos em comemoração ao dia de Bom Jesus, protetor dos navegantes. "Depois da competição, durante a inauguração da Orla do Bairro Industrial, grande as embarcações da localidade foram beneficiadas com novas velas e material deixando um visual muito bonito no rio. A previsão é que o número de barcos que disputarão a corrida seja maior que a do ano passado. Esperamos a participação de mais de 50 barcos. A corrida deve terminar por volta do 12h, o que garante a participação das embarcações na procissão de Bom Jesus dos navegantes que acontece no período da tarde. Os cinco primeiros colocados receberão premiação em troféu, medalha e o prêmio em dinheiro que soma a quantia de R\$ 5 mil, dinheiro que será utilizado pelos pescadores na reforma de barcos e compra de redes para o trabalho.

DISPUTA PELO OSCAR

No próximo ano, 254 filmes vão concorrer ao prêmio da categoria mais prestigiosa do Oscar, o de melhor longa-metragem, informou nesta terça-feira a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, que organizará a cerimônia para a entrega das estatuetas em 29 de fevereiro de 2004, em Hollywood. A Academia já enviou a lista completa destes filmes aos membros do júri para que eles possam escolher as melhores produções, diretores e atores. De acordo com as regras estabelecidas, para que possam

ONDE DANÇAR

SUA CASA DE SERESTA

A melhor seresta da cidade. Todas as sextas e sábados no Parque dos Cajueiros. Atração desta sexta - a partir das 22 horas grupo Musical Itapoã, com Beto, Diana, Carlinhos e Gil Madder. No sábado às 21h30, Djalma e Silvío o romântico. Av. Beira Mar, Parque dos Cajueiros. Telefone-9993-6458.

CHOPP HALL

Música ao vivo sempre a partir das 21 horas de quarta a sábado. Rua Homero de Oliveira, 51 (próximo a Praça da Imprensa). Telefone-246-2824.

LA VENTANA

Música para dançar da melhor qualidade de quarta a domingo. Nesta quinta e sexta, Christian Omar Lene Hall, Fred Car-



Lene Hall

dos. Sábado- Lene, Omar, Fred e Núbia Faro. Quarta-feira - Passarada do Ritmo e Fred. Segunda etapa da orla. Telefone-243-1396.

BEER HOUSE

Pista de dança todas as sextas e sábados com Cissy, Cesar e Euclides. segunda etapa da orla. telefone 243-3329.

RECANTO DO CHORINHO

Sextas e sábados a partir das 21 horas - chorinho com Egnaldo do bandomim e seu grupo. Aos domingos, mais chorinho com o grupo de Egnaldo. Restaurante Parque da Cidade- Morro dos Urubú-telefone: 215-6402.

RESTAURANTE CARIRI

Nesta quinta e sexta-feira a partir de meio-dia-fundo de quintal com grupo Relace. À noite (quinta) Sena in Cantoria. As



Sena

22horas de sexta, Valtinho e Feliciano. Sábado tem Isaac Borges. Casa de Forró, hoje, sexta e sábado Trio Cariri. Passarela do Caranguejo, Atalaia. Telefone-243-1379.

CINEMARK

Continua a programação de 02ª Onda de Janeiro

SHOPPING JARDINS

| | |
|--|----------------|
| O GATO Dub. 11h50 - 14h10 - 16h20 Infantil - Livre | estrela |
| SEXO, AMOR E TRAIÇÃO 11h40 - 13h50 - 16h10 - 18h30 - 21h - 23h20A | estrela |
| COMÉDIA ROMÂNTICA - 14 ANOS RETORNO DO REI 11h - 12h - 13h10 - 14h - 15h - 16h - 17h10 - 18h - 19h 20h | |
| 21h10 - 22h - 23hA AVENTURA - 12 ANOS XUXA ABRACADABRA 12h20 - 14h20 - 16h30 - 18h40 | |
| INFANTIL - LIVRE SIMPLESMENTE AMOR 18h20 - 21h30 - 0h20A | |
| ROMANCE - 14 ANOS AMERICANA RE - O CASAMENTO 18h50 - 21h20 - 23h40A | |
| COMÉDIA - 14 ANOS IRMÃO URSO Dub. 11h20 - 12h10 - 13h30 - 15h50 - 18h10 | |
| INFANTIL - LIVRE ACQUARIA 11h05 - 13h20 - 15h40 | |
| AÇÃO - LIVRE LOONEY TUNES: DE VOLTA À AÇÃO Dub. 11h10 | |
| INFANTIL - LIVRE O JURI 20h40 - 23h30A | |
| DRAMA - 14 ANOS S.W.A.T. 20h30 - 23h10A | |
| AÇÃO - 14 ANOS | |

LEGENDAS:

A - Exibida somente Sexta e Sábado.

ser considerados, os filmes em competição devem ter sido exibidos ao grande público ao longo de 2003 e ter ficado pelo menos sete dias em cartaz nos cinemas. Alguns especialistas acreditam que, entre os favoritos ao Oscar, estarão "O Senhor dos Anéis: O Retorno do Rei", o último da trilogia, que este mês bateu todos os recordes de bilheteria; "Cold Mountain", de Anthony Minghella, sobre a guerra civil americana; o romance "Lost in translation", de Sofia Coppola, filha de Francis Ford Coppola, ou ainda "Mystic River", de Clint Eastwood. A Academia do Cinema anunciará sua seleção dos indicados ao Oscar nas diferentes categorias em uma cerimônia no teatro Samuel Goldwyn de Hollywood, em 27 de janeiro.

BLOCO DA PARCERIA 2004

Os organizadores do Bloco da Parceria já estão ultimando os preparativos para a animada festa que acontece dia 25 de janeiro. Vale lembrar que o bloco permite a participação gratuita de todos que quiserem entrar na folia, num desfile bem organizado e totalmente democrático. O tema do bloco em 2004 será "Parceria com o Nordeste. Parceria com Você", escolhido pelos próprios funcionários da rede Bompreço, responsável pelo evento. A arte da camisa do Parceria é uma criação do artista plástico Romero Andrade Lima, reconhecido nacionalmente pela valorização da cultura nordestina.

SHOPPING JARDINS

* Feira Internacional- De 8 a 25 de janeiro, o Shopping Jardins será palco da 1ª Feira Internacional de Filhotes e Pequenos Animais. O evento traz para Aracaju animais raros, entre cães, gatos, peixes, pássaros e roedores. Além disso, criadores profissionais estarão disponibilizando a venda de filhotes, todos com pedigree. Durante o período que passarem pelo Jardins, todos os animais terão vistoria veterinária. Uma das principais atrações promete ser o chimpanzé Hulk, atualmente astro da novela Kubanankam, mas que traz no currículo participações nos programas da Eliana, Angélica, Jô Soares, Caseta & Planeta, além de inúmeros comerciais.

* Point da Alegria- No Point da Alegria, estão à venda os abadás para os melhores blocos do Pré-Caju, como o Nana, CocoBambu, Com Amor, Cerveja & Cia e Uau. Até lá, dois eventos prometem movimentar a cidade: o show da banda Charles Brow Jr, no final de janeiro, no Augustu's e a festa Trivela, também no Augustu's, dia 17 de janeiro, que tem como atração a banda Asa de Águia. Os ingressos para estes dois eventos podem ser encontrados no Point da Alegria, no Shopping Jardins.

RIOMAR

* Retratos de uma Vida Este é o título da exposição que o fotógrafo carioca Fernando Seixas está realizando no 2º piso do Shopping Riomar. Fernando Seixas trabalhou durante muitos anos em revistas nacionais, a exemplo de O Cruzeiro, onde iniciou a carreira profissional e atuou durante 18 anos. Ele também foi funcionário da Editora Abril durante cerca de 20 anos. A exposição Retratos de uma Vida conta com uma média de 60 fotos, que estão sendo apresentadas de forma itinerante. As fotografias retratam artistas em várias situações.

* II Copa Brasil de FutMesa- Nos dias 17 e 18 de janeiro, acontece a II Copa Brasil de FutMesa. O evento acontecerá na praça central do shopping.

COPA LIBERTADORES

Santos e São Paulo estréiam fora

Coritiba também segue o mesmo caminho, mas os outros jogarão em domínios próprios



Robinho comanda o ataque da seleção

Dagoberto e Daniel ganham vaga de titulares na seleção

São Paulo - A última fase de treinamentos da Seleção Brasileira sub-23 acabou na terça-feira com um coletivo na Granja Comary. Após o almoço ontem, a equipe foi liberada para passar o final de ano com seus familiares.

O time escalado por Ricardo Gomes durante o treinamento foi o seguinte: Gomes; Maicon, Edu Dracena, Rodolfo e Maxwell; Paulo Almeida, Elano e Diego; Daniel Carvalho, Robinho e Dagoberto. Alex e Diego foram poupados, mas não são problemas para o treinador.

Após o treino Ricardo Gomes elogiou o desempenho dos jogadores e os dias de treinamentos na Granja Comary. "Se o time mantiver essas atitudes nos treinamentos do Chile será este que jogará contra a Venezuela. Os dias de treinamentos aqui renderam bastante e a equipe está bem organizada."

A seleção brasileira realizou duas fases de treinamentos na Granja Comary. A primeira, entre os dias 16 e 19, contou apenas com os jogadores que atuam no Brasil. Nesta última, que começou dia 26 e termina anteontem, todos os 20 atletas estiveram presentes.

Danrlei promete revelar

Porto Alegre - O goleiro Danrlei, do Grêmio, que viu encerrar seu ciclo no clube no ano passado, após uma década de titularidade absoluta, promete fazer na próxima semana alguns esclarecimentos sobre sua surpreendente saída do Estádio Olímpico. O jogador passou por uma cirurgia na gengiva segunda-feira e ficará cinco dias sem falar, mas na próxima semana, passado esse período, ele já anunciou que concederá uma entrevista coletiva para a imprensa.

"Não esperem nada de bombástico. Por exemplo: não vou falar do Adilson", antecipou Danrlei, cuja saída da equipe Tricolor é de responsabilidade do técnico.

Adilson Batista estreou no Grêmio dia 23 de agosto e, um mês depois, em 28 de setembro, Danrlei fez contra o São Paulo, na derrota por 3 x 1, no Estádio do Morumbi, sua última partida com a camisa gremista. A alegação do treinador foi a de que o goleiro não estava em boa fase técnica.

Fifa homenageará Júnior

Rio de Janeiro - O futebol espetacular que mostrou vestindo a camisa do Flamengo e da Seleção Brasileira rendeu ao atualmente diretor-técnico rubro-negro, Júnior, uma homenagem toda especial da Fifa, que estará comemorando cem anos em 2004. O evento será realizado no dia 4 de março, em Londres, na Inglaterra.

Júnior foi eleito um dos melhores jogadores do século XX, quando ajudou o Flamengo na conquista do Mundial Interclubes, em

A apresentação para a viagem até Concepción, sede da primeira fase do Pré-Olimpico, será neste dia 2, sexta-feira e está marcada para às 6h15m no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro e às 8h30m no Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo.

O Brasil está no grupo A do Torneio Pré-Olimpico, ao lado de Chile, Venezuela, Paraguai e Uruguai. A estréia do time de Ricardo Gomes será no dia 7 contra a Venezuela. Depois enfrenta o Paraguai (dia 9), Uruguai (dia 11) e os chilenos na última rodada, no dia 15. Todos os jogos da primeira fase serão em Concepción.

No grupo B estão Argentina, Colômbia, Peru, Equador e Bolívia. O primeiro colocado de cada grupo estará classificado para o quadrangular final da competição. As outras duas vagas serão definidas nos confrontos entre o 2º lugar do grupo A x 3º lugar do grupo B e 2º lugar do grupo B x 3º lugar do grupo A.

No quadrangular final, todas as equipes jogam entre si, classificando-se os dois primeiros para os Jogos Olímpicos de Atenas. Os jogos da fase final da competição serão nas cidades de Valparaíso e Viña del Mar.

Danrlei acabou afastado até do banco de reservas mas, insiste, "não briguei com o Adilson". Ele nega que tenha afrontado o treinador, dizendo que não teria coragem de sacá-lo da equipe, o que teria acelerado sua saída. Há uma outra versão, dizendo que Adilson já teria sido contratado com a missão de acabar com o reinado de Danrlei no Grêmio.

É certo, entretanto, que não existe nenhuma simpatia de um pelo outro. Perguntado se aceitaria um convite para jantar com Adilson, Danrlei respondeu: "Não tenho amizade para chegar a isso. Não temos sequer o telefone um do outro", esclareceu.

Na entrevista coletiva anunciada, Danrlei poderia informar que está se transferindo para o rival Inter? "É difícil falar sobre essa hipótese", limitou-se a comentar e transferindo qualquer nova informação para a semana que vem, quando já estiver recuperado da cirurgia na gengiva.

1981, quando o rubro-negro derrotou o Liverpool, da Inglaterra, por 3 x 0. Além disso, conquistou os títulos brasileiros de 1980, 1982, 1983 e 1992. Pela Seleção ele participou das Copas de 82 e 86.

Os outros 99 premiados, escolhidos pela Fifa e por Pelé, serão convidados a receber uma premiação de reconhecimento. O evento também marcará o lançamento da exposição, quando cem fotos vão mostrar o centenário da entidade máxima do futebol mundial.

A Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol) divulgou desde terça-feira a tabela da primeira fase da Copa Libertadores da América. Segundo o calendário, Santos e São Paulo estreiarão longe de suas torcidas.

O São Paulo, de Cuca, estréia no Peru em seu retorno à Libertadores. Atual vice-campeão sul-americano, o Santos enfrenta o Jorge Wilstermann, em Cochabamba, no dia 5 de fevereiro, pelo Grupo 7. O São Paulo terá de viajar a Lima para jogar contra o Alianza, no dia 11, pelo Grupo 4.

Outro que viajará a Lima na estréia é o Coritiba. A equipe paranaense pega o Sporting Cristal no dia 10 de fevereiro.

O Cruzeiro, primeiro representante brasileiro, estréia no Mineirão. A equipe dirigida por Vanderlei Luxemburgo joga contra o Caracas no dia 4 de fevereiro. O São Caetano enfrenta o Strongest, no dia 5, no Anacleto Campanella.

Na última rodada, os jogos serão os mesmos dos da estréia, mas o mando de campo se inverte. O Boca Juniors, atual campeão, estréia contra

o Bolívar, na altitude de La Paz, no dia 18 de fevereiro.

Ainda faltam três equipes para completar os 36 participantes. O terceiro representante do Peru está entre Atlético de Sullana, Sport Boys, Coronel Bolognesi e o vencedor de Cienciano x União Huaral. Também serão definidos até fevereiro os dois representantes do México. Os jogos dos brasileiros:

Grupo 1

05-02 - São Caetano x The Strongest

02-03 - Peñarol x São Caetano

11-03 - São Caetano x México 2

17-03 - México 2 x São Caetano

08-04 - São Caetano x Peñarol

15-04 - The Strongest x São Caetano

Grupo 3

04-02 - Cruzeiro x Caracas

10-02 - Universidad de Concepción x Cruzeiro

17-02 - Cruzeiro x México 1

10-03 - México 1 x Cruzeiro

17-03 - Cruzeiro x Universidad de Concepción

15-04 - Caracas x Cruzeiro

Grupo 4

11-02 - Alianza Lima x São Paulo

26-02 - São Paulo x Cobreloa

04-03 - Liga de Quito x São Paulo

10-03 - São Paulo x Liga de Quito

24-03 - Cobreloa x São Paulo

07-04 - São Paulo x Alianza Lima

Grupo 7

05-02 - Jorge Wilstermann x Santos

18-02 - Santos x Guarani

03-03 - Barcelona x Santos

11-03 - Santos x Barcelona

25-03 - Guarani x Santos

14-04 - Santos x Jorge Wilstermann

"Na última rodada os jogos serão como se iniciou a disputa, havendo apenas a reversão de mando"

Grupo 9

10-02 - Sporting Cristal x Coritiba

17-02 - Coritiba x Olimpia

04-03 - Rosario Central x Coritiba

10-03 - Coritiba x Rosario Central

06-04 - Olimpia x Coritiba

13-04 - Coritiba x Sporting Cristal

Braga promete estádio na Gávea

Rio de Janeiro - Na primeira reunião que teve com seus 50 principais colaboradores, o presidente eleito do Flamengo, Márcio Braga, fez uma promessa: a de construir na Gávea o tão sonhado estádio do clube.

Segundo Braga, em reunião que teve com o prefeito do Rio de Janeiro, César Maia, um dia após sua eleição, o assunto foi tratado.

"Já pedi à vereadora Patrícia Amorim para agendar um novo encontro com o prefeito César Maia, mas uma coisa eu já decidi: o nosso estádio, o futuro estádio de futebol do Flamengo, será na Gávea, porque é aqui, com o nosso estádio, que vamos produzir os recursos para o Flamengo funcionar como um todo,

um clube de esportes olímpicos e um clube de lazer", discursou o presidente eleito.

Márcio Braga lembrou que em sua primeira gestão iniciada em 1977 já havia apresentado uma maquete com o estádio para 25 mil pessoas e que desejava derrubar a arquibancada que ainda se encontra no clube.

"Em 1980, meu sonho era implodir a arquibancada do nosso estádio. Sabem por quê? Porque a arquibancada, no estado de conservação em que se encontrava e era vista do lado de fora da Gávea como símbolo da nossa decadência. Mas não houve a implusão, ela ficou em pé, hoje está bem bonita porque foram feitas obras de recuperação de

boa qualidade, mas que vou lutar para trocá-la por um novo estádio, isso eu vou", disse Márcio.

Ele lembrou também de outros projetos: "Também tínhamos projeto para o shopping na Gávea, mas a obra não foi aprovada. Se tivéssemos o shopping desde aquela época, teríamos, hoje, 2 milhões de dólares de arrecadação. Depois que fizermos o estádio, construiremos o CT em Vargem Grande. Mas a Mengolândia será mantida da forma como está e com os projetos sociais que já temos lá e outros que vamos fazer para a comunidade carente da Baixada Fluminense. O projeto do CT já foi viabilizado dentro da Prefeitura e tem o apoio do secretário de Obras, deputado Eider Dantas."

Se Citadini prima por frases irônicas e provocativas, que invariavelmente lhe garantiam espaço na mídia, Papaiordanou não fica atrás. Em vez da polêmica, se aproximou de Rivellino, tornando-se uma espécie de auxiliar do diretor-técnico nas negociações. Assim, também garantiu sua cota de visibilidade.

Já Sanchez é refratário à opinião pública. Prefere colher os frutos da notoriedade internamente. Nos bastidores do clube, muitos dizem acreditar que seu maior objetivo é conquistar espaço político para suceder Duailib. A verdade é que se no campo Juninho pensa na melhor forma de armar o time, do lado de fora o atual presidente passa por problema parecido, ou seja, onde encaixar tantos "colaboradores".

Se Citadini prima por frases irônicas e provocativas, que invariavelmente lhe garantiam espaço na mídia, Papaiordanou não fica atrás. Em vez da polêmica, se aproximou de Rivellino, tornando-se uma espécie de auxiliar do diretor-técnico nas negociações. Assim, também garantiu sua cota de visibilidade.

Já Sanchez é refratário à opinião pública. Prefere colher os frutos da notoriedade internamente. Nos bastidores do clube, muitos dizem acreditar que seu maior objetivo é conquistar espaço político para suceder Duailib. A verdade é que se no campo Juninho pensa na melhor forma de armar o time, do lado de fora o atual presidente passa por problema parecido, ou seja, onde encaixar tantos "colaboradores".

Se Citadini prima por frases irônicas e provocativas, que invariavelmente lhe garantiam espaço na mídia, Papaiordanou não fica atrás. Em vez da polêmica, se aproximou de Rivellino, tornando-se uma espécie de auxiliar do diretor-técnico nas negociações. Assim, também garantiu sua cota de visibilidade.

Já Sanchez é refratário à opinião pública. Prefere colher os frutos da notoriedade internamente. Nos bastidores do clube, muitos dizem acreditar que seu maior objetivo é conquistar espaço político para suceder Duailib. A verdade é que se no campo Juninho pensa na melhor forma de armar o time, do lado de fora o atual presidente passa por problema parecido, ou seja, onde encaixar tantos "colaboradores".

Cartolas disputam no Corinthians

São Paulo (AE) - O processo de contratação de jogadores não serve apenas para montar o grupo corinthiano para 2004. Deixou evidente também o confuso e disputado ambiente entre os cartolas. Bastaram seis meses para que o cenário sofresse uma reviravolta. Se até o fim do primeiro semestre, o vice de Futebol, Antonio Roque Citadini, praticamente monopolizava as decisões referentes ao departamento, o que se vê no Parque São Jorge hoje é um aglomerado de cartolas tentando dividir funções, não raro, conflitantes.

Agora são cinco. Juntaram-se a Citadini o vice-presidente de Ralações Públicas, Fran Papaiordanou, o vice de Esportes Terrestres, Andres Sanchez, o vice de Finanças, Carlos Mello, e o diretor de Futebol, Roberto Riqueiro.

Na entrevista coletiva anunciada, Danrlei poderia informar que está se transferindo para o rival Inter? "É difícil falar sobre essa hipótese", limitou-se a comentar e transferindo qualquer nova informação para a semana que vem, quando já estiver recuperado da cirurgia na gengiva.

Na entrevista coletiva anunciada, Danrlei poderia informar que está se transferindo para o rival Inter? "É difícil falar sobre essa hipótese", limitou-se a comentar e transferindo qualquer nova informação para a semana que vem, quando já estiver recuperado da cirurgia na gengiva.

Na entrevista coletiva anunciada, Danrlei poderia informar que está se transferindo para o rival Inter? "É difícil falar sobre essa hipótese", limitou-se a comentar e transferindo qualquer nova informação para a semana que vem, quando já estiver recuperado da cirurgia na gengiva.

Na entrevista coletiva anunciada, Danrlei poderia informar que está se transferindo para o rival Inter? "É difícil falar sobre essa hipótese", limitou-se a comentar e transferindo qualquer nova informação para a semana que vem, quando já estiver recuperado da cirurgia na gengiva.

Na entrevista coletiva anunciada, Danrlei poderia informar que está se transferindo para o rival Inter? "É difícil falar sobre essa hipótese", limitou-se a comentar e transferindo qualquer nova informação para a semana que vem, quando já estiver recuperado da cirurgia na gengiva.

Na entrevista coletiva anunciada, Danrlei poderia informar que está se transferindo para o rival Inter? "É difícil falar sobre essa hipótese", limitou-se a comentar e transferindo qualquer nova informação para a semana que vem, quando já estiver recuperado da cirurgia na gengiva.

Na entrevista coletiva anunciada, Danrlei poderia informar que está se transferindo para o rival Inter? "É difícil falar sobre essa hipótese", limitou-se a comentar e transferindo qualquer nova informação para a semana que vem, quando já estiver recuperado da cirurgia na gengiva.

Na entrevista coletiva anunciada, Danrlei poderia informar que está se transferindo para o rival Inter? "É difícil falar sobre essa hipótese", limitou-se a comentar e transferindo qualquer nova informação para a semana que vem, quando já estiver recuperado da cirurgia na gengiva.

Na entrevista coletiva anunciada, Danrlei poderia informar que está se transferindo para o rival Inter? "É difícil falar sobre essa hipótese", limitou-se a comentar e transferindo qualquer nova informação para a semana que vem, quando já estiver recuperado da cirurgia na gengiva.

Na entrevista coletiva anunciada, Danrlei poderia informar que está se transferindo para o rival Inter? "É difícil falar sobre essa hipótese", limitou-se a comentar e transferindo qualquer nova informação para a semana que vem, quando já estiver recuperado da cirurgia na gengiva.

Na entrevista coletiva anunciada, Danrlei poderia informar que está se transferindo para o rival Inter? "É difícil falar sobre essa hipótese", limitou-se a comentar e transferindo qualquer nova informação para a semana que vem, quando já estiver recuperado da cirurgia na gengiva.

Na entrevista coletiva anunciada, Danrlei poderia informar que está se transferindo para o rival Inter? "É difícil falar sobre essa hipótese", limitou-se a comentar e transferindo qualquer nova informação para a semana que vem, quando já estiver recuperado da cirurgia na gengiva.

Na entrevista coletiva anunciada, Danrlei poderia informar que está se transferindo para o rival Inter? "É difícil falar sobre essa hipótese", limitou-se a comentar e transferindo qualquer nova informação para a semana que vem, quando já estiver recuperado da cirurgia na gengiva.

Na entrevista coletiva anunciada, Danrlei poderia informar que está se transferindo para o rival Inter? "É difícil falar sobre essa hipótese", limitou-se a comentar e transferindo qualquer nova informação para a semana que vem, quando já estiver recuperado da cirurgia na gengiva.

Na entrevista coletiva anunciada, Danrlei poderia informar que está se transferindo para o rival Inter? "É difícil falar sobre essa hipótese", limitou-se a comentar e transferindo qualquer nova informação para a semana que vem, quando já estiver recuperado da cirurgia na gengiva.

Na entrevista coletiva anunciada, Danrlei poderia informar que está se transferindo para o rival Inter? "É difícil falar sobre essa hipótese", limitou-se a comentar e transferindo qualquer nova informação para a semana que vem, quando já estiver recuperado da cirurgia na gengiva.

Na entrevista coletiva anunciada, Danrlei poderia informar que está se transferindo para o rival Inter? "É difícil falar sobre essa hipótese", limitou-se a comentar e transferindo qualquer nova informação para a semana que vem, quando já estiver recuperado da cirurgia na gengiva.

Na entrevista coletiva anunciada, Danrlei poderia informar que está se transferindo para o rival Inter? "É difícil falar sobre essa hipótese", limitou-se a comentar e transferindo qualquer nova informação para a semana que vem, quando já estiver recuperado da cirurgia na gengiva.

Na entrevista coletiva anunciada, Danrlei poderia informar que está se transferindo para o rival Inter? "É difícil falar sobre essa hipótese", limitou-se a comentar e transferindo qualquer nova informação para a semana que vem, quando já estiver recuperado da cirurgia na gengiva.

Na entrevista coletiva anunciada, Danrlei poderia informar que está se transferindo para o rival Inter? "É difícil falar sobre essa hipótese", limitou-se a comentar e transferindo qualquer nova informação para a semana que vem, quando já estiver recuperado da cirurgia na gengiva.

Na entrevista coletiva anunciada, Danrlei poderia informar que está se transferindo para o rival Inter? "É difícil falar sobre essa hipótese", limitou-se a comentar e transferindo qualquer nova informação para a semana que vem, quando já estiver recuperado da cirurgia na gengiva.

Na entrevista coletiva anunciada, Danrlei poderia informar que está se transferindo para o rival Inter? "É difícil falar sobre essa hipótese", limitou-se a comentar e transferindo qualquer nova informação para a semana que vem, quando já estiver recuperado da cirurgia na gengiva.

Na entrevista coletiva anunciada, Danrlei poderia informar que está se transferindo para o rival Inter? "É difícil falar sobre essa hipótese", limitou-se a comentar e transferindo qualquer nova informação para a semana que vem, quando já estiver recuperado da cirurgia na gengiva.

Na entrevista coletiva anunciada, Danrlei poderia informar que está se transferindo para o rival Inter? "É difícil falar sobre essa hipótese", limitou-se a comentar e transferindo qualquer nova informação para a semana que vem, quando já estiver recuperado da cirurgia na gengiva.

Na entrevista coletiva anunciada, Danrlei poderia informar que está se transferindo para o rival Inter? "É difícil falar sobre essa hipótese", limitou-se a comentar e transferindo qualquer nova informação para a semana que vem, quando já estiver recuperado da cirurgia na gengiva.

Na entrevista coletiva anunciada, Danrlei poderia informar que está se transferindo para o rival Inter? "É difícil falar sobre essa hipótese", limitou-se a comentar e transferindo qualquer nova informação para a semana que vem, quando já estiver recuperado da cirurgia na gengiva.

Na entrevista coletiva anunciada, Danrlei poderia informar que está se transferindo para o rival Inter? "É difícil falar sobre essa hipótese", limitou-se a comentar e transferindo qualquer nova informação para a semana que vem, quando já estiver recuperado da cirurgia na gengiva.

Na entrevista coletiva anunciada, Danrlei poderia informar que está se transferindo para o rival Inter? "É difícil falar sobre essa hipótese", limitou-se a comentar e transferindo qualquer nova informação para a semana que vem, quando já estiver recuperado da cirurgia na gengiva.

Na entrevista coletiva anunciada, Danrlei poderia informar que está se transferindo para o rival Inter? "É difícil falar sobre essa hipótese", limitou-se a comentar e transferindo qualquer nova informação para a semana que vem, quando já estiver recuperado da cirurgia na gengiva.

Na entrevista coletiva anunciada, Danrlei poderia informar que está se transferindo para o rival Inter? "É difícil falar sobre essa hipótese", limitou-se a comentar e transferindo qualquer nova informação para a semana que vem, quando já estiver recuperado da cirurgia na gengiva.

Na entrevista coletiva anunciada, Danrlei poderia informar que está se transferindo para o rival Inter? "É difícil falar sobre essa hipótese", limitou-se a comentar e transferindo qualquer nova informação para a semana que vem, quando já estiver recuperado da cirurgia na gengiva.

Na entrevista coletiva anunciada, Danrlei poderia informar que está se transferindo para o rival Inter? "É difícil falar sobre essa hipótese", limitou-se a comentar e transferindo qualquer nova informação para a semana que vem, quando já estiver recuperado da cirurgia na gengiva.

Na entrevista coletiva anunciada, Danrlei poderia informar que está se transferindo para o rival Inter? "É difícil falar sobre essa hipótese", limitou-se a comentar e transferindo qualquer nova informação para a semana que vem, quando já estiver recuperado da cirurgia na gengiva.

Na entrevista coletiva anunciada, Danrlei poderia informar que está se transferindo para o rival Inter? "É difícil falar sobre essa hipótese", limitou-se a comentar e transferindo qualquer nova informação para a semana que vem, quando já estiver recuperado da cirurgia na gengiva.

Na entrevista coletiva anunciada, Danrlei poderia informar que está se transferindo para o rival Inter? "É difícil falar sobre essa hipótese", limitou-se a comentar e transferindo qualquer nova informação para a semana que vem, quando já estiver recuperado da cirurgia na gengiva.

Cruzeiro já analisa alternativa

Belo Horizonte - Enquanto prolonga a renovação de contrato de Aristizábal, que tem proposta do Corinthians, a diretoria do Cruzeiro está procurando outro atacante para servir de opção em caso do colombiano não permanecer na Toca da Raposa em 2004.

"A prioridade nossa é acertar o contrato do Ari, mas claro que nós também estamos olhando outras situações, porque não podemos ficar pendente de um não acordo com o Ari e a gente não ter engatilhado outra contratação. Então estamos olhando outros nomes", admitiu o diretor de futebol, Eduardo Maluf, em entrevista à Rádio Itatiaia.

O dirigente que voltou a conversar com o procurador de Aristizábal, Wilson Leandro, na terça-feira, mantém a esperança na renovação. "Existe ainda uma diferença de valores, e estamos tentando acertar, falamos anteontem (terça-feira) pela manhã e vamos ver se conseguimos acertar o contrato do Ari até a apresentação (em 12 de janeiro)", disse.

Aristizábal, cujo contrato com o Cruzeiro termina em 15 de janeiro, recebeu uma proposta do clube antes de embarcar para a Colômbia. O atacante não gostou do que ofereceu o clube mineiro e revelou que está estudando o interesse do Corinthians, que está disposto a pagar o maior ao colombiano.

"Eu acredito que qualquer jogador do Cruzeiro, que participou dessa campanha bonita de 2003, tem interesse e vai ter proposta de outros clubes. O que vale é o jogador se avaliar, se vale a pena uma mudança, por tudo aquilo que ele viu de concreto aqui em 2003", observou Maluf.

O diretor de futebol não quis falar de nomes para o ataque do Cruzeiro em 2004, mas ponderou que Luiz Mário, ex-Grêmio, tem a simpatia da diretoria. "É um jogador interessante e de qualidade", afirmou.

Fábio Júnior não renoverá com Atlético

Belo Horizonte - O atacante Fábio Júnior, insatisfeito com as pesadas cobranças da torcida, não deverá vestir mais a camisa do Atlético-MG, embora tenha mais um ano de contrato com o clube. A informação foi dada pelo procurador do jogador, Adelson Duarte.

"Ele não fica mesmo, em hipótese alguma. Já é decisão tomada com a futura esposa e com a família. Quando ele põe alguma coisa na cabeça, ninguém tira", disse o procurador, que espera chegar a um acordo com a diretoria do Atlético logo após a virada do ano.

Segundo Adelson Duarte, Fábio Júnior tem interesse em continuar no futebol brasileiro e abriria mão de receber menos do que ganha no Galo. "O contrato que ele tem (com o Atlético) ninguém paga no Brasil. Ele gostaria de continuar no Brasil. Não está fazendo questão de dinheiro, ele quer é se sentir bem", observou.

Fábio Júnior foi contratado pelo Atlético em março de 2003 e teve de enfrentar, desde o início, a insatisfação da torcida, principalmente pela identificação com o rival Cruzeiro, clube que o revelou para o futebol. "Ele foi muito mal tratado pelo fato de ter jogado no Cruzeiro", afirmou o procurador, que não acredita num acordo para a sua permanência no clube. "Ele está irredutível", acrescentou.

Nem mesmo um pedido do técnico Paulo Bonamigo, que, segundo Adelson Duarte, já manifestou o desejo de contar com ele, o faz mudar a decisão. "O próprio Bonamigo já pediu para ele ficar. Ele não quer ficar onde não gostam dele", ressaltou. Fábio Júnior foi o artilheiro do Atlético no Campeonato Brasileiro, com 14 gols.

O procurador informou que somente estudará propostas de outros clubes quando acertar a rescisão contratual com o Atlético. "Ele tem proposta do Santos, do Internacional, tem vários clubes o querendo", disse.



Marcelinho se define no início do ano

MILTINHO ASSINA COM RECIFE O MAS PODE SER LIBERADO PARA O TIME RUBRO

Sergipe acerta a volta de Janduir

Leivinha assume definitivamente o time do Sergipe nesta sexta-feira e deve indicar alguns nomes

Da editoria de Esportes
givaldobs@yahoo.com.br

Esta sexta-feira, primeiro dia útil do ano de 2004 será um dia especial para o Sergipe. O time inicia suas atividades na temporada, com a apresentação do novo técnico, o pernambucano Leivinha e a apresentação de alguns jogadores, já contratados e outros que devem ser contratados até o dia da reapresentação. Jogadores como Kiko, Gilson Costa, Fio, Adriano entre outros devem fazer parte do elenco que se apresenta na manhã desta sexta-feira.

Mas a principal novidade anunciada pelo diretor Ramon Barbosa ontem, com exclusividade para a Gazeta de Sergipe foi a definição da contratação do zagueiro Janduir. "As negociações estavam bem adiantadas e foram concretizadas na manhã desta quarta-feira. Janduir não se apresenta sexta-feira com os demais atletas, porque tem uma pendência a resolver com o Náutico. Mas o jogador garantiu que na segunda-feira, dia 05 de janeiro Janduir estará em Aracaju, para se reintegrar ao elenco", revelou Ramon Barbosa.

A outra novidade anunciada pelo dirigente rubro foi a provável impossibilidade de contratar o meia Miltinho, com quem Ramon vem conversando há muito tempo. "O Miltinho acaba de firmar contrato com o Recife e assim dificultou sua vinda para o Sergipe. Mas mesmo assim, ainda esta-

atletas rubros, do churrasco de despedida do ano de 2003, que foi muito promissor para o Sergipe. Foi neste ano, que o time reconquistou a hegemonia do futebol sergipano.

DIFICULDADES - A grande dificuldade para acertar com Janduir foi a questão salarial. De acordo com o diretor de futebol Ramon Barbosa, o jogador tem qualidades e já demonstrou isso no Campeonato Sergipano, quando conquistou o título. "Mas o atleta exigiu uma espécie de seguro, uma garantia quanto a atraso de salários e pediu um mês de adiantamento. Felizmente conseguimos contornar a situação e o atleta está contratado, com o compromisso de se apresentar na segunda-feira", comemora o dirigente rubro.

Para Barbosa, a contratação de Janduir significa tranquilidade no setor defensivo. Outro campeão que está de volta é o zagueiro Kiko, considerado pela imprensa sergipana, como um dos melhores jogadores do Nordeste na posição. "A nossa intenção é montar um time forte e competitivo, para ganhar o bicampeonato e lutar para subir para Série B em 2005", disse Barbosa.

"Felizmente conseguimos contornar a situação e o atleta está contratado, com o compromisso de se apresentar na segunda-feira".

Ramon Barbosa

mos conversando com os dirigentes da equipe pernambucana, na tentativa de que o atleta seja liberado para o Sergipe. É difícil reconhecer, mas não custa nada insistir", disse Ramon Barbosa, que ontem participou com outros dirigentes e com os



Janduir acerta o seu retorno ao time do Sergipe e promete segunda-feira se apresentar a Leivinha no João Hora

SÃO SILVESTRE

Okayo vence de ponta a ponta. Narloch é terceira

São Paulo (SP) - Depois do vice em 2001, a queniana Margaret Okayo conseguiu realizar um sonho pessoal e venceu a 79ª Corrida Internacional de São Silvestre, disputada nesta tarde de quarta-feira, nas ruas de São Paulo. O título na prova paulistana era uma das conquistas que faltava no cartel de Okayo, que havia disputado duas edições da São Silvestre. Bicampeã da Maratona de Nova York, a queniana completou a prova em 51min20 (tempo extra-oficial).

O show queniano foi completo com Debora Mengich, que terminou em segundo lugar, com um minuto atrás da campeã. A

melhor brasileira foi Marcia Narloch, que levou o terceiro lugar, seguida pelas compatriotas Ednalva Laureano e Sirlene Souza Pinho.

Com a vitória, Okayo deixa o Quênia em vantagem na briga pelo domínio da São Silvestre. Agora, o país africano tem 12 triunfos na prova, sendo a quarta na edição feminina, um a mais que Brasil e Portugal.

A PROVA - Favorita ao título, Okayo começou com tudo na prova e já impôs o ritmo logo nos primeiros metros. Na rua da Consolação, ela liderava o grupo com 20 atletas na frente. A queniana foi abrindo vantagem

e chegou a ter 20 metros de diferença na altura do quarto quilômetro.

No Elevado Costa e Silva, o grupo resumiu-se a cinco candidatas (Okayo, Mengich, Narloch, Ednalva Laureano e Fabiana Cristine), com Okayo a frente. Com um ritmo intenso, a bicampeã da Maratona de Nova York abriu mais de 130 metros de diferença na chegada do oitavo quilômetro.

Mesmo com a temida subida, Okayo soube administrar a vantagem e chegou com folgas na Avenida Paulista para comemorar a vitória e o fim de um jejum pessoal.

Amadense vai ter como sede Cristinápolis

O novo treinador do Amadense já está na cidade de Cristinápolis. Ele vem das divisões inferiores do Rio de Janeiro, onde treinou o São Cristóvão, mas tem passagem também pelo futebol paulista. Marcelo Bomfim assumiu a equipe na segunda-feira e já está implantando o seu ritmo de trabalho.

O time do Amadense vai mesmo disputar ao Campeonato estadual com sede em Cristinápolis. Segundo o empresário Gilson Behar, foi montada uma estrutura de clube verdadeiramente profissional. O time terá treinador, preparador físico, preparador de goleiros, nutricionistas, alojamento. "Tudo isso será proporcionado pelo prefeito Eliseu Santos e o secretário de esportes de Cristinápolis Valmir Santos. A estrutura está montada. Primeiro para manter a equipe na Divisão principal e depois lutar pelo título ou por uma boa colocação.", disse Behar.

Nesta segunda-feira, mais de 10 jogadores estarão chegando em Cristinápolis, vindos do Rio de Janeiro, São Paulo, alguns do futebol sergipano e outros aqui mesmo da Região Nordeste, foi o que anunciou o dirigente do Amadense, afirmando que nos próximos dias será anunciado o nome do patrocinador oficial da equipe.

Segundo Behar, o Amadense terá o apoio da administração municipal e o objetivo em 2004 é se classificar entre as quatro melhores equipes do estado. Neste ano, ele ajudou o Estanciano, mas por falta de uma estrutura, não conseguiu salvar o Canarinho da segunda divisão. "Agora a situação é bem diferente. Nós vamos participar da competição com um mínimo de estrutura, coisa que não aconteceu no Estanciano", disse Behar, acrescentando que pretende montar uma equipe competitiva para brigar pelas primeiras posições.

Dirigentes anunciam o retorno de Dé e Canhoto ao Itabaiana

O diretor de futebol do Itabaiana, o radialista Gilberto Barros anunciou no início desta semana a contratação de dois bons reforços, para o time do Itabaiana. Aos poucos o Itabaiana vem reforçando a equipe para a disputa do Campeonato Estadual. Depois dos goleiros Nem e Luciano, o lateral-direito Almir e os atacantes Boró e Ailton Cardosinho, o diretor de futebol, Gilberto Barros, anunciou a contratação de mais nomes. São eles: o zagueiro Dé, que estava na Londrina, mas que na temporada passada defendeu o Tricolor e o lateral Canhoto, ex-Lagartense.

Segundo Barros, os dois atletas são conhecidos do futebol sergipano e já demonstraram potencial nas equipes que eles atuaram. Por isso, a diretoria não mediu esforços para tê-los no elenco.

A reapresentação do elenco serrano está marcada para a manhã desta sexta-feira, na Vila Olímpica. De acordo com o diretor de futebol, os jogadores passarão por uma bateria de exames, avaliação física para depois iniciarem treinamento

com bola. Antes, ele irá apresentar a comissão técnica que é composta pelo técnico Genilton Carneiro, ex-treinador do Olímpico e terceiro colocado do último Campeonato Sergipano, auxiliar técnico, Ferreira, preparador físico, Marcos Piter, supervisor Alex Melo e diretor de futebol, Gilberto Barros.

Com relação a possível contratação do atacante Vilson, Barros revelou que o jogador não aceitou a proposta do clube, mas caso ele volte atrás, o Tricolor estará disposto a negociar. Ele informou ainda que serão contratados até o início do campeonato mais um lateral-esquerdo, um meio-campista e um atacante. Os nomes não foram revelados para não atrapalhar as negociações.

O diretor de futebol confirmou que estarão se apresentando na reapresentação os seguintes jogadores: Goleiros: Nem e Luciano - Laterais: Almir, Ed e Canhoto - Zagueiros: Denir e Dé - Meio-campistas: Rogério, Raulino, Cibi e Mateus - Atacantes: Marcel, Boro e Ailton Cardosinho.

Willinans Dias apita domingo jogo em Capela

O diretor de árbitros da FSF, Luis Eduardo Costa escalou o árbitro Willinans Dias de Souza, para dirigir neste domingo, nas cidade de Capela, o importante jogo entre as seleções de Capela e Neópolis válida pela III Copa Alberto Menezes, o Intermunicipal Sergipano.

A competição está chegando ao seu final. No grupo L, a seleção de Arauá já é finalista e espera o vencedor da partida entre Neópolis e Capela neste

domingo, para ver quem será o outro finalista.

O jogo será realizado na cidade de Capela. A seleção de Capela tem seis pontos ganhos e enfrenta Neópolis, que conta com 4 pontos, necessitando apenas de um empate, para conquistar o título da chave M e decidir a Copa Alberto Menezes com a seleção de Arauá. As partidas dessa fase final estão marcadas para os dias 11 e 18 de janeiro.

Marílson dos Santos conduz o Brasil à vitória na São Silvestre pela primeira vez em seis anos

O atleta brasileiro Marílson Gomes dos Santos, vice-campeão dos 10.000 metros rasos no Pan-Americano de Santo Domingo-2003, venceu nesta quarta-feira a corrida de São Silvestre. Um corredor do Brasil não vencia a prova desde 1997, quando Emerson Iser Bem realizou o feito. De lá para cá, apenas atletas africanos haviam ganhado.

Marílson venceu com o tempo de 43s48. Rômulo Wagner conquistou o segundo lugar, levando o Brasil a obter uma dobradinha no pódio. Ele fechou a prova em 43s57. Do terceiro ao quinto lugares, apenas quenianos:

Martin Lel, Robert Cheruyiot e Yusuf Songoka.

"Procurei definir na Brigaideiro, mesmo. Foi onde eu perdi no ano passado, sabia que lá iria ser a decisão", disse Marílson. "Meu segredo foi ter muita garra, muita determinação. Sempre lutei para vencer essa prova, consegui dois quartos lugares e um segundo e pensei: uma vez vai ter de ser a minha vez. Quando abri vantagem na Brigaideiro, pensei: 'é agora'".

Rômulo também não escondia a felicidade pelo segundo lugar. "Me preparei na Colômbia, vi desde o começo que poderia chegar em boas condições. E tá:

é uma resposta aos que me criticaram no ano passado, quando tive de abandonar".

Marílson, um dos mais prestigiados velocistas brasileiros, conseguiu se desgarrar da perseguição dos quenianos a partir da subida da avenida Brigaideiro Luis Antônio, considerado o ponto mais difícil da prova. Até então, o brasileiro vinha em um pelotão formado por quenianos, que dividiu a liderança pelos 12 quilômetros iniciais. Entre os quenianos, os brasileiros Marílson Gomes de Souza e Rômulo Wagner, também acompanhava os primeiros colocados.

Maria Zeferina acusa ex-técnico de omitir anemia

Apesar do esforço, a corredora Maria Zeferina Baldaia, não conseguiu completar sua participação na Corrida de São Silvestre, na tarde de ontem, em São Paulo. Ela abandonou a prova faltando 6 quilômetros para completar o percurso de 15 mil metros. A prova feminina da 79ª Corrida de São Silvestre foi vencida pela queniana Margaret Okaio, que liderou a corrida de ponta a ponta.

Maria Zeferina Baldaia esclareceu ontem, durante entrevista coletiva em São Paulo, os motivos do rompimento com seu ex-treinador, Cláudio Ribeiro, no início do ano. Segundo a campeã da São Silvestre em 2001, o treinador teria omitido o resultado de um exame feito em outubro do ano passado, que diagnosticou anemia na atleta. "Eu nem cheguei a ver esse exame. Pensei que eu não tinha nada. Meu problema é que confio muito nas pessoas", afirmou.

Baldaia percebeu que sua saúde estava debilitada após a terceira colocação na São Silves-

tre do ano passado. Realizou outro exame, em fevereiro de 2003, quando soube que estava com o nível de glóbulos vermelhos abaixo do normal. Suspeitando da omissão de Ribeiro, Baldaia rompeu com o treinador. - As vezes a gente empurra o problema com a barriga, mas tem hora que não dá mais. Tem hora que não dá mais. Cheguei para ele e disse: "a gente teve problemas e

o mais grave deles você já sabe - lembrou Zeferina, que ainda não está 100% curada da anemia. -

- Os exames iam direto para os patrocinadores dela. Nem vi esses exames, essa parte não cabia a mim responder. Nunca faria um trabalho com uma atleta doente. Eu apenas a treinava e acho que fiz isso bem - defendeu-se Ribeiro.

(Foto: arquivo)



Zeferina abandonou a Corrida de São Silvestre, quase no seu final

LOTÉRIAS

QUINA - Concurso 1.243 - 30/12/2003
29 - 39 - 59 - 60 - 65

MEGA-SENA - Concurso 525 - 27/12/2003
08 - 10 - 24 - 26 - 32 - 49

DUPLA-SENA - Concurso 218 - 30/12/2003
1º sorteio: 07 - 19 - 30 - 34 - 37 - 41
2º sorteio: 17 - 18 - 28 - 36 - 41 - 46

LOTOMANIA - Concurso 379 - 27/12/2003
05 08 09 15 16 24 33 44 49 50
55 63 69 73 77 86 87 90 94 97

LOTOFÁCIL - Concurso 014 - 29/12/2003
01 - 02 - 05 - 06 - 07 - 09 - 13 - 14
15 - 18 - 19 - 20 - 21 - 23 - 25